

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



Ministério da Educação

Fundação Joaquim Nabuco

O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2023 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como instrumento de prestação de contas anual, está em conformidade com os termos do art. 70 da Constituição Federal e a Instrução Normativa (IN) nº 84, de 22/04/2020. O referido Relatório foi elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa (DN) do Tribunal de Contas da União (TCU) no 198, de 23/03/2022, Portaria TCU nº 49, de 07/04/2022, Portaria TCU nº 92, de 15/06/2022, além do "Guia para Elaboração do Relatório de Gestão" (TCU) e das orientações disponibilizadas no sistema e-Contas do TCU.



GESTÃO EM 2023

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Santana

Márcia Angela da Silva Aguiar

Presidenta da Fundação Joaquim Nabuco

Aida Maria Monteiro Silva

Diretora de Planejamento e Administração (Diplad)

Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches

Diretora de Formação Profissional e Inovação (Difor)

Túlio Augusto Velho Barreto de Araújo

Diretor de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca)

Wilson Fusco

Diretor de Pesquisas Sociais (Dipes)



Equipe Técnica

Carlos Roberto Bezerra, Cinthia Borba,
Cristina Monteiro, Cristiano Borba, Felipe Santana,
Gilberto Sobral, Karla Veloso, Leandro Moreira,
Maria do Carmo Dias Fernandes, Mary Ann Pimentel,
Moacir dos Anjos, Nadja Tenório, Rita de Cássia Lira,
Rosa Paixão, Solange Carvalho e Stênio Barros.

Identidade Visual

Ruth Rocha

Diagramação

Giovanna Arruda
Malu Vidal
Ruth Rocha

Fundação Joaquim Nabuco

Avenida 17 de Agosto, 2187, Casa Forte
CEP: 52061-540
Recife – PE, Brasil
Telefones: (81) 3073-6204 e 3073-6205
E-mail: presidencia@fundaj.gov.br





Apresentação

O ano de 2023 no Brasil teve início com a diplomação de Luiz Inácio Lula da Silva na presidência da República para o exercício do inédito terceiro mandato e que subiu a rampa acompanhado de brasileiros e brasileiras que simbolizavam a diversidade da população. Ainda nos primeiros dias de governo, o país assistiu, estupefato, o espetáculo inimaginável de grupos radicais insatisfeitos com o resultado eleitoral depredarem prédios, monumentos históricos, obras de arte e vandalizarem as sedes dos Três Poderes da República, logo, contidos pelas forças de segurança nacionais. No prédio do Supremo Tribunal Federal, os ataques afetaram o chamado “Hall dos Bustos” com esculturas de renomadas figuras da República como Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, abolicionista Patrono da Fundação que leva o seu nome, o que motivou a atual presidenta da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) no discurso de posse, em 3 de março, a anunciar o compromisso da gestão de atuar de forma republicana em defesa do estado democrático de direito no país.

2023 também soou diferente para a Fundaj, cuja presidência passou a ser exercida, pela primeira vez, em seus 74 anos, por uma mulher, professora titular da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nomeada pelo Excelentíssimo Ministro da Educação, Camilo Santana, que presidiu a concorrida cerimônia de posse, que contou com a presença de ilustres autoridades, Governadora do Estado de Pernambuco, Raquel Lyra, Senadora Teresa Leitão, Senador Humberto Costa, Reitor da UFPE, doutor Alfredo Macedo Gomes, vários deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores, dirigentes de universidades públicas e privadas, representações de movimentos sociais, associações científicas nacionais, entidades sindicais e estudantis, representações de secretários estaduais e municipais de educação e de cultura, evidenciando o amplo apoio da sociedade à nova gestão da Fundaj que foi fruto sobretudo de mobilização interna de servidores da casa, inclusive junto a parlamentares, para serem ouvidos na escolha do dirigente da Fundação, de competência do Governo Federal.



MÁRCIA ANGELA
DA S. AGUIAR
PRESIDENTA

Essa expressiva demonstração de reconhecimento à história da Fundação Joaquim Nabuco – teve seu início nos anos de 1949 como Instituto Joaquim Nabuco de Ciências Sociais, por iniciativa legislativa do deputado Gilberto Freyre, tendo como patrono Joaquim Nabuco – e de apoio político à nova gestão propiciou legitimidade à presidenta para, ao proferir o discurso de posse, explicitar os compromissos assumidos com a promoção da ciência, da educação, da cultura, das artes e dos direitos humanos e com práticas de gestão de caráter democrático, e dirigir ao Senhor Ministro da Educação, representante do Governo Federal, o pleito prioritário da instituição: a realização urgente de um concurso público que viabilize o ingresso de novos servidores para garantir o pleno funcionamento da instituição e a materialização dos seus compromissos históricos sobretudo com a população das regiões Norte e Nordeste do País, tendo em vista que o último certame ocorreu em 2006 e a existência de risco iminente de redução do quadro de pesquisadores e pesquisadoras que desenvolvem projetos e pesquisas no campo da educação, ciência e tecnologia.

Expressou, igualmente, outro pleito institucional com caráter de urgência no sentido de obtenção de suplementação de recursos para restauração de valiosos acervos da Fundação (textual, iconográfico, sonoro, musicográfico, audiovisual, digital e do Núcleo de Imagem, Memória e História Oral (NIMHO) que registra inclusive a passagem de portugueses e holandeses, dentre outros povos, em terras brasileiras. Registre-se o ato do Ministro da Educação que, ainda em 2023, atendeu esta legítima demanda com a liberação de recursos suplementares, que foi devidamente aplicado na restauração de acervos sob a guarda do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira Rodrigo Mello Franco (Cehibra), da Biblioteca Blanche Knopf, especializada em ciências sociais, da Villa Digital, espaço multiusuário de pesquisa e difusão do acervo da Fundaj, do Museu do Homem do Nordeste (Muhne), Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte Antonio Montenegro (Laborarte), dentre outros equipamentos culturais da Fundaj.

Em um processo participativo de planejamento e gestão, foi instituída uma Equipe de Transição, posteriormente transformada em Equipe de



Planejamento da Fundaj, encarregada de efetivar um diagnóstico da instituição de modo a embasar as ações das quatro diretorias, a saber, de Formação Profissional e Inovação (Difor), de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca), de Pesquisas Sociais (Dipes) e de Planejamento e Administração (Diplad), lideradas pelos atuais diretoras e diretores Ana de Fátima Abranches, Túlio Velho Barreto, Wilson Fusco e Aída Monteiro, respectivamente, como também, pelo Chefe de Gabinete José Amaro Barbosa, a Assessora Institucional Monica Monteiro e as coordenadoras Edneida Cavalcanti e Sylvia Couceiro.

Iniciada a nova gestão, de imediato, foram implementados projetos e ações interligadas que envolvem a promoção da educação, cultura, arte e ciência com inclusão social, incentivo à formação profissional, em especial de agentes públicos, valorização dos profissionais da educação e cultura, fortalecimento da gestão democrática e participativa, incentivo às práticas interculturais e a defesa dos direitos humanos, do meio ambiente e da diversidade, em observância aos princípios inscritos nos normativos do Ministério da Educação, a quem é vinculada a Fundaj, e às prescrições estatutárias internas.

Nessa direção, foram inúmeras as iniciativas que ampliaram a visibilidade da instituição e a sua presença na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de educação e cultura. Vale mencionar a inserção da Fundaj de forma ativa nos eventos preparatórios das duas grandes conferências de alto interesse para definições de políticas no Congresso Nacional: a Conferência Nacional de Educação, que tem o propósito de apresentar proposições para o novo Plano Nacional de Educação 2025–2035, e a Conferência Nacional de Cultura, cuja pauta contempla o debate sobre a institucionalização do Sistema Nacional de Cultura, a democratização do acesso à cultura e participação social, a diversidade cultural e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na política cultural e o direito às artes e às linguagens digitais.

Tendo em vista essas agendas que sinalizam mudanças substantivas nas esferas nacional, estaduais, municipais e no Distrito Federal, a gestão da Fundaj incentiva e apoia a participação dos pesquisadores e pesquisado-



ras em projetos e pesquisas de interesse social, bem como a internacionalização de ações na produção do conhecimento científico e dos saberes, concretizando várias parcerias e acordos de cooperação com instituições governamentais como a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Sudene, universidades públicas, entidades e coletivos das áreas de cultura, ciência e educação de âmbitos nacional e internacional que permitem a intensificação de intercâmbios entre pesquisadores de instituições diversas e a atualização do conhecimento nesses campos.

Exemplos desses intercâmbios constituem a mostra de filmes de diretores pernambucanos com a curadoria da Fundaj realizada no Instituto Pernambuco – Porto, em Portugal, a participação da instituição com 132 itens do acervo do Museu do Homem do Nordeste (Muhne), com grande destaque para, entre outras riquezas culturais, os objetos do Maracatu Nação Elefante, legado de Dona Santa, na exposição “Ensaaios para o Museu das Origens”, que explorou a política de memória e a pesquisa das raízes do povo brasileiro, uma realização conjunta do Itaú Cultural e do Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, que reuniu uma rede de instituições culturais, museus e espaços de memória, com grande sucesso de público; a presença da Fundaj na 14ª Bienal do Livro de Pernambuco com uma série de atividades promovidas pela Dimeca e demais Diretorias, que incluiu debates, lançamentos de livros, apresentações culturais, palestras e oficinas e homenagem a importantes nomes da ciência e cultura: o cientista e político Josué de Castro e o grande poeta Miró da Muribeca, entre tantas outras iniciativas.

Tendo presentes as iníquas desigualdades sociais e econômicas do país e a necessidade de transformação com justiça e democracia, foram incentivadas ações na Fundaj que objetivam contribuir para os processos de inclusão social, respeito à dignidade humana, e a preservação do meio ambiente, tendo a gestão tomado a iniciativa de criar o Núcleo de Educação, Cultura, Inclusão, Meio Ambiente e Diversidade em Direitos Humanos, que fortalece os processos democráticos e de cidadania, de inaugurar os denominados Espaços de Convivência nos campi Casa Forte e Apipucos com vistas à valorização dos servidores, bem como de construção de um projeto educativo voltado para crianças e jovens das redes de ensino e



secretarias de educação do Estado e de diversos Municípios. Um olhar especial foi direcionado ao Engenho Massangana, no sentido de ampliar a sua visibilidade com novas iniciativas culturais conduzidas pela Dimeca.

Por entender o papel fundamental que exercem as práticas educativas na formação humana, foram incentivadas as parcerias para desenvolvimento de projetos conjuntos com o Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE-PE), a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Fórum Estadual de Educação de Pernambuco, o Fórum Nacional de Educação, a Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação, a Associação Nacional de Política e Administração da Educação, a Associação Nacional dos Profissionais da Educação, o Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (Forges), dentre outros.

O compromisso com as metas do Governo Federal inclui uma atenção especial à educação pública, básica e superior, para que seja de qualidade, referenciada pelo social, com a valorização de profissionais que trabalham nas escolas, com parcerias mais efetivas com redes de ensino, a exemplo dos novos acordos de colaboração firmados com a União de Dirigentes Municipais de Educação (Undime), com a Universidade Federal de Pernambuco e com o Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFafire) para desenvolvimento de projetos culturais e de pesquisas.

Nessa perspectiva, foi reposicionada a agenda de cursos de curta duração e de especialização oferecidos pela Diretoria de Formação (Difor), mediante a escola de governo da Fundaj voltados ao segmento profissional, em especial, os agentes públicos e, ainda, implementado o processo de atualização do arcabouço normativo dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e apoio ao fortalecimento do Mestrado Acadêmico em Educação, Culturas e Identidades e Mestrado Profissional em Sociologia em Rede Nacional.

A Fundaj intensifica a promoção de pesquisas, sobretudo na Diretoria de Pesquisa Sociais (Dipes), de eventos e intercâmbios com especialistas, acadêmicos e pesquisadores e pesquisadoras de instituições nacionais



e internacionais para explorar temáticas contemporâneas relacionadas aos problemas da sociedade brasileira, aos novos rearranjos da geopolítica mundial, às desafiantes inovações em todas as esferas, impulsionadas, em parte, pela presença da Inteligência Artificial (IA), que também exige reflexões de cunho ético com relação ao futuro da humanidade e ao desenvolvimento de políticas públicas de cunho social voltadas às populações vulneráveis das regiões Norte e Nordeste e do país.

Agregam-se a essa agenda estratégica ações relevantes voltadas a formas, conteúdos e processos de comunicação e difusão científica e cultural da Fundaj, com o uso crescente das diversas redes sociais, além do esforço para que os bens culturais e seus riquíssimos acervos sejam acessíveis às diversas comunidades e territórios, primando pela ética e respeito à instituição e à sociedade. Nesse contexto, tem continuidade a revista eletrônica de divulgação científica Coletiva, publicada pela Fundaj desde 2010, como atividade de extensão do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio/Fundaj), vinculada à Difor; a Revista Ciência & Trópico, de caráter interdisciplinar, lançada em 1973 pelo sociólogo Gilberto Freyre e a Revista Cadernos de Estudos Sociais, de 1985, editado pela Dipes, cujo conteúdo foi digitalizado e indexado ao Portal de Periódicos da Fundação Joaquim Nabuco.

A realização das ações dos diversos órgãos e instâncias internas, no que condiz com o planejamento e a agenda institucional, contou também com o incentivo ao aprimoramento dos sistemas de planejamento e gestão e interfaces, no âmbito das atribuições da diretoria meio – Diretoria de Planejamento e Administração (Diplad) – para dar suporte logístico, tecnológico, orçamentário-financeiro às diretorias finalísticas, em trabalho colaborativo.

Ressaltam-se, por fim, neste Relatório de Gestão, as iniciativas da atual gestão quanto à estrita observância dos dispositivos e recomendações legais dos órgãos de controle internos e externos, em especial, a Corregedoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU), que

demonstram compromisso com a gestão da coisa pública e a compati-



bilização da sua governança com os elevados princípios da Fundaj como instituição pública, guardiã de um legado histórico, cultural e educacional que pertence à sociedade brasileira.

Que a Fundação Joaquim Nabuco seja, cada vez mais, reconhecida internamente e no exterior, como um patrimônio da educação, da cultura, da ciência e das artes do Norte, Nordeste e do Brasil, guardiã da memória e de tesouros da história brasileira e com práticas que reflitam o compromisso ético com a defesa da dignidade humana, com a democratização do conhecimento, com a excelência da produção científica, com a formação cidadã em todos os níveis, com a diversidade cultural, com os direitos humanos e a defesa do meio-ambiente, garantindo o acesso da população aos seus bens culturais e educacionais.

Vida longa à Fundação Joaquim Nabuco!

Márcia Angela da Silva Aguiar
Presidenta



01

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Quem somos?

Missão, visão e valores

Estrutura organizacional e organograma

02

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Planejamento Institucional

Cadeia de Valor

Governança

03

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Auditoria

Controle Interno

Riscos e Integridade

Corregedoria

Plano de Integridade

04

13 PRINCIPAIS RESULTADOS

35

Prêmios

Exposições e ações educativas

Mostra de cinema e videoarte

Mediações e oficinas educativas

Salas de cinema

Acessibilidade aos espaços culturais

Acervos

Cursos e formações

Atividades de Extensão

24 Atividades de Pesquisas

Publicações e lançamentos de livros,

e-books, artigos e revistas

Eventos culturais e científicos

Acordos de cooperação técnica, convênios e parcerias

05

28 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

127

Avaliação de desempenho

Avaliação da força de trabalho

Distribuição da força de trabalho

Cargos e nível de escolaridade

Evolução de contratos de estagiários nos últimos cinco anos

Quantidade de servidores, estagiários e terceirizados
Capacitação de servidores (Cursos, seminários e reuniões temáticas)
Detalhamento da despesa de pessoal
Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas
Pedido de autorização para realização de concurso público
Abono de permanência

06

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 138

Gestão de licitações, contratações diretas e contratos
Licitações
Contratações diretas – Compras
Contratos

07

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 142

Transformação Digital

08

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA 145

Gestão patrimonial
Infraestrutura
Manutenção e serviços gerais
Sustentabilidade ambiental

09

INCLUSÃO SOCIAL, CANAIS DE DISSEMINAÇÃO E COMUNICAÇÃO 150

Núcleo de Educação, Cultura, Inclusão,
Meio Ambiente e Diversidade em Direitos Humanos
Atividades de inclusão social
Meios de comunicação

10

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 155

Gestão de custos
Execução de despesa e receita

VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL E
AMBIENTE EXTERNO

01





Quem somos

A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) é uma fundação pública federal vinculada ao Ministério da Educação. Sua história tem início com a criação do Instituto Joaquim Nabuco de Ciências Sociais, autarquia vinculada ao Ministério da Educação e Cultura, em 1949, por iniciativa legislativa do deputado constituinte, antropólogo e sociólogo Gilberto Freyre, tendo como patrono o abolicionista Joaquim Nabuco. O Instituto foi transformado em Fundação mediante a lei nº 6.687, de 17 de setembro de 1979, com sede e foro na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, Brasil. A Fundaj, cuja área de atuação abrange as regiões Norte e Nordeste,





tem por finalidade promover estudos e pesquisas no campo das ciências sociais que contribuam para o fortalecimento de políticas públicas e programas voltadas para o desenvolvimento do País. Seu foco é a promoção e difusão do conhecimento nas áreas da educação, cultura e artes, tendo compromissos com as questões sociais, diversidade cultural, direitos humanos e com o acesso democrático aos bens culturais.

Três campi (Anísio Teixeira, em Apipucos; Gilberto Freyre, em Casa Forte; e Ulysses Pernambucano, no Derby) compõem a estrutura da Fundaj. Neles funcionam quatro diretorias, o Museu do Homem do Nordeste, três salas de

Cinema (duas delas ficam na Fundação e a outra no Porto Digital), cinco galerias (Baobá, Massangana, Waldemar Valente, Mauro Mota e Vicente do Rego Monteiro), a Cinemateca Pernambucana, Pinacoteca, Sala de Leitura Nilo Pereira, Sala de Videoarte Cristina Tavares, a Biblioteca Blanche Knopf, o espaço multiusuário da Villa Digital e a Escola de Inovação e Políticas Públicas. A Fundação conta também com o Engenho Massangana, localizado no município do Cabo de Santo Agostinho, Região Metropolitana do Recife.





Missão

Gerar conhecimento no campo das humanidades com a finalidade de atender a demandas e necessidades relacionadas à educação e cultura, compreendidas de forma interdependente, com vistas ao desenvolvimento justo e sustentável da sociedade brasileira.



Valores

- Compromisso com as questões sociais;
- diversidade cultural;
- interdisciplinaridade;
- democratização do conhecimento;
- autonomia intelectual.



Visão

Ser reconhecida pela comunidade acadêmica, setor público e sociedade civil por desenvolver projetos que explorem a interdependência entre educação e cultura, integrando suas múltiplas competências e articulando-se em redes de conhecimento.





Estrutura organizacional e organograma

Conforme Estatuto e Regimento Geral, o organograma organizacional da Fundação Joaquim Nabuco compreende estruturas vinculadas. Fazem parte da estrutura o Gabinete da Presidência e as quatro diretorias: Planejamento e Administração, Memória, Educação Cultura e Arte, Pesquisas Sociais e Formação Profissional e Inovação. Em 2022, a estrutura organizacional da Fundaj sofreu modificações através do Decreto 11.201/22 e da Portaria Fundaj no 195, de 28/2022, DOU 07/11/2022 em relação ao Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança, transformando os cargos do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS) em Cargos Comissionados Executivos (CCE). As modificações estão expressas no novo organograma da instituição. Além disso, os princípios e as finalidades da Instituição serão apresentados a seguir, assim como a Carta de Serviços da Fundaj ao Cidadão.

 Acesse: <http://tiny.cc/17pkxz>



Presidência

À Presidência da Fundação Joaquim Nabuco compete cumprir e fazer cumprir aos dirigentes e contatos das unidades, disposições legais, estatutárias e regimentais, firmar convênios, contratos, acordos e ajustes com os órgãos da administração pública federal direta e indireta, instituições nacionais e/ou internacionais, observando a legislação específica; regulamentar e autorizar operações financeiras e a movimentação de recursos, nos termos da legislação em vigor e em conformidade com o regimento interno da Fundaj e representar a Fundação, em juízo ou fora dele, podendo constituir representante para esse fim.





Conselho Diretor (CONDIR)

O Conselho Diretor é o órgão dirigente de função regulamentadora e deliberativa no que se refere à administração da Fundação Joaquim Nabuco. É constituído de 05 membros, sendo o(a) Presidente(a) da Fundaj e os(as) Diretores(as) membros natos, com direito a voz e voto. A Procuradoria Federal, Ouvidoria, Auditoria Interna, Chefia de Gabinete, Assessoria Institucional da Presidência e Coordenação-Geral de Comunicação e Mídia, participam das reuniões. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês, seguindo a Ordem do Dia para apreciação dos projetos em pauta e as propostas para os meses seguintes. O Condir pode se reunir extraordinariamente em situações excepcionais, para debater decisões a serem tomadas pela Instituição.

+ Acesse: <https://tinyurl.com/2beas92c>



Diretoria de Inovação e Formação Profissional (DIFOR)

A Difor constitui a área de Formação e Inovação da Instituição, tendo sob sua responsabilidade ações de planejamento, coordenação e execução de atividades voltadas à formação nos níveis de pós-graduação lato e stricto sensu, ao aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados, incluindo a realização de seminários, palestras e eventos correlatos nas áreas de atuação da Instituição, e desenvolver programas de cooperação nacional e internacional destinados às suas finalidades institucionais. É composta pelo Serviço de Apoio Gerencial (SEAGER), pela Coordenação Geral de Cooperação e de Estudos de Inovação (CGINOV) e pela Coordenação Geral da Escola de Governo (CEGOV), sendo esta, por sua vez, constituída pelas Coordenações de Atividades de Cursos de Curta Duração (CACCD) e de Pós-graduação (CacPos). Suas ações são balizadas pela Política de Formação da Fundaj.

+ Acesse: <http://tiny.cc/b7pkxz>





Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (DIMECA)

À Dimeca compete: formular, planejar e coordenar as políticas de divulgação científica, de difusão cultural e de memória da Fundaj, em conjunto com as demais diretorias; registrar, salvaguardar e restaurar a memória histórico-cultural representativa da sociedade brasileira, nos campos da Museologia e da Documentação Histórica; promover o acesso ao acervo institucional e ao conhecimento produzido, por meio de estudos, pesquisas, projetos e cursos nas inter-relações entre arte, cultura, memória e educação; realizar ações institucionais de difusão, de formação e de incentivo e produção no campo das expressões artísticas contemporâneas, com ênfase para as artes visuais, o audiovisual e as artes plásticas; planejar e coordenar a política editorial consonante com a missão institucional de produzir, acumular e difundir saberes científico-culturais, preferencialmente relacionados às regiões Norte e Nordeste do Brasil e promover intercâmbio e parcerias entre instituições que se dedicam à arte, cultura, memória e educação.



Acesse: <http://tiny.cc/g7pkxz>



Diretoria de Pesquisas Sociais (DIPES)

A Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes) organiza-se em uma Unidade Central (Unice) e duas Coordenações Gerais: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (Cecim) e Centro de Estudos em Dinâmicas e Identidade (Cedist), focadas em áreas especializadas de investigação. Na esfera da Unidade Central, a estrutura se divide em duas Coordenações de atividades essenciais: a Coordenação de Apoio à Pesquisa, que fornece suporte para a boa continuidade dos estudos e investigações, e a Coordenação Técnica Administrativa, que busca assegurar que toda a infraestrutura operacional esteja alinhada com as necessidades acadêmicas e administrativas da Dipes.

Dentro dessa mesma unidade, existem três grupos de pesquisa: o Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo (CIEG), que conta com um Laboratório de Cartografia Social, mini auditório e salas de exposições,



pesquisas e bancada de serviços de confecção e plotagem de mapas e imagens de satélite; o Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais (NEES), que visa desenvolver estudos que se baseiam em análise de dados sociais, contribuindo para a Pesquisa Social, prioritariamente, nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Produz e disponibiliza bases de dados a partir da realização de pesquisas primárias, atuando em campos diversificados como: economia social, economia regional e urbana, economia da saúde, sociologia da educação, sociologia da saúde e saúde pública. Em comum, os estudos se baseiam em análises de dados utilizando métodos que combinam abordagens quantitativas e qualitativas; e o Núcleo de Inovação Social em Políticas Públicas (NISPP), que tem como propósito a análise e proposição de políticas públicas considerando prioritariamente programas sociais desenhados e operados pelo Governo Federal, com foco no aperfeiçoamento destas políticas.

Com relação às Coordenações Gerais, o Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (Cecim) desenvolve pesquisas no campo das humanidades e ciências sociais, com ênfase em políticas públicas e educação, nos seus conceitos mais amplos, buscando articulações e execução de atividades com instituições públicas e privadas (universidades públicas, secretarias, conselhos, movimentos sociais, dentre outros). Dessa forma, busca promover e incentivar ações educativas e de difusão científica e cultural, com base nos produtos desenvolvidos por suas pesquisas, bem como participar e fomentar atividades acadêmicas, científicas e culturais, procurando estabelecer vínculos com uma ampla gama de atores sociais, agentes públicos e instituições.

O Centro de Estudos em Dinâmicas e Identidade (Cedist) se propõe a pesquisar, estudar e discutir questões relativas ao Território e ao Desenvolvimento, ambos vistos como resultantes de apropriações diversas, provenientes de uma realidade complexa e dinâmica que reflete as mudanças sociais, ecológicas e culturais. Sob essa ótica, compete ao Centro realizar estudos, pesquisas e atividades de formação que compreendam temas relacionados às referidas mudanças, nas mais diversas dimensões geográficas, dialogando com as expertises da Instituição ou aquelas representativas da sociedade.

Os integrantes da Dipes, com formações em mestrado e doutorado em uma variedade de disciplinas, trazem uma diversidade de conhecimentos e habilidades, permitindo à Diretoria abordar uma ampla temática de tópicos sociais e ambientais com perspectivas me-



metodológicas diversificadas. Um aspecto fundamental da pesquisa na Dipes é o seu caráter aplicado, com um foco na coleta e análise de dados primários para gerar percepções e subsídios que apoiem decisões estratégicas e a formulação de políticas públicas. Este compromisso com a pesquisa aplicada é essencial para enfrentar e identificar soluções para os desafios sociais e ambientais contemporâneos.

Com relação às Coordenações Gerais, o Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (Cecim) desenvolve pesquisas no campo das humanidades e ciências sociais, com ênfase em políticas públicas e educação, nos seus conceitos mais amplos, buscando articulações e execução de atividades com instituições públicas e privadas (universidades públicas, secretarias, conselhos, movimentos sociais, dentre outros). Dessa forma, busca promover e incentivar ações educativas e de difusão científica e cultural, com base nos produtos desenvolvidos por suas pesquisas, bem como participar e fomentar atividades acadêmicas, científicas e culturais, procurando estabelecer vínculos com uma ampla gama de atores sociais, agentes públicos e instituições.

O Centro de Estudos em Dinâmicas e Identidade (Cedist) se propõe a pesquisar, estudar e discutir questões relativas ao Território e ao Desenvolvimento, ambos vistos como resultantes de apropriações diversas, provenientes de uma realidade complexa e dinâmica que reflete as mudanças sociais, ecológicas e culturais. Sob essa ótica, compete ao Centro realizar estudos, pesquisas e atividades de formação que compreendam temas relacionados às referidas mudanças, nas mais diversas dimensões geográficas, dialogando com as expertises da Instituição ou aquelas representativas da sociedade.

Os integrantes da Dipes, com formações em mestrado e doutorado em uma variedade de disciplinas, trazem uma diversidade de conhecimentos e habilidades, permitindo à Diretoria abordar uma ampla temática de tópicos sociais e ambientais com perspectivas metodológicas diversificadas. Um aspecto fundamental da pesquisa na Dipes é o seu caráter aplicado, com um foco na coleta e análise de dados primários para gerar percepções e subsídios que apoiem decisões estratégicas e a formulação de políticas públicas. Este compromisso com a pesquisa aplicada é essencial para enfrentar e identificar soluções para os desafios sociais e ambientais contemporâneos.

 Acesse: <http://tiny.cc/q7pkxz>





Diretoria de Planejamento e Administração (DIPLAD)

À Diplad compete: coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal, de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, de Serviços Gerais, de Planejamento e Orçamento Federal, de Contabilidade Federal, de Administração Financeira Federal, de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal e de Gestão de Documentos e Arquivo; coordenar o processo de planejamento estratégico, em conformidade com o plano plurianual; e acompanhar física e financeiramente os planos e os programas da Fundaj e avaliá-los quanto à eficácia e à efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e a coordenação das ações.

 Acesse: <http://tiny.cc/t7pkxz>





- **Acesse:**



PLANEJAMENTO
INSTITUCIONAL

02





Planejamento Institucional

O processo de planejamento da Fundaj, em 2023, foi iniciado com um amplo diagnóstico da situação da Instituição, em todas as instâncias, e que indicou os problemas a serem enfrentados e equacionados na atual gestão, considerando as finalidades da Fundação. Desde então, de forma participativa, são tomadas as decisões institucionais considerando o caráter processual do planejamento e o alinhamento com os objetivos estratégicos do Governo Federal.



Cadeia de Valor

Os macroprocessos finalísticos representam a missão institucional da Fundaj e estão voltados para a prestação e disponibilização de serviços e produtos para a sociedade. Essas atividades finalísticas são apoiadas pelos macroprocessos de suporte da Fundação, definidos a partir de sua cadeia de valor e alinhados ao Mapa Estratégico da Instituição.

CADEIA DE VALOR	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	Promover e difundir estudos, pesquisas e ações educativas no campo das ciências sociais, favorecendo a ampliação do conhecimento e o fortalecimento da identidade cultural e histórica brasileira, em especial das Regiões Norte e Nordeste; – Preservar o patrimônio e o legado da Fundaj, incentivando o acesso aos bens culturais e ampliando a sua visibilidade; Promover a formação de pesquisadores, agentes públicos e profissionais nas áreas das ciências humanas e sociais mediante cursos livres e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.
MACROPROCESSO DE GESTÃO	Aperfeiçoar permanentemente os processos de governança, integridade e gestão orçamentária; - Promover a transparência e a comunicação interna e externa de forma efetiva.
MACROPROCESSOS DE SUPORTE	Manter a infraestrutura da Fundaj e prestar suporte logístico, tecnológico, orçamentário-financeiro, contábil e fiscal, bem como assegurar gestão de pessoal, gestão de contratos e aquisições, segurança patrimonial e suporte jurídico às unidades finalísticas objetivando a implementação de suas atividades.





Governança

A alta administração da Fundação Joaquim Nabuco está comprometida com os princípios e finalidades institucionais que guiam as boas práticas de governança, de modo a coibir desvios éticos e conduta e ilegalidade de quaisquer ordem. Tem por base o Decreto nº 9.203/17, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, bem como a Portaria CGU nº 1.089/18, que estabelece orientações neste mesmo sentido para que os órgãos já citados adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade.

• Comitê de Governança

Com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco, há o Comitê Interno de Governança (CIG), criado por meio da Portaria no 055, de 6 de abril de 2021.

Compete ao Comitê Interno de Governança da Fundaj:

- Auxiliar a alta administração na implementação e na manutenção de processos, estruturas e mecanismos observando os princípios e as diretrizes previstos no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017;
- Incentivar e promover iniciativas que assegurem o acompanhamento de resultados no órgão, que promovam soluções para melhoria do desempenho institucional e que adotem instrumentos para o aprimoramento do processo decisório;
- Promover e acompanhar a implementação das medidas, dos mecanismos e das práticas organizacionais de governança;
- Elaborar manifestação técnica relativa aos temas de sua competência;
- Promover práticas e padrões de comportamento compatíveis com os princípios institucionais;



- Institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos;
- Garantir a aderência às regulamentações legais com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;
- Viabilizar o trabalho integrado dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;
- Promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;
- Supervisionar o mapeamento e a avaliação dos riscos que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;
- Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação na instituição;
- Estabelecer limites de exposição a riscos globais, no âmbito de suas unidades;
- Emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos.



GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

03





Auditoria

A Unidade de Auditoria Interna da Fundação tem por finalidade assessorar e orientar os gestores, acompanhar e auxiliar os atos de gestão, de forma a fortalecê-la, racionalizando as ações de controle e prestando apoio aos órgãos do Sistema Federal de Controle do Poder Executivo Federal, atendendo aos princípios que regem a atuação da Administração Pública, em consonância com o previsto no Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) 2022 (exercício 2023). Confira a relação dos trabalhos de Auditoria Interna, conforme o Paint, realizados, não concluídos e não realizados:

Item	Tipo de Serviço	Ações/Trabalhos de Auditoria	Objetivo da Auditoria	Situação da Ação
1	Outros	Reunião do CONDIR FUNDAJ	Participação da Auditoria Interna nas reuniões do Conselho Diretor CONDIR, da Fundação Joaquim Nabuco	Ação executada 10 reuniões Ordinárias CONDIR: Calendário de Reuniões 2023, conselho diretor sequência - mês - dia: 137º - MARÇO 31 138º - ABRIL 28 139º - MAIO 26 140º - JUNHO 30 141º - JULHO 28 142º - AGOSTO 25 143º - SETEMBRO 28 144º - OUTUBRO 27 145º - NOVENBRO 30 146º - DEZEMBRO 21
2	Outros	Elaboração Anual de Atividades de Auditoria Interna PAINT (exercício 2024)	Planejar as ações de auditorias para o exercício de 2024, na forma estabelecida pela legislação vigente.	Ação executada
3	Outros	Elaboração do RAIN 2023 (exercício 2023)	Relatar as atividades realizadas pela AUDIN no ano de 2023	Ação executada
4	Outros	Reserva Técnica	Demandas extraordinárias recebidas de órgãos internos, alta administração, bem como para a conclusão de eventuais trabalhos previstos no PAINT	Ação executada
5	Outros	Publicações da AUDIT	Atualizar, periodicamente, as informações no site da AUDIT no portal da FUNDAJ	Ação executada
6	Capacitação	Capacitação do Auditor-Chefe	Capacitar o Auditor-Chefe nas diversas áreas da Auditoria.	Ação executada
7	Outros	PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade	Ação não executada
8	Outros	Assessorar a Alta Administração e demais departamentos e setores da Fundaj, como consultoria.	Assessoramento à Alta Administração e demais departamentos e setores da FUNDAJ	Ação não executada
9	Outros	Acompanhamento e assistência às equipes da CGU/PE e TCU	Prestar assistência às equipes da CGU/PE e TCU	Ação não executada





Controle Interno

A Audin atua ainda examinando e emitindo parecer sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais realizadas, acompanhando o atendimento às diligências e a implementação das recomendações dos órgãos e das unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, zelando pela qualidade, eficiência e efetividade do controle interno, com vistas a garantir a regularidade dos atos administrativos praticados no âmbito da Fundaj, como também pelo adequado atendimento às orientações e recomendações advindas do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU).

Além disso, ela ainda acompanha a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos, elabora o plano e o relatório anuais de atividades de auditoria interna e, quando identificada irregularidade passível de exame, recomenda a apuração de responsabilidade e indica com clareza o fato reputado irregular. Também como parte do controle interno da Fundaj, a Diretoria de Planejamento e Administração (Diplad) é responsável por coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal, de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, de Serviços Gerais, de Planejamento e Orçamento Federal, de Contabilidade Federal, de Administração Financeira Federal, de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal e de Gestão de Documentos e Arquivo.

A Diplad também coordena o processo de planejamento estratégico, em conformidade com o plano plurianual, e acompanha física e financeiramente os planos e os programas da Fundaj e avaliá-los quanto à eficácia e à efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e a coordenação das ações.

Por fim, a Coordenação de Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (Cosic) atua no controle interno, ao receber, dar tratamento e responder às sugestões, os elogios, as solicitações de providências, as reclamações e as denúncias, apresentadas por cidadãos e servidores. Ela assegura direito de resposta às demandas interpostas, informando seus autores das providências adotadas, além de propor a edição, a alteração ou a revogação de ato normativo, objetivando o aprimoramento técnico ou administrativo da instituição e sugerir prioridades nas atividades de ouvidoria da respectiva área de atuação.

No ano de 2023 foi debatido internamente, especificamente no segundo semestre, a reestruturação do Controle Interno da Fundaj, com vistas a uma lógica sistêmica e estruturada que organizaria de forma mais eficaz a Corregedoria, a Comissão de Ética, o Serviço de Informação ao Cidadão, Ouvidoria e Auditoria.

A Cosic se estrutura em dois setores, Ouvidoria e Acesso à Informação, ambos se comunicam em seus objetos

de trabalho no que toca ao trato com o cidadão e no suporte para as melhorias do serviço público. Tipo de Manifestações atendidas pela Cosic em 2023 (incluindo as manifestações da Ouvidoria Itinerante e Plataforma Fala.Br)

Tipo de Manifestações atendidas pela Cosic em 2023 (incluindo as manifestações da Ouvidoria Itinerante e Plataforma Fala.Br):

Tipo de Manifestação	Quantidade	Percentual
Solicitação	0	0,0%
Denúncia	5	1,9%
Reclamação	9	3,5%
Elogio	10	3,9%
Sugestão	26	10,1%
Simplifique	58	22,6%
Comunicação	65	25,3%
Solicitação de Providência	84	32,7%
Total:	257	100%

Acesso a Informação	Quantidade	Percentual
ACESSO À INFORMAÇÃO PELO FALA.BR	75	91,5%
ACESSO À INFORMAÇÃO FORA DO FALA.BR	7	8,5%
total	82	100%



Riscos e Integridade

Em 2023, a Ouvidoria identificou a necessidade de continuidade do processo de governança associada a Unidade de Gestão de Integridade da Fundaj, com isso, iniciou a revisão do Plano de Integridade da Fundaj, com um novo mapeamento das áreas de risco à gestão.



Corregedoria

O Decreto No 5.480, de 30.06.2005, dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e em sua recente modificação promovida pelo Decreto No 10.768/2021 ficou estabelecido, em seu Artigo 2º, que todos órgãos e entidades do Poder Executivo federal contam com unidades setoriais de correição responsáveis pelas atividades de correição.

“Art. 2º Integram o Sistema de Correição:

I – como Órgão Central, a Controladoria-Geral da União, por meio da Corregedoria-Geral da União. (Redação dada pelo Decreto no 10.768, de 2021)

II – como unidades setoriais, as unidades de correição dos órgãos e das entidades que sejam responsáveis pelas atividades de correição. (Redação dada pelo Decreto no 10.768, de 2021)

§ 2º As unidades setoriais ficam sujeitas à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central do Sistema de Correição. (Redação dada pelo Decreto no 10.768, de 2021)”

A política de Governança da Fundaj, definida na 451ª Reunião do Conselho Diretor em 26/05/2022, designou uma servidora efetiva para o cargo de Corregedora.





Ações de 2023

- Levantamento de oportunidades para melhoria e implementação de ações preventivas;
- Análise continuada dos processos internos da corregedoria, identificando áreas que podem ser otimizadas;
- Atualização de 03 Processos Administrativos Disciplinares (PAD) no Sistema Correcional (Siscor).



Plano de Integridade

O Plano de Integridade da Fundação Joaquim Nabuco tem como objetivo promover, no âmbito da entidade, um ambiente de integridade, refletido em elevados padrões de ética, de probidade, observando a legislação vigente, com estratégias e ações para disseminação dessa cultura, com adoção de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança. A adoção de medidas focadas na integridade é um compromisso assumido pelo Conselho Diretor da Casa e pelos órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente da Fundaj, como a Procuradoria Federal, Ouvidoria, Auditoria Interna, Diretoria de Planejamento e Administração, Diretoria de Pesquisas Sociais, Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte, e a Diretoria de Formação Profissional e Inovação.

Ele foi elaborado pela Unidade de Gestão da Integridade, instituída através da portaria Fundaj nº 240 de 2 de Outubro de 2019, conforme Portaria CGU nº 1.089/18, que estabelece orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade e dá outras providências; e Portaria CGU nº 057/19, que altera a Portaria CGU nº 1.089, de 25 de abril de 2018.

O Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco atualizou e aprovou o Plano de Integridade pela Resolução nº 427 de 30 de setembro de 2021. À luz do art. 7º da Portaria CGU nº 057/2019, a Fundaj executa e monitora seu Programa de Integridade com base nas medidas definidas no plano.



Acesse: <http://tiny.cc/z7pkxz>



PRINCIPAIS RESULTADOS

04





Prêmios

- Lançamento do Edital VII Concurso de Residências Artísticas 2023 e abertura das inscrições (outubro e novembro).

VII Concurso de Residências Artísticas 2023

INSCRIÇÕES GRATUITAS
18 de setembro a
5 de novembro de 2023

Acesse o edital completo e o formulário
de inscrição em www.fundaj.gov.br

 Fundação Joaquim Nabuco

 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

 GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNião e Reconstrução

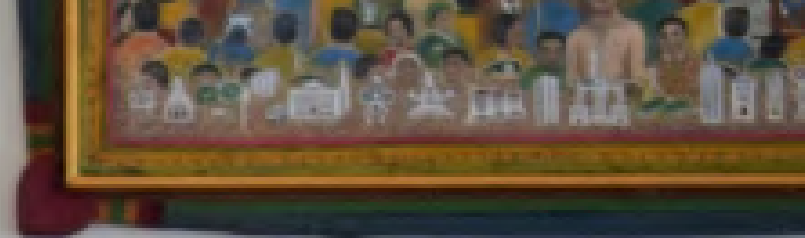




Exposições e Ações Educativas

- Projeto Videoarte Exposição: Mostra Retrospectiva do Concurso de Videoarte — curadoria, produção e realização de Myllena Matos e equipe educativa da Unidade de Artes Visuais (novembro e dezembro de 2023).
- Exposição itinerante “A Cinemateca é Brasileira” , curadoria e produção da Cinemateca Brasileira/SP e realização da Unidade de Artes Visuais.
- Exposição Joaquim Nabuco em casa, na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (agosto a setembro).
- Memorial Severina Paraíso da Silva, “Mãe Biu”, na Galeria Massangana (fevereiro a julho).
- Montagem da intervenção comemorativa aos 180 anos dos primeiros selos postais brasileiros Olho de Boi, no espaço expositivo do Muhne (agosto a setembro).
- Produção e curadoria da intervenção Mário Miranda-Maria Aparecida, montada dentro do circuito expositivo do Muhne (setembro de 2023 a fevereiro de 2024).
- Produção e montagem da exposição Agó, da fotógrafa Roberta Guimarães, na Galeria Massangana (novembro de 2023 a fevereiro de 2024).
- Produção da exposição Ecoar: Refletindo a Sombra Africana da Memória, do fotógrafo etnia vista nigeriano Mudi Yahaya, na Pinacoteca da Fundaj (novembro de 2023 a fevereiro de 2024) (em parceria com o Consulado Geral da Alemanha em Recife).
- Produção e curadoria da Exposição Elas, atualmente em montagem no primeiro pavimento do Muhne (abertura no primeiro semestre de 2024).







Mediações e oficinas educativas e comunitárias

- Oficina Videoarte como investigação poética e educativa — ministrada pela arte-educadora Myllena Matos e produção e realização da equipe educativa da Unidade de Artes Visuais.
- Atividade educativa projeto Literatura em Tela — curadoria, produção e realização da Cinemateca Brasileira/SP e da Unidade de Artes Visuais.
- Lançamento e realização da 1ª edição da Oficina Videoarte como investigação poética e educativa (dezembro de 2023).
- 8 (oito) oficinas realizadas no âmbito do II Seminário Mediação de Leitura: Construindo Sentidos Para a Prática — O Direito Humano à Literatura (01 e 02 de dezembro de 2023 Sala de Leitura Nilo Pereira):
 - Oficinas simultâneas (1º dia) — Oficina 1: Literatura e direito Humano; Oficina 2: Mediação da literatura africana e afrobrasileira; Oficina 3: Mediação da literatura indígena; Oficina 4: Mediação da Leitura Literária e Juventudes: experiências de Slams.
 - Oficinas simultâneas (2º dia) tarde — Oficina 1: Escrita de cordel para as infâncias; Oficina 2: BrinContáLê (Leitura para bebês); Oficina 3: Mediação da Literatura Infantil; Oficina 4: Escrita criativa.
- Ação educativa no Hospital do Câncer utilizando o acervo museológico na Semana Nacional de Museus (abril de 2023).
- Visita ao Laborarte e reserva técnica do Muhne pelos alunos da UFPB (15 de junho de 2023).
- Visita ao Muhne pelos alunos do curso de museologia da UFPE (19 de junho de 2023).
- Oficina Infinitas formas de incrível beleza — ministrada pela museóloga Mariana Galera Soler, Sala Calouste Gulbenkian (de 21 a 25 de agosto de 2023).



- **Projeto Domingo dos Pequenos** — duas edições (22 de janeiro e 18 de junho de 2023).
- **Oficina de férias** — práticas educativas voltadas à mediação por meio do corpo (julho).
- **Jogos Teatrais do Muhne** (24 a 27 de janeiro de 2023).
- **Realização da 21ª Semana Nacional de Museus sob a temática Museus, Sustentabilidade e Bem-Estar com oficinas de:**
 - Produção de Sabão (16 de maio)
 - Ação Educativa Fundaj Inclusiva (16 de maio)
 - Arteterapia e Sustentabilidade (17 de maio)
 - Teatro de Bonecos – O São João de Luzia (18 de maio)
 - Prática de Yoga (18 e 19 de maio)
 - Visita Mediada no Jardim do Muhne – Catalogação das árvores (19 de maio)
 - Visita Mediada – Exposição Memórias da Nação Xambá (21 de maio)
 - Sustentabilidade, bem-estar e inclusão social (palestra) (22 de maio)
- **Oficina visual Chico Science 12/10 (Bienal do Livro)**
- **Oficina Percussiva com o Afoxé Oyá Alaxé** (21 a 24 de novembro de 2023)
- **Projeto Efemérides de Acervo** — realização e organização: Coordenação de Ações Educativas e Comunitárias do MUHNE (05 edições).







Palestras, debates e celebrações educativas e comunitárias

- Painel Olhares nordestinos sobre a Conferência-Geral do Conselho Internacional de Museus ICOM – Praga, 2022, realizado em 30 de março na sala Calouste Gulbenkian, campus Casa Forte.
- Painel Museus, Museologia e Memórias traumáticas da ditadura militar no Brasil, realizado em 31/03 no campus Casa Forte;
- Palestra com o Babalorixá e Dr. Honoris Causa (UFPE) Pai Ivo de Xambá, realizada em 16 de junho na sala Calouste Gulbenkian, campus Casa Forte.
- Participação da Editora Massangana e da Biblioteca Blanche Knopf em com organização do estande da Fundaj na XIV Bienal Internacional do Livro, realizada entre 06 a 15 de Outubro de 2023 no Centro de Convenções de Pernambuco.

• Mediações a grupos visitantes no Muhne:

Grupos agendados: 220

- Total de visitantes dos grupos agendados: 7.538
- Total de visitantes espontâneos: 5.978
- Total geral de visitantes: 13.516



• Participação de servidores do Muhne em:

Jornadas de Museus e Sustentabilidade, promovida pelo ICOM em Brasília (4 e 7 de julho).

- X Intercâmbio do Povo Xipaia e Kuruaya da Aldeia Kujubim, na Terra Indígena de Cachoeira Seca, região do Amazonas, Médio Xingu, Pará (agosto).
- Participação de servidor da Coexp no I Intercâmbio Cultural do Povo Asurini do Xingu, na Terra Indígena Koatinemo, região do Amazonas, Médio Xingu, Pará (maio).
- Olimpíada de Ciências na Floresta Nacional de Caxiuanã de 2023, localizada entre os municípios de Melgaço e Portel, Estado do Pará, promovida pelo Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTI (de 23 de novembro a 3 de dezembro de 2023).
- Projeto Política da Arte Exposição Necrobrasiliiana — curadoria de Moacir dos Anjos, assistência curatorial e produção de Bruna Pedrosa e realização da Unidade de Artes Visuais da Dimeca e do Museu Paranaense (MUPA), mediante Acordo de Cooperação Técnica.





Salas de cinema

- 2.179 exibições de filmes nos cinemas da Fundação: Derby, Museu e Porto Digital.
- Realização da Mostra A Cinemateca é Brasileira 13 a 29 de outubro
- Realização do projeto Literatura em Tela. 13 a 29 de outubro





Acessibilidade aos Espaços Culturais

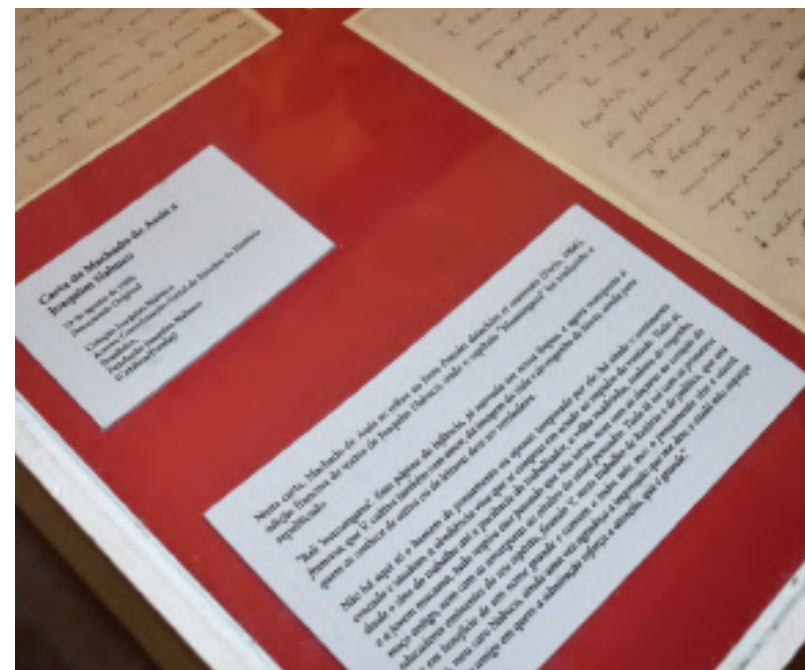
- **Mediações a grupos visitantes:**
 - Grupos agendados: 220
 - Total de visitantes dos grupos agendados: 7.538
 - Total de visitantes espontâneos: 5.978
 - Total geral de visitantes: 13.516





Acervos

- 16.842 itens dos acervos do Cehibra (bibliográfico, iconográfico, sonoro e textual) incorporados ao repositório digital SophiA e disponibilizado ao público para acesso online:
 - 3.291 títulos do acervo bibliográfico;
 - 7.963 fotografias do acervo iconográfico;
 - 1.907 discos (CDs, LPs e compactos) do acervo sonoro;
 - 3.681 arquivos do acervo de documentos textuais.
- Elaboração do Termo de Doação/Cessão do acervo fotográfico Luca Barreto, do fotógrafo Luiz Helio Barreto da Silva Nen Filho — composto por 10.000 negativos e diapositivos que estavam sob a guarda do Cehibra desde 2014.
- Complemento do acervo fotográfico do fotógrafo e colecionador Wilson Carneiro da Cunha — aquisição de mais 700 fotografias autorais digitalizadas que se somam ao conjunto recebido em 1983.
- Digitalização do Acervo Bibliográfico — digitalização de 1.464 títulos do acervo das obras raras.
- Visitas ao Engenho Massangana para elaboração de relatório técnico para atualização do Plano Museológico e acompanhamento do estado de conservação das obras.
- Organização do acervo da reserva técnica nos novos arquivos deslizantes;
- Atendimento a pesquisadores – 23 atendimentos.
- Alimentação e atualização do acervo do Muhne na base de dados Sophi Acervo.



- Atualização das localizações do acervo na reserva técnica e na base de dados Sophia Acervo
- Documentação do acervo museológico e arquivístico: atividade continuada de registro e revisão de informações em base de dados – 450 fichas de catalogação revisadas.
- Conservação do acervo museológico e arquivístico do Muhne, atividade continuada de higienização e pequenos reparos do acervo, e de organização dos espaços de armazenamento e exposição do acervo localizado no Muhne, na Sala Mauro Mota, na Sala Walde-mar Valente e no Engenho Massangana – 940 itens higienizados; 174 itens conservados/restaurados.
- Higienização e acondicionamento do acervo documental do Arquivo Institucional do Muhne – 6.900 páginas higienizadas e inventariadas.
- Remoção e acondicionamento do painel cerâmico do restaurante Pedra Bonita, no campus Anísio Teixeira
- Ações realizadas pelo Laborarte em:
 - **Higienização de acervo**
 - conjunto de 04 peças do jardim do Muhne (atividade permanente);
 - açucareiro de ouro do Muhne;
 - peças em exposição no Casarão Francisco Ribeiro (atividade permanente);
 - parede de azulejos e das cerâmicas do Casarão Francisco Ribeiro, no campus Casa Forte;
 - 39 acessórios de Mãe Biu, que compunham a exposição de Xambá, na Galeria Massangana.



- **Conservação e restauração de acervo**

- escultura de José do Carmo
- escultura de Mestre Vitalino Restauração
- 02 bonecos Gigantes pertencentes à Troça Carnavalesca Turma da Jaqueira Segurando o Talo, 02/2023;
- barco de Cosme e Damião, do terreiro de Xambá;
- 03 pinturas, 03 obras contemporâneas e 01 moldura do acervo da pinacoteca Cehibra;
- 14 matrizes de xilogravura da coleção de J. Borges, do Muhne (com desinfestação das peças) 06/2023;
- 04 peças de cerâmica da coleção de Roberto Benjamim (com higienização);
- 01 fragmento de madeira, pertencente ao Muhne (com higienização);
- 26 peças da Coleção do Maracatu Elefante, do Muhne.

- **Logística (desmontagem, embalagem e transporte) de acervo**

- peças que compunham a exposição de Xambá, na Galeria Massangana;
- 08 quadros da pinacoteca do Cehibra (devidamente conservados e/ou restaurados);
- 88 peças (entre documentos e acervo artístico e histórico) da coleção do Maracatu Elefante, do Muhne, para Exposição Ensaio para o Museu das Origens – Itaú Cultural-SP;
- Serviço de courier e auxiliar de coordenação de montagem das 88 peças da Coleção do Maracatu Elefante na exposição Ensaio para o Museu das Origens, no Itaú Cultural-SP.

- **Conservação e restauro (desinfestação, higienização, desacidificação, recomposição de suporte, velatura, encadernação e acondicionamento) de obras em papel**

- 12 documentos do Terreiro de Xambá para exposição;
- 19 obras raras para Biblioteca;
- 17 pastas, totalizando setecentos e noventa e cinco (795) cartas (folhas soltas) e do Acervo Joaquim Nabuco;



- 8 álbuns de fotografia do Acervo Joaquim Nabuco;
 - 12 documentos do Memorial da Nação Xambá;
 - 7 obras para a exposição Ensaaios para o Museu das Origens – Itaú Cultural-SP.
- **Elaboração de Termo de Referência para contratação, através de Projeto Unesco, de consultoria especializada para:**
 - desenvolvimento de diagnóstico curatorial e expográfico da exposição de longa duração do Museu do Homem do Nordeste para subsidiar o processo de sua revisão e atualização.
 - revisão do Plano Museológico do Museu do Homem do Nordeste e elaboração, através de metodologia participativa, de novo Plano Museológico com vigência para o período 2025 – 2029.
 - desenvolvimento de estudos subsidiários ao processo de elaboração de protocolo de formas de exposição da coleção de objetos da cultura afro-brasileira pertencentes ao Museu do Homem do Nordeste.
 - desenvolvimento de estudos subsidiários ao processo de elaboração de protocolo de formas de exposição da coleção de objetos indígenas pertencentes ao Museu do Homem do Nordeste.





Cursos e formações

- Minicurso Fotografia e a África Colonial: ética, arquivo, história (séculos XIX e XX) – ministrado pela profª Filipa Lowndes Vicente, do ICS-ULisboa (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) (06, 07 e 11 de dezembro de 2023).

• EDUCAÇÃO BÁSICA: ARTICULAÇÃO COM SISTEMAS DE ENSINO

- Laboratório Multiusuários em Humanidades – multiHlab – Fundaj

O **multiHlab – Laboratório Multiusuários em Humanidades** – realiza atividades de pesquisa, ensino e extensão para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e conteúdos didáticos multimodais voltados **à formação de professores e à formação de redes de conhecimento** entre pós-graduação, graduação e educação básica.

O Laboratório é equipamento do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional na Fundação Joaquim Nabuco e busca romper as barreiras entre a prática científica e o cotidiano escolar. Objetiva que as comunidades científica e escolar tenham maior acesso a **práticas pedagógicas e materiais didáticos** produzidos a partir de uma melhor compreensão das potencialidades das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.

Sendo um equipamento do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional na Fundação Joaquim Nabuco que busca romper as barreiras entre a prática científica e o cotidiano escolar.

O trabalho é baseado no desenvolvimento de Projetos Coletivos em Humanidades.

+ Acesse: <https://www.multihlab.com/cursos>

#	CURSOS	PESSOAS BENEFICIADAS	CARGA HORÁRIA
01	5 edições do curso multiHexperiências e uma oficina EREM sobre imagens do cotidiano	Estudantes e docentes do ensino Médio da rede pública estadual de Pernambuco 219 pessoas	60 Horas

Relatório multihlab – Difor 2023



• Cursos de Curta Duração 2023

Os cursos de curta duração oferecidos pela Fundaj, têm como objetivo fornecer conhecimentos, habilidades e competências específicas em um período concentrado, por meio de aulas teóricas e práticas, visando articular as diferentes áreas de conhecimento e fins relacionados para formação continuada de professores, gestores, agentes públicos e outros profissionais.

Cursos Realizados:

ITEM	PROPONENTE	CURSOS	CARGA HORÁRIA
1	Carlos Lucena de Aguiar	Comunicação apoiada para pessoas autistas: aspectos sensorio-motores e estratégias adaptadas	60h
2	Carolina Beltrão de Medeiros	Avaliação de Políticas Públicas: uma abordagem integrada para programas sociais	30h
3	Cibele Barbosa da Silva Andrade	Documentos visuais como fontes para pesquisa e ensino em história social	45h
4	Cibele Maria Lima Rodrigues	Elaboração de projetos de pesquisas científica em Educação e Sociologia	30h
5	Denise Xavier Torres	A análise de conteúdo enquanto técnica da análise de dados em pesquisas no campo das ciências humanas e sociais	30h - Online (curso ofertado aos mestrandos da Fundaj - ProfSocio e PPGECl)
6	Diogo Henrique Helal	Implementação de Políticas Públicas no Nordeste: experiências, desafios e possibilidades	30h
7	Edneida Rabelo	Danças Circulares na Prática Educativa	20h
8	João Ferreira de Oliveira	O Método em Pierre Bourdieu	30h
9	Luiz Joaquim da Silva Júnior	Curadoria Cinematográfica para Salas de Cinema	30h
10	Solange Carlos de Carvalho	Produção de textos científicos	45
11	Solange Carlos de Carvalho	Atualização da língua portuguesa	45h



Cursos e Especialização

Os cursos de pós-graduação lato sensu, denominados cursos de especialização, são programas de educação continuada de nível superior, sendo destinados às pessoas que possuam diploma de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e que cumpram com os requisitos estabelecidos pela Fundaj em Regimento Interno.

• Cursos de Especialização em Andamento

• Especialização em Gestão Educacional

O Curso de Especialização em Gestão Educacional estuda os conceitos teóricos e práticos das políticas e da gestão educacional. Análise dos princípios e características da gestão democrática. Novas tecnologias e a gestão educacional. Estudo de planos, programas e projetos educacionais, focalizando a atuação do estado e da sociedade na proposição de políticas educacionais. Direitos Humanos, inclusão e diversidade como componentes da gestão educacional na contemporaneidade. Coordenação Pedagógica: Zarah Lira

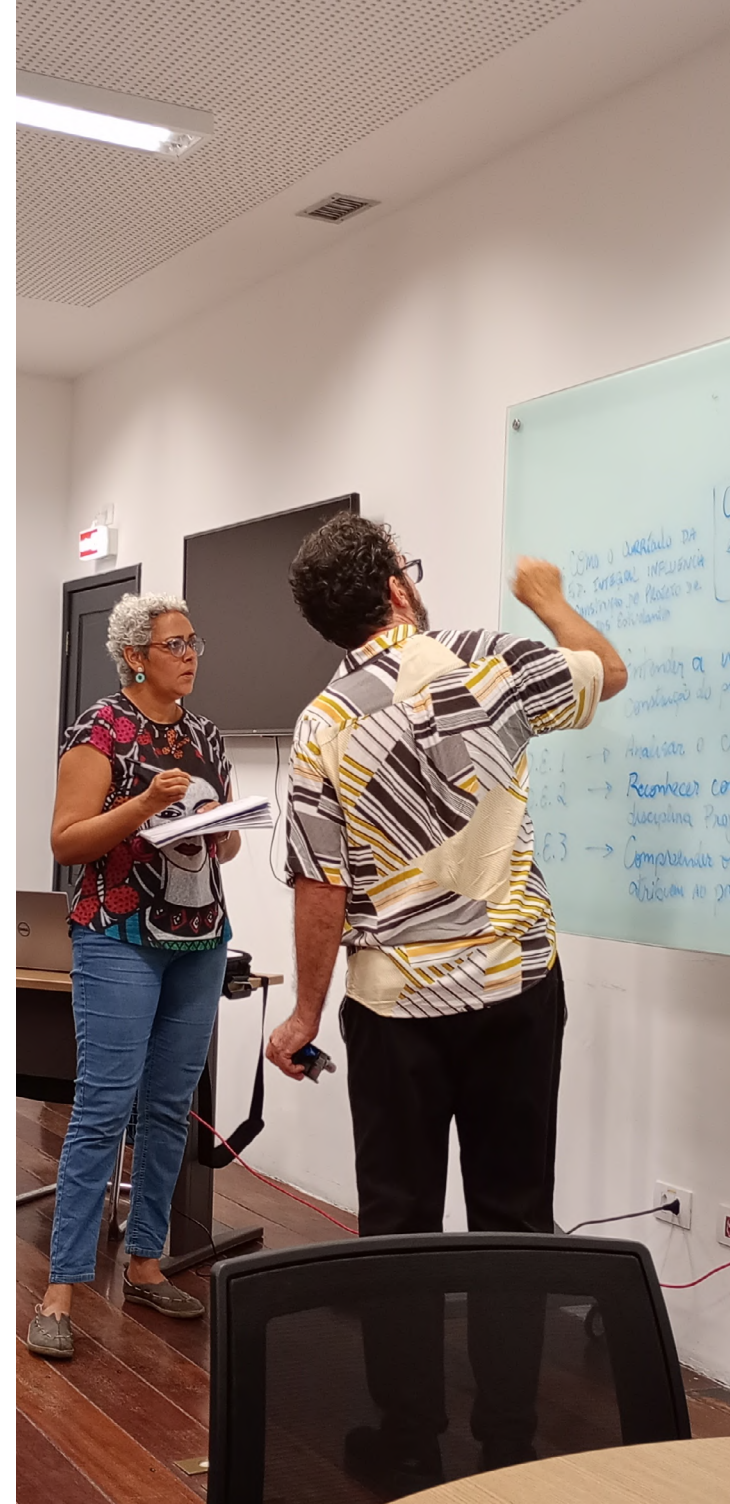
• Especialização em Infância e Educação Infantil

O curso tem o objetivo de promover a atualização sobre questões atuais do debate educacional, aprofundar a discussão teórica sobre temas importantes relacionados à educação infantil e promover a troca de experiências e conhecimentos entre profissionais da área. Coordenação Pedagógica: Patrícia Maria Uchôa Simões

• Especialização em Conservação e Restauração do Patrimônio

Cultural Edificado

O curso tem por objetivo geral formar profissionais, prioritariamente, servidores públicos federais, especializados em planejamento, elaboração de projetos e condução de obras de restauração e conservação de bens culturais edificados, adequando as metodologias de intervenção à realidade brasileira e respeitando as políticas públicas vigentes para o setor. Coordenação Pedagógica: Juliana Cunha Barreto



Nº	ATIVIDADE	HH PREVISTO	HH REALIZADOS
1	Serviços de Auditoria	940hs	956hs
2	Capacitação do Auditor	184hs	20hs
3	Monitoramento de Recomendação	80hs	480hs
4	Gestão e Melhoria de Qualidade	20hs	
5	Gestão Interna da UAIG	120hs	200hs
6	Levantamento de Informações para órgãos de controle interno ou externo	80hs	400hs
7	Reserva técnica (demandas extraordinárias)	40hs	480hs
8	Outros	20hs	20hs

Cursos de Especialização realizados e em andamento

Fonte: Coordenação de Atividades da Pós-Graduação – Difor 2023.

INCLUSÃO, EQUIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO - SEMINÁRIO EM REDE		
Item	Seminário em rede da pós-graduação stricto sensu: ações formativas e comemorativas alusivas aos 20 anos da lei 10.639/03 e 15 anos da lei 11.645/2008 por intermédio de rede interinstitucional colaborativa	Pessoas Beneficiadas
1	Mesa redonda: Negritude sem identidade	100
2	Oficina: O Caminho do Alabê (03 turmas)	100
3	Oficina Musical: Vitor da Trindade - OGA ALAH AGBE	100
4	Lançamento do livro: O Ogan Alabê: Sacerdote e Músico	100
5	Palestra: Desafio da equidade racial nas instituições	100
6	Mostra de Filmes afro-brasileira e indígena	100
7	Paineis: Projetos do Edital Solano Trindade (FACEPE)	100
8	Palestra: Universidade Intercultural Indígena: reflexões sobre etnodesenvolvimento	100
9	Seminário do Pensamento Social Brasileiro: Por que (ainda) ler Casa- Grande & Senzala 90 anos depois?	100

fonte

• Pós-Graduação Stricto Sensu (CAPES)

• Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO)

Coordenador: Prof. Dr. Allan Rodrigues Monteiro

Vice Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Cibeles Barbosa

O Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO) é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (Capes)/Ministério da Educação (MEC), por meio Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (PROEB) e tem o objetivo de propiciar um espaço de formação continuada para os professores de Sociologia que atuam na Educação Básica, ou àqueles que desejam atuar nesta área, inseridos em uma rede nacional de produção de metodologias de ensino e de pesquisa acerca das Ciências Sociais e Educação.

O ProfSocio é um mestrado profissional oferecido gratuitamente, em nível de pós-graduação stricto sensu, é reconhecido e avaliado pela CAPES com conceito 4. Com oferta simultânea nacional, conduzindo ao título de Mestre em Sociologia, o curso totaliza 450 horas, equivalentes a 30 créditos de disciplinas cursadas, somadas a outros 12 créditos correspondentes à redação do trabalho de conclusão de curso.

• Área de Concentração

A área de concentração do ProfSocio é o Ensino de Sociologia.

• Linhas de Pesquisa

As atividades de ensino e pesquisa do ProfSocio são agrupadas em três linhas de pesquisa:

1) Educação, escola e sociedade

Reúne investigações sobre questões da sociedade brasileira diretamente relacionadas com a educação e o ambiente escolar, a partir da contribuição das diferentes áreas das Ciências Sociais. Aborda questões, tais como: sistema escolar, desigualdades educacionais, políticas públicas, relações de poder na escola, diversidade e



especificidades regionais, violência, evasão escolar, processos identitários e interculturalidade, interfaces entre família e escola, interações entre escola e comunidade.

2) Juventude e questões contemporâneas

Realiza investigações acerca da condição do jovem na sociedade brasileira, em especial nos espaços escolares, relacionada com as questões atuais trabalhadas no âmbito das Ciências Sociais, tais como: sexualidade, trabalho, religião, gênero, cultura, questões étnico-raciais, políticas públicas, direitos humanos, mídias, redes sociais, meio ambiente, consumo, urbanidades e ruralidades.

3) Práticas de ensino e conteúdos curriculares

Reúne investigações voltadas para o entendimento dos elementos que compõem a prática escolar e seus saberes. Abrange as formas de intervenção em sala de aula, as mediações pedagógicas, a transposição do saber científico para o saber escolar, a seleção de conteúdos curriculares, os elementos cognitivos constitutivos do processo ensino-aprendizagem, as articulações entre pesquisa e ensino, a formação docente, os materiais didáticos, as legislações municipais, estaduais e nacionais, a organização escolar, novas tecnologias de informação, comunicação e seus usos na escola.

Mestrado Profissional De Sociologia Em Rede Nacional (Profsocio- Fundaj) Relatório 2023	
Discentes Ativos Durante 2023	51 Alunos Regulares
Bolsistas Ativos 2023	Multihlab - 3 Revista Coletiva – 3 Mestrado_ 2 Sociolab _ 7
Concluintes Em 2023	28
Processo Seletivo - Turma 2024	Oferta De 20 Vagas Em Edital E Aprovação De 19 Candidatos. Matrículas Aconteceram Em Março.
Oferta De Disciplinas 2023	2023.1: Obrigatórias - Metodologia Do Ensino/ Metodologia De Pesquisa/ Teoria Das Ciências Sociais I. Eletivas - Tópicos Especiais Em Prática De Ensino E Conteúdos Curriculares Ii (Imagens E Construção Social Da Raça) 2023.2: Aula Inaugural - Humanidades Digitais E Educação Obrigatórias - Teoria Das Ciências Sociais Ii/ Teoria Das Ciências Sociais Iii/ Sociologia Da Educação. Eletiva - Tópicos Especiais Em Teorias Das Ciências Sociais I - (Pensamento Social Brasileiro)
Bancas De Defesa	28 Bancas

• Realização de Eventos Presenciais: Profsocio

Aula Magna ProfSocio/Fundaj 2023.1

Presencial – 13.03.23 – Com Márcia Angela Aguiar, Ileizi Fiorelli e Pedro Silveira.

Lançamento do dossiê Revista Coletiva “Reforma do Ensino Médio” – online –

14.03.23 – Com Túlio Velho Barreto, Cassia Domiciano, Mônica Monteiro, Suiany Padilha, Ileizi Fiorelli, Marcela Aquino e Ana Abranches.

Aula Magna Rede ProfSocio – online – 16.03.23 – Com Daniel Cara.

Seminário em Rede e lançamento de dossiê da Revista Coletiva “Negacionismos & autoritarismos” – presencial – 12.06.23 – Docentes e convidados(as): Cibeles Barbosa, Christian Lynch, José Luiz Ratton e Mércia Rangel.

Aula inaugural 2023.2 – presencial – 14.08.23 – Humanidades Digitais e Educação – Palestrante: Viviane Toraci.

Seminário em Rede mesa “Negritude sem Identidade” – presencial – 20.09.23 – Docentes e convidados(as): Cibeles Barbosa, Érico Andrade, Ana Cláudia Rodrigues, Wanderson Flor, Alexandro de Jesus.

Seminário Sociologia no Novo Ensino Médio – híbrido – 09 e 10.10.2023 – Participantes: 819 estudantes e docentes do Mestrado em Rede Nacional

Docentes e convidados(as): Sueli Mendonça, Viviane Toraci, Adriana Ferreira, Cristiano Bodart, Joanildo Burity, Liliane Kariri, Eleanor Palhano, Daniele Maia, Jorge Dias, Ney Leitão, Camila Ferreira, Ivan Barbosa, Karlla Souza, Radamés Rogério, Elyne Rodrigues, Maria de Assunção Paulo de Lima, Welitânia Rocha, Francisco Lopes, José Hermógenes, Henrique Alves Neto, Thiago Ingrassia, Lígia Eras, Paulo Vinícius, Marili Junqueira, Marina



Cordeiro, Débora Goulart, Mauro Domingues, Éric dos Santos, Alysson Pereira, Luciana Henrique da Silva, Mariana Ferreira.

2º Seminário Nacional ProfSocio – online – 24 e 25.11.23 –

Coordenação Nacional do Evento: Viviane Toraci (ProfSocio Fundaj).

I Seminário do Pensamento Social Brasileiro: Por que (ainda) ler Casa-Grande & Senzala 90 anos depois? – presencial – 29/11/2023

Palestrantes e debatedores: Jessé Souza, Túlio Velho Barreto, Gleice Kelly Heitor, Gustavo Mesquita, Anco Márcio Tenório, Cibeles Barbosa, Luiz Feldman, Josias Vicente de Paula, Luiz Felipe de Alencastro e Cibeles Barbosa.

• Projetos de Extensão do ProfSocio:

• ImageH / multiHlab

O imageH é um projeto de extensão integrante do multiHlab/Fundação Joaquim Nabuco voltado para o desenvolvimento de um site experimental dedicado a aproximar os estudos da cultura visual da formação e prática de ensino dos professores da educação básica, pesquisadores e estudantes universitários. Lançado em 05.07.22.

disponível em: <https://tinyurl.com/32menk8r>

• Programa de Iniciação Científica da Fundaj/CNPq do Sociolab para o Ensino Médio (Pibic EM 2022/2023).

Programa com participação de 7 bolsistas estudantes do 2º ano da EREM Prof. Cândido Duarte e 6 orientadores integrantes do corpo docente do ProfSocio. Registros

disponível em: <https://sociolabfundaj.wixsite.com/pibicemfundaj6ed>



- **Realização de Cursos de Curta Duração:**

- **multiHexperiências (12h cada) – online**

Turma 1 – 10.01 a 16.01.23

Turma 2 – 30.05 a 27.06.23

Turma 3 – 22.06 a 20.07.23

Turma 4 – 02.08 a 17.08.23

Turma 5 – 04.09 a 23.10.23

- **Revista eletrônica de divulgação científica**

O projeto da Coletiva é uma atividade de extensão do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio/Fundaj). A revista disponibiliza dossiês temáticos quadrimestrais e outras seções periódicas, com uma perspectiva de diálogo entre os saberes acadêmicos e outras formas de conhecimento, prezando pela diversidade sociocultural e liberdade de expressão. É voltada para um público amplo, curioso e crítico

Dossiê nº 31 – Reforma do Ensino Médio Dossiê nº 32 – Negacionismos e Autoritarismos

Dossiê nº 33 – A Fome e a (in)segurança alimentar no Brasil Revista Coletiva

disponível em: <https://tinyurl.com/tynuyj5v>

- **Oficina Imagens do Cotidiano – presencial**

Ofertada pelo multiHlab no período de 12.05 a 04.07.2023 na EREM Prof. Cândido Duarte. Portfólio da atividade disponível em: <https://imagensdocotidiano.my.canva.site/> Imagens e construção social da raça) – online- 45h/a de 13.03 a 11.07.2023 – Cibeles Barbosa.

- **Mestrado em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI) em associação UFRPE e Fundaj**

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Cibeles Maria Lima Rodrigues

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Wagner Lins Lira

Este Programa associado nasce a partir da construção de interfaces interinstitucionais e acadêmicas desenvolvidas e amadurecidas ao longo dos últimos anos entre a FUNDAJ e a UFRPE. O curso



visa formar docentes e pesquisadores em um contexto complexo e dinâmico que marca os atuais tempos da sociedade do conhecimento. Nesses termos, objetiva a partir de um processo inovador promover a produção do conhecimento que aponte para respostas aos problemas emergentes e estruturadores da sociedade atual, favorecendo a compreensão de forma mais apropriada dos processos de formulação e gestão das Políticas Públicas culturais e educacionais, bem como a análise dos movimentos sociais e práticas educacionais e dos processos educativos em torno da infância e da juventude contribuindo para o aprimoramento da realização dessas políticas pelos órgãos governamentais. O Programa, ao eleger como eixo temático articulador a inter-relação entre Educação, Culturas e Identidades, remete a um processo de crítica epistemológica e de construção de uma práxis formativa inovadora de pesquisadores (as). Neste sentido, oferecerá uma formação plural, numa perspectiva interdisciplinar, para que, ao final do percurso, os (as) pós-graduandos (as) sejam capazes de compreender e desenvolver processos educativos e culturais complexos, diante dos desafios da contemporaneidade e responder às necessidades formativas em seus aspectos políticos, cognitivos, afetivos e culturais.

- **Área de Concentração: Processos Educativos, Culturas e Diversidade Linhas de Pesquisa:**

Linha de Pesquisa 1 – Movimentos Sociais, Práticas educativo-culturais e identidades

Esta linha de pesquisa estuda, numa perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar, os processos educativos e culturais a partir da nova ordem social global, dos movimentos sociais vinculados às identidades étnico-raciais, de gênero, das sexualidades e das juventudes. A linha de pesquisa tem como enfoque principal estudar a educação e os processos de formação da diversidade cultural humana na contemporaneidade. Pretende investigar as tensões e conflitos subjacentes à história da formação sociocultural brasileira, mais particularmente, do nordeste do Brasil. Analisa as conexões existentes entre os processos de construção de identidades na educação escolarizada, na educação desenvolvida pelos movimentos sociais, em espaços rurais e urbanos, considerando as relações de gênero e as relações étnico-raciais.

Grupos de pesquisa disponíveis em: <https://tinyurl.com/9p7ktxpr>

Linha de Pesquisa 2 – Desenvolvimento e Processos Educacionais e Culturais da infância e da Juventude

Esta linha estuda a complexidade dos processos cognitivos, afetivos, tecnológicos, comunicacionais e culturais, desenvolvidos nas sociedades em rede, relativos ao desenvolvimento humano, contemplando as aprendizagens em contexto formal e informal, em situações individuais e coletivas, incluindo a construção social do conceito de infância e da juventude. A linha de pesquisa tem como foco principal estudos sobre infância e juventude em diferentes momentos histórico-culturais, as



narrativas, a história e as políticas de atendimento à infância e à juventude. Pretende estudar cognição, desenvolvimento e aprendizagem na infância e juventude e as relações entre linguagem, processos midiáticos e de construção de identidades.

Grupos de pesquisa disponíveis em: <https://tinyurl.com/25pzsvrp>

Linha de Pesquisa 3 – Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais

Esta linha estuda as políticas e programas educacionais e culturais, seus princípios básicos, seus elementos constitutivos multidimensionais, suas conexões e mediações com os processos de reestruturação política em curso nas últimas décadas. A linha tem como foco as reformas e programas nacionais desenvolvidos no âmbito federal, estadual e municipal, compreendidas numa perspectiva mais ampla de transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo com ênfase na gestão e práticas educativas e culturais, seus reflexos na formação humana e cidadã na região nordeste.

Grupos de pesquisa disponíveis em: <https://tinyurl.com/emuzs5zd>

MESTRADO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES (UFRPE/FUNDAJ) – RELATÓRIO 2023	
DiscentesA tiv os Durante 2023	91 estudantes
BolsistasA tiv os 2023	05
ConcluintesE m 2023	14
Processo Seletivo -T urma 2024	Oferta de 37 vagas em editale aprovação de 37 candidatos.M atrículas-0 4a0 8d e Março de 2024
Oferta De Disciplinas 2023	<div>2023.1: Obrigatórias- 03</div> <div>1- Seminário Interdisciplinar: AbordagensI ntere Transdisciplinares</div> <div>2- Diálogos Interdisciplinares:D iversidade Cultural eI dentidades</div> <div>3- AbordagensM etodológicasI nterdisciplinares</div> <div>Eletivas- 02</div> <div>1- Estudos Sociais dos Bebês</div> <div>2- Metodologiad eA valiação de Políticas Educacionais.</div> <div>2023.2: Aulas naugural -</div> <div>2023.2- Obrigatórias das linhas-0 31 -Seminário Temático I: Processos Pedagógicos, Identidades eI nterdisciplinaridades</div> <div>2- Seminário Temático II: Infância/Juventude, Subjetividade e Contemporaneidade.</div> <div>3- Seminário Temático III: Políticase Gestãod eP rocessos Educativose Culturais</div> <div>Eletiva –0 5</div> <div>1- Movimentos Sociais, Identidades eC idadaniasI nterculturais</div> <div>2- Políticase Gestãod eP rocessos Educativose Culturais</div> <div>3- Desenvolvimento Humano: do nascimento àj uventude</div> <div>4- Etnografias, Educação eG rupos Étnicosn oB rasil</div> <div>5- Estudos Sociais dos Bebês</div>
BancasD e DefesaE m 2023	14 bancas



• Realização de Eventos Presenciais e Online PPGEI:

Seminários em parceria com ProfSocio e Coordenadoria de Estudos da África do PPG de Sociologia da UFPE – mês de outubro – Sala Gilberto Osório – Fundaj

Seminário – Memória e Educação em Moçambique – Belchior Canivete – docente e pesquisador do Instituto de Investigação Sociocultural – Maputo – Moçambique Eduardo Soares – mestrando PPGEI

Memória da repressão colonial no Moçambique pós-independente: o exemplo da Vila Algarve

Belchior Canivete – docente e pesquisador do Instituto de Investigação Sociocultural Maputo – Moçambique

Seminário Internacional Educação Desafios da Educação na Contemporaneidade – Evento organizado em parceria com Programas da UFRPE

Dias: 28 e 29 /11 – evento híbrido organizadores: PPGEI e PPG Ensino de Ciências;

Agroecologia e Desenvolvimento Territorial; Tecnologia e Gestão em EAD; RENOEN (Rede Nordeste de Ensino)

Realização da Mesa redonda PPGEI (virtual – Youtube) – dia 29/22 – Violência na e contra a escola – Humberto Miranda – UFRPE (coord.) – Hugo Monteiro – UFRPE; Fernando Ilídio (Universidade do Minho – Portugal) – 9h às 12h.



• Eventos Presenciais Articulados com as Disciplinas do Programa

I Seminário de Pesquisa em Políticas Educacionais realizado no dia 1 de dezembro, às 17 horas, na Sala de Seminários do Departamento de Educação da UFRPE conferência com a professora Dalila Andrade Oliveira – Pesquisas em Educação no período pandêmico e pós-pandêmico.

I Colóquio de Estudos Sociais de Bebês, realizado na Sala Gilberto Osório, 14 de dezembro. Palestrante professora Isabel Pedrosa

• Atividades de extensão

PIBIC

O PIBIC da Fundaj busca contribuir para disseminação do raciocínio científico, do pensamento crítico e autônomo entre os estudantes de instituições públicas e privadas no país. Além de despertar a vocação científica, o programa visa também a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos.

O PIBIC/Fundaj atualmente envolve dois níveis de ensino, o superior e a educação básica (na etapa do ensino médio). O programa é mantido com recursos próprios e bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE).

A gestão no PIBIC/Fundaj é conduzida por seu Comitê Institucional, composto por servidores efetivos, sendo um de seus membros o/a Coordenador/a de Iniciação Científica e o/a Coordenador/a de Iniciação Científica do ensino médio. O Comitê se reúne periodicamente e, entre suas atribuições, estão a organização dos processos seletivos e das jornadas anuais de iniciação científica.





Afora as atividades vinculadas diretamente à pesquisa, os iniciantes científicos participam de minicursos, visitas pedagógicas, oficinas e palestras. Os minicursos visam ampliar a qualificação, desenvolvendo competências para a pesquisa científica. Já as visitas pedagógicas, as oficinas e as palestras têm por objetivo ampliar o repertório sociocultural dos estudantes. O quadro abaixo sintetiza as inúmeras atividades que foram promovidas pelo PIBIC/Fundaj em 2023.

O Pibic/Fundaj também incentiva a participação dos/as estudantes em eventos científicos. Em 2023, o programa financiou a participação de cinco bolsistas em congressos, todos com apresentação de artigos, conforme detalhado no quadro abaixo.

Atividade	Responsável/ mediador/a	Data
Comunicação científica com uso da Plataforma de design Canva	Viviane Toraci	24/01
Plataforma Wix	Mariana Gomes	15/03
Grupo focal: uma introdução	Alexandre Zarias	09/04 03/05
Escrita científica: regras e orientações	Solange Carlos de Carvalho	28/06 12/07
Construindo um Podcast	Filipe Araújo	09/08
Visita ao campus Ulisses Pernambucano, Fundaj	Coordenação Pibic-em	29/03
Visita ao Engenho Massangana	Coordenação Pibic-em	26/04
Visita ao Museu do Homem do Nordeste e Cinemateca	Coordenação Pibic-em	17/05

O Pibic/Fundaj também incentiva a participação dos/as estudantes em eventos científicos. Em 2023 o programa financiou a participação de cinco bolsistas em congressos, todos com apresentação de artigos, conforme detalhado no quadro abaixo.

Iniciante científico/a	Evento	Local e data
Anne Vitória Leite Xaves	IX CONEDU	João Pessoa - PB, 12 a 14 de Outubro/2023
Marcos Vinícius Santos de Almeida	IX CONEDU	João Pessoa - PB, 12 a 14 de Outubro/2023
Nara Ferreira de Araújo	8º GRUPECI Seminário de Grupos de Pesquisas sobre Crianças e Infância	Curitiba-PR, de 04 à 06 de Dezembro/2023
Marcos Vinícius Santos de Almeida	Congresso XIV COPED - Congresso Nacional de Pesquisa em Educação	Monte Claros-MG 13 a 16 de Junho/2023
Ellen Cristina da Silva	21º Congresso Brasileiro de Sociologia	Belém-PA, 11 a 14 de Julho/2023

Os resumos das pesquisas desenvolvidas pelos/as iniciantes científicos/as estão disponíveis para consulta em:

Acesse: <http://tiny.cc/19pkxz>

O Pibic mantém um blog que documenta todas as atividades e o portfólio com todas as produções dos/as bolsistas:

Acesse: <https://sociolabfundaj.wixsite.com/meusite>

Acesse: <http://tiny.cc/39pkxz>





ATIVIDADES DE PESQUISAS

• Projetos de Pesquisa em desenvolvimento

- **A Pandemia da Covid-19 e as crianças: estudo das vivências e representações em época de isolamento social (Coordenação: Patrícia Simões)**

Este projeto tem como foco o estudo das vivências, percepções e representações que as crianças até os 12 anos apresentam da pandemia e das mudanças por ela acarretadas seus cotidianos. A relevância da investigação dessa temática está na contribuição que a pesquisa pode oferecer aos professores, psicólogos e demais profissionais que atuam direta ou indiretamente com as infâncias nas escolas, nas clínicas, e com as famílias.

- **A Política dos Corpos: Um estudo dos limites da vida na legislação brasileira (Coordenação: Alexandre Zarias)**

um estudo dos limites da vida na legislação brasileira, Descrição: O objetivo desta pesquisa é examinar a forma pela qual o corpo está inscrito na legislação brasileira, no período que compreende o Código Civil de 1916 ao atual Projeto de Lei 478 de 19 de março de 2007, que dispõe sobre o Estatuto do Nascituro e dá outras providências. O corpo como signo da relação dos seres humanos com o ambiente social, cultural e físico que os cerca encerra um conjunto de representações da vida individual e coletiva, compondo uma gramática que se tornou objeto particular de uma sociologia especializada constituída contemporaneamente e que já consolidou diferentes frentes de pesquisa. Assim, as discussões acerca do adultério, do aborto, da eutanásia, da doação e transplante de órgãos, mudança de sexo, da redução da maioridade penal etc. podem revelar a dimensão política que se dá a partir do enfrentamento de diferentes concepções científicas e do senso comum a respeito do corpo em nossa sociedade. Trata-se de uma pesquisa explicativa, de base documental, a partir da qual serão analisados os conteúdos das leis que dizem respeito ao corpo e também os debates legislativos havidos quando foram colocadas em discussão.



- **A produção institucional da Fundaj sobre relações étnico-raciais (Coordenação: Joanildo Burity)**

Este projeto fará um levantamento e balanço crítico da produção institucional em pesquisa, formação, formação de acervos, publicações, ações de incidência pública e de difusão cultural, no período desde a criação da Fundação Joaquim Nabuco, com foco na contribuição identificável para a temática das relações étnico-raciais no Brasil. A análise diacrônica desta produção procurará identificar conexões possíveis com a agenda contemporânea da educação e da promoção da igualdade étnico-racial. O projeto também realizará um balanço crítico desta produção e tentará definir uma linha de base para a proposta de incidência do Programa Institucional no campo das políticas de promoção da igualdade étnico-racial. Um subprojeto focalizará nas perspectivas teóricas que têm orientado as pesquisas que tratam da relação étnico-racial em educação na Fundaj nos últimos dez anos e suas contribuições.

- **Análise da mortalidade materna, fetal e infantil por Covid-19 no estado de Pernambuco (Coordenação: Cristine Bonfim)**

O surgimento de um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, e a doença respiratória potencialmente fatal que ele pode produzir, Covid-19, se espalhou rapidamente pelo mundo, criando um enorme problema de saúde pública. O tipo de pneumonia causada pela Covid-19 é uma doença altamente infecciosa, e o surto em curso foi declarado pela Organização Mundial de Saúde como uma emergência global de saúde pública. Os resultados obstétricos da Covid-19, incluem morbidade e mortalidade materna, transmissão materno-fetal do vírus e infecções perinatais e morte de neonatos. O objetivo desse projeto consiste em analisar a distribuição espacial, os aspectos epidemiológicos, clínicos e assistenciais dos óbitos maternos, fetais e infantis relacionados à Covid-19 no estado de Pernambuco. Para tanto, serão utilizados dados secundários provenientes do Sivepe-gripe, do Sistema de Informações sobre Mortalidade, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos e das planilhas de monitoramento dos casos e óbitos por Covid-19. Será feita a análise da completude desses bancos. Análise de estatística descritiva para caracterização dos óbitos maternos, fetais e neonatais. A análise da distribuição espacial dos mapas cartográficos e apresentação taxas brutas de mortalidade. A análise dos dados espaciais irá utilizar a técnica de suavização das taxas brutas de mortalidade infantil e fetal, e da razão de mortalidade materna pelo método baesiano empírico local. Espera-se que os resultados do estudo contribuam



para a vigilância do óbito materno, fetal e infantil, com o aprimoramento das informações. Ademais, o estudo constitui uma oportunidade para ampliar o conhecimento sobre a real magnitude dos óbitos maternos, fetais e neonatais precoces por Covid e seus determinantes com representatividade estadual. Por utilizar dados secundários coletados de forma padronizada, reduz custos, otimiza tempo e traz conhecimento para a prática e intervenção em tempo oportuno. Pode subsidiar a orientação de políticas públicas para reorganizar a rede de assistência ao parto e nascimento no estado. Ao identificar áreas de maior vulnerabilidade assistencial podem ser sugeridos novos arranjos de equipamentos e redesenho da rede de atenção, programas de capacitação, entre outras intervenções. balanço crítico desta produção e tentará definir uma linha de base para a proposta de incidência do Programa Institucional no campo das políticas de promoção da igualdade étnico-racial. Um subprojeto focalizará nas perspectivas teóricas que têm orientado as pesquisas que tratam da relação étnico-racial em educação na Fundaj nos últimos dez anos e suas contribuições.

- **Análise e Desenvolvimento de Soluções, a partir de práticas de Inovação Social, para Programas Sociais Seleccionados (Coordenação: Carolina Beltrão)**

O projeto consiste em realizar análises de programas sociais selecionados em 10 municípios do Nordeste do Brasil, com o objetivo geral de analisar a finalidade, a institucionalidade, a governança, as relações entre os operadores e os beneficiários desses programas, bem como os modelos de operação, as formas de contratação, os mecanismos de monitoramento e de acompanhamento e os principais resultados. Essa análise se destina a aperfeiçoar a gestão dos programas estudados e ampliar a capacidade de interlocução entre seus operadores e beneficiários e, por consequência, ampliar a eficiência e eficácia das intervenções.



- **Análise espacial da mortalidade infantil no Recife (PE), Brasil (Coordenação: Cristine Bonfim)**

Trata-se de um estudo ecológico que tem como objetivo identificar os padrões de distribuição espacial da mortalidade infantil, no Recife (PE), no período de 2014 a 2018. A unidade de análise será constituída pelos bairros da cidade. Será realizada a distribuição espacial de óbitos de menores de um ano e aplicado o indicador de densidade Kernel. Também serão elaborados mapas temáticos com a distribuição dos coeficientes de mortalidade por bairro e serão utilizadas duas técnicas de análise espacial, o método de suavização (estimador bayesiano local) e dependência espacial (Moran Global e Local), a fim de identificar os aglomerados espaciais. Para cada bairro será construído um indicador composto de privação social por meio da análise fatorial por componente principal.

- **Análise espacial da mortalidade infantil no Recife (PE), Brasil (Coordenação: Cristine Bonfim)**

Trata-se de um estudo ecológico que tem como objetivo identificar os padrões de distribuição espacial da mortalidade infantil, no Recife (PE), no período de 2014 a 2018. A unidade de análise será constituída pelos bairros da cidade. Será realizada a distribuição espacial de óbitos de menores de um ano e aplicado o indicador de densidade Kernel. Também serão elaborados mapas temáticos com a distribuição dos coeficientes de mortalidade por bairro e serão utilizadas duas técnicas de análise espacial, o método de suavização (estimador bayesiano local) e dependência espacial (Moran Global e Local), a fim de identificar os aglomerados espaciais. Para cada bairro será construído um indicador composto de privação social por meio da análise fatorial por componente principal.

- **Artesanato no Nordeste hoje: políticas públicas, gestão e condição artesã (Coordenação: Diogo Helal)**

O artesanato é uma atividade econômica vinculada à cultura e aos saberes populares, que persiste em nosso tempo como fonte de renda e identidade para milhares de grupos e comunidades periféricas Brasil e mundo afora. Entretanto, desafios do presente condicionam tanto sua produção quanto seu consumo, bem como sua continuidade, afinal, fenômenos como a dificuldade de manutenção econômica por meio da atividade e o desengajamento das novas gerações se manifestam em condições artesãs específicas, como as encontradas no Nordeste brasileiro. Inserindo-se em tal contexto, o projeto de pesquisa “Artesanato no Nordeste hoje: políticas públicas, gestão e condição artesã” objetiva realizar mapeamentos e análises da implementação de políticas públicas federais direcionadas aos artesãos em todos os seus estados, bem como mapear os interesses e demandas de comunidades e grupos artesãos a partir de entendimentos sobre cada condição localizada específica.



- **Brasileiros na União Europeia: novos cenários na migração internacional**

(Coordenação: Wilson Fusco)

O movimento de migração internacional entre Brasil e União Europeia tem adquirido maior relevância no período recente. A complexidade e diversidade desse processo apontam para a necessidade de se incorporar novas perspectivas e novas fontes de dados em seu estudo. Assim, esta pesquisa tem como objetivo principal a análise do movimento migratório do Brasil para os países da União Europeia, com foco nas dinâmicas espaciais e temporais do processo, e especial interesse nas estratégias de inserção social dos brasileiros nos países de destino. Ademais, destaca-se a importância da utilização das informações estatísticas do Eurostat em um contexto de grande carência de dados quantitativos sobre a emigração internacional no Brasil.

- **Cenários da Educação em Pernambuco: análise de metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – 2015 a 2020 (Coordenação: Ana Abranches)**

A pesquisa analisa o cenário do sistema educacional público em Pernambuco, em relação ao cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) no contexto do ensino médio numa perspectiva comparativa com o Brasil e o Nordeste.

- **Cenários e tendências da Educação no Nordeste: monitoramento de indicadores e metas (Coordenação: Wilson Fusco)**

O objetivo principal desta pesquisa é avaliar o cenário do sistema educacional no Nordeste quanto ao cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação e à evolução dos indicadores de Educação de Qualidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, aportará análises de questões adicionais, incluindo mobilidade espacial de docentes e discentes, fluxo escolar, entre outras.



- **Cidades, Sustentabilidade e Desigualdades: uma análise do impacto do índice de progresso social na aplicação dos ODS 10 e 11 no Chile e Brasil (Coordenação: Alexandrina Sobreira)**

Qual a relação entre arranjos socioeconômicos e políticos e a sustentabilidade? A partir de uma amostra de 24 países da América Latina e Caribe entre 2011–2019, este trabalho testa a hipótese de que o melhor desempenho em variáveis socioeconômicas e políticas está associado a maiores índices de sustentabilidade. Nesta pesquisa, a sustentabilidade é mensurada pelo Índice de Progresso Social (IPS) e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 10, Redução das Desigualdades, e 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis. O desenho de pesquisa considera testes de correlação, regressão com dados em painel e uma descrição empírica das conjunturas chilena e brasileira. Observa-se que o desempenho no IPS e no ODS 11 são associados, de forma majoritária, a arranjos econômicos e no ODS 10 à dinâmica política do Estado. Ao analisar Chile e Brasil, é identificado que os países também apresentam efeitos particulares sobre os índices. Com impacto conceitual, os resultados deste trabalho enriquecem intervenções socioeconômicas e políticas em prol da sustentabilidade e podem fundamentar o desenvolvimento de pesquisas futuras na área.

- **Comunidades Educativas: estudos dos modos de ensinar e aprender o saber fazer (Coordenação: Maurício Antunes)**

O presente projeto de pesquisa aposta no potencial antissistêmico e na contemporaneidade presentes na diversidade de tradições culturais ancestrais – vivas e participantes de uma disputa de sentido relativa aos projetos de sociedade e desenvolvimentos técnicos e científicos do presente século – apesar das tensões e conflitos gerados nessas relações. Portanto, aposta no estudo das diferenças culturais, com vistas a perscrutar novas possibilidades para o avanço dos conhecimentos científicos, em todas as áreas, especialmente sobre os conhecimentos relacionados às dinâmicas educacionais do ensinar/aprender a fazer fazendo, as chamadas comunidades educativas. Nesse sentido, nosso interesse pelo conhecimento de uma topografia do social das chamadas comunidades populares/tradicionais – atravessadas por relações colonizadoras de poder, que movimentam forças do local/regional/nacional/global – vem da possibilidade de conhecer caminhos que desafiam os limites e fronteiras das sociedades modernas ocidentalizadas, como a brasileira, e mostram alternativas para a inovação em práticas educativas e para a reinvenção de padrões de sociabilidade, coisas necessárias para um mundo que experimenta uma profunda crise de paradigmas. Assim, propomos realizar estudos de caso sobre as comunidades educativas populares, tendo em mente contribuir com as discussões acerca da descolonização da educação'. O projeto de pesquisa assenta-se sobre o "estudo das diferenças culturais, com vistas a perscrutar novas possibilidades para o avanço dos conhecimentos científicos, de uma forma ampla, e, especificamente, sobre os conhecimentos relacionados às dinâmicas educacionais do ensinar/aprender a fazer fazendo, as chamadas comunidades educativas". Estabelece como seu objetivo maior: "Compreender as contribuições dos processos e dinâmicas de construção partilhada de conhecimentos reali-



zados coletivamente por movimentos sociais, grupos e coletivos organizados em função da adaptação, preservação e recriação de saberes e fazeres populares, para pensar a descolonização da educação e a renovação do pensamento pedagógico”.

- **Determinantes sociais das desigualdades étnico-raciais na educação básica de Pernambuco (Coordenação: Carlos Sant’Anna)**

Este projeto de pesquisa tenciona examinar e compreender os determinantes sociais do desempenho escolar de alunos segundo suas origens sociais e étnico-raciais, assim como aquilatar e comparar esses resultados entre Municípios e as regiões de desenvolvimento do Estado de Pernambuco. Nesse sentido, a pesquisa busca elucidar questões como: quais fatores podem explicar a proficiência dos alunos? Após as políticas de correção do fluxo e de Ações Afirmativas, as diferenças entre alunos brancos e negros (pretos e pardos) se mantêm? Quais as características socioeconômicas e demográficas das cidades e escolas com os maiores e menores Ideb no Estado de Pernambuco? O pressuposto da pesquisa é que a proficiência dos estudantes resulta de estímulos positivos e negativos (das famílias e da escola), que são assimetricamente distribuídos entre os alunos de uma mesma escola e entre as diferentes escolas de um mesmo sistema de ensino. Adotando uma abordagem que combina a análise de dados quantitativos e qualitativos, o estudo pretende identificar características dos indivíduos (nível 1), das escolas (nível 2) e dos Municípios (nível 3), de modo a apreender, e elucidar os determinantes da performance escolar.

- **Ecologia política da pesca de crustáceos em manguezais do Nordeste brasileiro (Coordenação: Pedro Silveira)**

A pesca de crustáceos nos mangues nordestinos é uma atividade antiga, difundida, importante em termos territoriais e de segurança alimentar. É por outro lado, uma atividade sensível e vulnerável social e ambientalmente. Apesar desta complexidade, é pouco visível às políticas públicas, e os catadores de crustáceos tem pouca participação política formal, mesmo entre os próprios pescadores artesanais. Esta pesquisa tem o objetivo de estudar a ecologia política da pesca de crustáceos (caranguejos, guaiamuns, aratus e siris) em cinco paisagens estuarinas do litoral Nordeste do Brasil, em termos dos conhecimentos e práticas dos catadores, de suas condições de vida, da ecologia das espécies capturadas e das políticas públicas para o litoral brasileiro. Tem ainda um componente de intervenções que, por meio de oficinas, permitirão a produção de subsídios para o monitoramento participativo dos crustáceos em áreas de conservação, além de material pedagógico e uma exposição itinerante. Espera-se assim colaborar para a visibilidade pública destes grupos tradicionais e para a manutenção sustentável de suas atividades e das espécies utilizadas.



- **Educação no contexto da Covid – 19 em Pernambuco: o ensino médio em questão**

(Coordenação: Ana Abranches)

O contexto da Pandemia de Covid 19 exigiu dos agentes públicos diversas estratégias e ações no sentido do seu enfrentamento, o que demandou práticas diversificadas até então desconhecidas ou mesmo não utilizadas no contexto social. Este é o caso da Secretária de Educação de Pernambuco que colocou em ação determinadas práticas na busca de viabilizar a continuidade da educação para os estudantes do ensino médio. Assim a pesquisa em pauta tem como objetivo analisar a política pública do Estado de Pernambuco no retorno das atividades escolares no ensino médio no contexto da Pandemia do Covid 19.

- **Educação: condições de acesso e permanência para garantia da qualidade**

(Cibele Rodrigues)

O presente projeto de pesquisa envolve uma parceria entre a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) e a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e tem por objetivo geral compreender as questões relacionadas com o acesso e permanência de estudantes na educação básica e superior em Pernambuco, especificamente na UFRPE. A metodologia será qualitativa e abrange estudantes dos cursos de graduação e do Colégio de Aplicação. Os objetivos específicos são: Mapear as políticas e programas voltados para acesso e permanência de estudantes; Produzir um perfil dos estudantes de graduação, considerando, sobretudo, as diferenças (gênero, classe, cotas raciais) Compreender as estratégias criadas pelos estudantes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (graduação) na sua relação com os saberes, diferenciar cotistas e estudantes que possuem filhos na creche da universidade; Identificar as concepções e expectativas em relação ao saber escolar por parte dos estudantes de ensino médio do Colégio Dom Agostinho Ibas (CODAI) e sua relação com docentes; Promover espaços de formação e eventos de socialização dos resultados da pesquisa; Possibilitar o desenvolvimento de orientações de iniciação científica e dissertações relacionados aos mestrados da Fundaj (PPGECI e ProfSocio) e da UFRPE e intercâmbios acadêmicos

- **Estratégias de inovação para alcançar eficiência hídrica diante de políticas públicas de águas para o setor industrial voltadas ao desenvolvimento socioeconômico sustentável no Agreste Central (Coordenação: Luciana Távora)**

A Aliança Estratégica, formada pela UFPE, FUNDAJ, Grupo Moura, Compesa e Pluvi Soluções Ambientais Inteligentes buscará resolver questões críticas relativas ao atingimento da eficiência e da sustentabilidade hídricas na cadeia de produção de acumuladores de energia, bem como no setor de abastecimento público, setores com significativo impacto socioeconômico para a região do Agreste Central pernambucano.



- **Fundaj vai à escola: Educação e C&T na Pandemia – Resgatando e Repensando a importância da Divulgação e Iniciativas Científicas (Coordenação: Marcos Lucena)**

O projeto “Fundaj vai à escola: Educação e Ciência & Tecnologia na Pandemia – resgatando e repensando a importância da divulgação e iniciativa científicas” promoveu atividades interdisciplinares em municípios do agreste pernambucano, como Caruaru e Bezerros. Apoiada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), por meio do programa SBPC Vai à Escola, a iniciativa da Fundação Joaquim Nabuco é fruto de uma parceria com o Espaço Ciência e o Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (CAA/ UFPE). Professores e estudantes de escolas estaduais de referência em Ensino Médio participaram de oficinas, palestras e dinâmicas que estimularam a produção do conhecimento científico e a discussão sobre políticas públicas que possam garantir o acesso qualificado a esse universo. Os docentes também participaram de capacitações focadas no estímulo aos alunos através de experimentos. O projeto tem como abordagem a metodologia de pesquisa-ação, na qual é feita coleta de dados, antes e depois de cada dinâmica, por meio de questionários.

- **Humanidades no Ensino Médio (Coordenação: Viviane Toraci)**

A pesquisa tem como objetivo geral analisar o processo de mudança curricular do Ensino Médio na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com vistas a propor contribuições para uma educação crítica humanista. Como objetivos específicos, visa:– Sistematizar os processos estaduais de mudança curricular, com destaque para Sociologia, e analisar as condições nas quais o debate, a elaboração e a definição se deram;– Analisar os recursos didáticos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aprovados no PNLD 2020 no que se refere às presenças e ausências das Ciências Sociais;– Pesquisar e desenvolver propostas de literacias críticas nos campos literário-informativo e imagético para professores;– Desenvolver protótipos de práticas pedagógicas e recursos didáticos para o ensino de Humanidades no Ensino Médio com vistas a uma educação crítica humanista.

- **O Crescimento do Sionismo na América Latina (Coordenação: Joanildo Burity)**

O cristianismo evangélico do Brasil e de outras partes da América Latina, cresce o interesse no sionismo cristão (SC), ou seja, o ativismo político por cristãos em prol do Estado de Israel, inclusive em defesa do seu direito de se expandir territorialmente. O SC é gestado no contexto de um espectro de atitudes filossemíticas no mundo evangélico, mas vai muito além destas, constituindo-se em posições políticas definidas que visam influenciar a política externa do seu próprio país com relação a Israel/Palestina. Em alguns países, sobretudo nos dois mencionados no nosso projeto (Brasil e Guatemala), o SC já alcançou êxitos políticos significativos. O surpreendente disso é que historicamente os países do Sul global, em geral, não foram tão favoráveis a Israel. Mesmo o crescimento evangélico rápido nesses países desde as décadas de 1960 e 1970 não teve um forte efeito imediato nesse sentido. Mas, hoje, há claros sinais de mudança, em parte devido a esforços endógenos, mas também graças a atores externos, tanto organizações sionistas-cris-



tãs internacionais como o próprio estado israelense. Este projeto se propõe a estudar essa transformação significativa: o que está acontecendo, onde, entre quais setores, por quê, de que formas, e com quais consequências (para a política nacional; para as relações internacionais; para o próprio conflito israelense-palestino; e para o campo religioso em si). Para tanto, realizará um estudo comparativo de Brasil e Guatemala, dois países latino-americanos com saliente orientação pró-Israel e conexões com mudanças no campo religioso associadas ao ativismo político evangélico.

- **O Ensino Superior no Nordeste: efeitos sobre o desenvolvimento (Coordenação: Luís Henrique Romani de Campos)**

A pesquisa visa levantar e analisar os efeitos da expansão do ensino superior no desenvolvimento do interior da região Nordeste. Para tanto, busca: quantificar, georreferenciar e identificar padrões da oferta pública e privada do ensino superior em municípios do Nordeste que não pertençam às Regiões Metropolitanas e/ou capitais dos estados; realizar estudos de caso identificando a relação da pesquisa e extensão com os arranjos produtivos locais e/ou aglomerações produtivas; elaborar modelos estatísticos que comparem a oferta de mão de obra qualificada com o mercado de trabalho local e/ou estadual; avaliar as políticas públicas para o ensino superior, principalmente, seus efeitos sobre a expansão do ensino no interior do Nordeste; estudar os efeitos da interiorização do ensino superior na pendularidade; comparar a percepção dos atores da expansão do ensino com o discurso midiático; descrever e analisar eventuais transformações na morfologia urbana de uma amostra de municípios após a instalação dos centros de ensino.

- **O Polo de Confeccões do Agreste Pernambucano e as bases para um Sistema Territorial de Inovação (Coordenação: Luciana Távora)**

O objetivo geral da pesquisa é mapear o perfil das instituições científicas, tecnológicas e de inovação presentes na região do Polo de Confeccões do Agreste pernambucano, especificamente nos municípios de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe e verificar a dinâmica interativa entre essas instituições em favor do desenvolvimento, apropriação e difusão de inovações, o que caracterizaria a presença de um Sistema Territorial de Inovação.

- **Participação e Governança Ambiental Municipal: Territórios Costeiros (Coordenação: Beatriz Mesquita)**

Com base nos ODS, nos problemas e conflitos socioambientais atuais e na necessidade de formação inerente à gestão pública municipal nas questões ambientais, o projeto está estruturado em momentos distintos e complementares de pesquisa e formação. Propõe-se a geração e difusão de conhecimento, favorecendo a criação de espaços para o debate e intercâmbio de experiências sobre políticas públicas ambientais, direcionados aos municípios costeiros da região Nordeste, a ser realizado, em um primeiro momento, nos municípios da região do Baixo São Francisco, ampliando-o posteriormente para outros mu-



nicipios do Nordeste, tendo como objetivo compreender o processo de construção da agenda ambiental e da correspondente estrutura de gestão nos municípios costeiros do Nordeste, mecanismos de controle social e participação, identificando demandas de formação relacionadas à políticas ambientais.

- **Políticas Públicas Educacionais em Pernambuco (Coordenação: Diogo Helal)**

As políticas públicas educacionais nas últimas décadas vêm passando por diversas transformações (AKKARI; SANTIAGO; MESQUIDA, 2018) referentes à implementação e à avaliação de seus resultados. Também é sabido que uma política, para ser efetiva, deve iniciar com uma geração de agenda eficaz que prestigie e priorize as demandas públicas educacionais. Ao formular uma agenda educacional em alinhamento direto com os novos padrões e necessidades sociais, tem-se um primeiro passo que tenderá para uma orientação estratégica de vanguarda (MELLO, 1991). A capilaridade do sistema educacional apresenta disparidades nacionais que envolvem desde questões geopolíticas, socioeconômicas e ambientais e isso repercute diretamente no sucesso ou insucesso dos moldes adotados (CASTRO, 2009). Mas para buscar uma Educação mais justa e igualitária, contexto este Constitucional, necessita-se de uma compreensão detalhada dos processos de implementação e avaliação das políticas educacionais. No âmbito pernambucano, em particular, o chamado Pacto pela Educação (PPE) tem obtido repercussão nacional como reflexo do esforço em melhoria dos indicadores educacionais do estado, visando assegurar a educação pública de qualidade, com ênfase no regime integral, em todos os níveis, garantindo a equidade da rede escolar, com foco na atuação conjunta com os municípios? (PPA-PE 2020-23, p. 6), o PPE tem sido uma política pública importante não apenas para a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de Pernambuco (IDEPE), mas também para a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) pernambucano no cenário nacional (SIEPE, 2020). Mesmo inserida em um contexto de gestão por resultados, em que processos costumam estar mais estruturados (com vistas a evitar desvios na implementação), a implementação desta política pública se dá também a partir (e baseada) em tomada de decisão por parte dos agentes e responsáveis diretos pela implementação a nível de rua, o que envolve a discricionariedade e a inter-relação de tais agentes com os usuários. Adicionalmente, intencionamos analisar criteriosamente a ambivalência investimento-qualidade da Educação. Nesta perspectiva, dialogamos com a efetividade relacionada aos repasses dos recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e que são destinados ao fomento de tais políticas visando o enfrentamento das disparidades da escolarização e o alcance de um patamar aceitável de qualidade no sistema educacional. Assim, este projeto de pesquisa científica busca compreender o processo de implementação das políticas públicas educacionais no estado de Pernambuco, buscando analisar a discricionariedade por parte de seus agentes implementadores diretos e de uma boa governança dos recursos financeiros oriundos dos repasses legais nos resultados escolares da rede pública estadual.



- **Polos de Confeccões do Nordeste: migração e mobilidade pendular no contexto recente**
(Coordenação: Wilson Fusco)

Os municípios dos polos de confeccões do Agreste de Pernambuco, da Região Metropolitana de Fortaleza e de Caicó (RN) têm sido objeto de grande interesse atual, tanto do meio acadêmico como da mídia. Os setores de produção e comercialização de vestuário e acessórios, responsáveis pela dinâmica econômica desses locais, atrai trabalhadores de diversas partes dos respectivos estados e do Brasil, incluindo neste contingente os imigrantes retornados. Tais setores de atividade econômica movimentam, também, a população de municípios dos respectivos entornos, que aumentam a já intensa pendularidade local. A partir de dados censitários e primários, o objetivo deste projeto é investigar a evolução recente dos processos migratórios e de movimento pendular nos municípios dos polos, a inserção laboral dos migrantes e seu acesso aos serviços de educação, saúde e transporte, considerando a necessidade de adequação das políticas públicas e atuação de gestores de instituições privadas. Este projeto foi contemplado em edital na Chamada n 40/2022 - Linha 3A - Projetos Individuais - Políticas públicas para o desenvolvimento humano e social do CNPq e conta, também, com recursos da Fundaj.

- **Trabalho e Cinema: reflexões sobre o trabalho a partir da produção cinematográfica e elaboração de casos para ensino** (Coordenação: Diogo Helal)

É inegável afirmar que o trabalho é central na vida das pessoas. Para Dejours (2007, p. 21), o trabalho é e continuará central em face da construção da identidade e da saúde, da realização pessoal, da formação das relações entre homens e mulheres, da evolução da convivência e da cultura. Adicionalmente, é também correto asseverar que o trabalho nos tempos atuais está sendo transformado em velocidade estonteante, estando presentes fenômenos como a intensificação, precarização e individualização do trabalho (e.g. GRISCI, 2008; PICCININI, ALMEIDA e OLIVEIRA, 2011; TOLEDO, 2002). Tais questões marcam e marcam as relações de trabalho no Brasil. Costa (2005), tratando desta questão, considera que os anos de 1990 trouxeram transformações profundas na economia brasileira. Para a autora (2005), os novos padrões tecnológicos e competitivos do comércio global tomaram em cheio empresas protegidas por reserva de mercado e o movimento sindical, forçando modificações nas estratégias empresariais, na gestão do trabalho, nas relações de representação, no perfil do mercado de trabalho e na legislação trabalhista. Estas são questões que merecem ser discutidas e debatidas, inclusive nas salas de aula de graduação em Administração. A priori, parece utópico trazer tal debate para os futuros administradores, mas considera-se tal tarefa primordial, face a primazia da formação funcionalista e mercantilista do curso, no país. Segundo Paes de Paula e Rodrigues (2006, p.46), quando examinamos o panorama do ensino da Administração no Brasil e no mundo notamos algumas tendências semelhantes no que se refere à mercantilização do ensino. Um dos caminhos possíveis para se promover um ensino crítico se dá a partir do uso de casos para ensino em sala de aula. Trata-se de uma estratégia de ensino ativa que vem sendo



reconhecida como método privilegiado para o ensino na Área das Ciências Sociais Aplicadas. Os casos voltados para o ensino oferecem oportunidades para tornar o processo de aprendizagem mais significativo e pode contribuir no desenvolvimento de competências nos alunos e futuros profissionais. Os casos para ensino podem envolver situações reais ou fictícias. A proposta particular deste projeto é tomar a produção cinematográfica como fonte das situações para produção dos casos para ensino, envolvendo, particularmente as questões relacionadas às relações de trabalho. Champoux (1999), por exemplo, considera que os filmes podem ter muitas funções no ensino, podendo ser tomados como exemplos de casos, como exercícios experienciais, como metáforas, como sátiras, como simbolismo, como significados, como experiência e como tempo. Nesse debate, o objetivo geral do projeto é elaborar casos para ensino a partir da produção cinematográfica envolvendo o trabalho na sociedade capitalista. São os objetivos específicos do estudo: a. Sistematizar reflexão sobre trabalho e sociedade capitalista; b. Identificar e analisar a produção cinematográfica relacionada ao trabalho; c. Sistematizar procedimentos para a produção de casos para ensino sobre trabalho e sociedade; d. Analisar os casos produzidos no contexto da graduação e pós-graduação para sistematizar a produção de notas de ensino.

- **Unidades de Conservação como Lugares Educadores (Coordenação: Solange Coutinho)**

A pesquisa objetiva avaliar Unidades de Conservação como Lugares Educadores no âmbito das políticas públicas vinculadas à Educação e à Sustentabilidade a partir de metodologia quantitativa. Tem como objetos de estudo cinco Unidades de Conservação localizadas na Região Nordeste do Brasil e as instituições de ensino formais e não formais presentes nessas Unidades e/ou nos seus entornos.

- **Valorização dos trabalhadores da educação em tempos de pandemia: condições de trabalho e formação docente na Educação Infantil em Pernambuco (Coordenação: Patrícia Simões)**

Com a pandemia da Covid-19, as medidas de isolamento social para a diminuição da mobilidade e de aglomerações nas cidades e, por conseguinte, a redução da velocidade da transmissão do vírus tiveram impactos em todas as dimensões da vida humana, desde as questões mais íntimas e familiares, às questões mais amplas e globais das políticas públicas. O presente projeto de pesquisa focalizará os efeitos do contexto da pandemia nas políticas e programas de valorização dos trabalhadores da Educação Infantil em Pernambuco, a partir da análise das medidas dos governos municipais, estadual e federal para o enfrentamento dos desafios que se colocaram nesse cenário, em dois momentos: no momento inicial de suspensão das aulas e no momento posterior de retorno às aulas.



• Projetos de Pesquisa Concluídas

- **A Realidade das Escolas e a Memória da Educação em Municípios do Semiárido Brasileiro (Coordenação: Edilene Pinto)**

São muitas as críticas com relação ao ensino público no Brasil. Porém não saberíamos dizer como seria uma escola com qualidade, uma vez que o conceito de Qualidade é dinâmico e reconstruído constantemente. Sendo assim, não existe um padrão para uma escola de qualidade. Por isso, a partir de uma ação conjunta de várias organizações governamentais e não governamentais (Unicef, PNUD, Inep-MEC, Ação Educativa, Cenpec, Seif-MEC, Seesp-MEC, Caise-MEC, IBGE, IPEA, entre outros) foram criados os Indicadores da Qualidade na Educação, com o objetivo de contribuir com a comunidade escolar na avaliação e melhoria da qualidade da escola. Esse projeto, utilizando esses indicadores, propôs-se a examinar a realidade das escolas em municípios de uma região afetada por condições climáticas adversas, buscando implementar uma proposta educacional adaptada a essas adversidades. Além disso, visava produzir uma cartografia da memória das instituições e indivíduos escolares, enfocando as práticas pedagógicas, de gestão e suas transformações.

- **O poder judiciário na linha de montagem na defesa social sob focos de lentes (Coordenação: Augusto Amorim)**

O programa de pesquisas Linha de Montagem da Defesa Social Sob Focos de Lentes, do qual este projeto e relatório derivam, tem o objetivo de produzir conhecimento, a partir da investigação empírica sobre a estruturação das instituições vinculadas ao “núcleo duro” do sistema de defesa social do estado de Pernambuco. Por esta razão, e depois de sete pesquisas já finalizadas, com 07 (sete) relatórios e 08 (oito) documentários apresentados sobre as seguintes instituições: Defensoria Pública, Polícia Científica, Secretaria de Defesa Social, Corpo de Bombeiros, Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) e Sistema de Prisional, o presente relatório de pesquisa, finalizado em 2021-2022, tem como objeto de estudo o Poder Judiciário de Pernambuco, foco de uma ampla pesquisa de campo, na qual 24 magistrados de primeiro grau da Justiça Estadual foram entrevistados, além de servidores públicos, que relataram o estado de funcionamento das estruturas das unidades judiciais no Recife e Região Metropolitana da Capital, quanto à realização da sua prestação jurisdicional, por meio da análise de diferentes aspectos: físico-materiais, funcionais e de recursos humanos. Além deste objetivo principal, o relatório aborda o contexto da realidade sociojurídica nacional em que o Poder Judiciário de Pernambuco está inserido, com base em uma ampla discussão teórica e fenomenológica. Na qualidade de subprodutos derivados da pesquisa em tela, mais especificamente a partir do conteúdo do relatório de pesquisa, atualmente em tramitação no Conselho Diretor, foi produzido o documentário de curta-metragem “Cabeça de Jurada”, com produção, direção e roteiro do coordenador da pesquisa e edição de Eduardo Farias, pai. O roteiro de um segundo documentário de curta-metragem, “Cabeça de Juiz”, encontra-se concluído à espera de data, juntamente à Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca), para ser editado e finalizado.



- **Efeitos das políticas de extensão das universidades públicas em Pernambuco. (Coordenação: Luís Henrique Romani de Campos e Helenilda Cavalcanti)**

A partir da hipótese geral de que as políticas de extensão estimulam e fortalecem a construção de redes associativas e esferas públicas locais, contribuindo para a elevação da qualidade de vida nas cidades e participação dos usuários com o cuidado com a coisa pública, como ainda favorece os fluxos populacionais de pessoas entre territórios. O Projeto buscou investigar possíveis efeitos que as políticas de extensão de universidades públicas provocam em três dimensões da vida urbana: a qualidade de vida nas cidades; a estruturação de redes associativas e a formação de esferas públicas locais; e os fluxos populacionais e as reconfigurações territoriais.

- **Análise comparativa de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial (Coordenação: Joanildo Burity)**

Este projeto realizou um estudo comparativo de políticas nacionais de promoção da igualdade étnico-racial, com foco prioritário nas políticas educacionais e de cultura, mas também considerando outras ações de políticas públicas com este objetivo, em países da América Latina. A seleção dos países que foram estudados, já definidos o Brasil e a Colômbia, levou em conta diferentes critérios: a) o percentual das populações afrodescendentes e/ou indígenas na composição étnica das populações nacionais; b) a saliência das lutas e demandas por igualdade étnico-racial em nível nacional; c) a experiência de implementação de políticas afirmativas, especialmente nas áreas da educação e da cultura; d) o grau de institucionalização dessas políticas e sua estrutura de mobilização e de governança. O estudo envolveu tanto a análise documental, quanto painéis de discussão com gestores públicos, agentes de organismos multilaterais e ativistas sociais (ligados a movimentos, redes e organizações civis). Os resultados do estudo deverão subsidiar propostas de incidência nas políticas educacionais e culturais e de promoção dos direitos humanos no que diz respeito às políticas de: a) Raça e Gênero na educação; b) Educação do Campo; c) Educação para a Formação Inicial de Professores. Também foram oferecidos elementos para a produção de experiências formativas não- governamentais e de materiais de uso didático. O projeto envolveu dois subprojetos: um que trabalhou com Colômbia, Bolívia e Argentina; e outro, que focalizou em ações afirmativas no Brasil, com recorte regional para o Nordeste dentro de um pano de fundo nacional (ou seja, de aplicação ou impacto de políticas nacionais no contexto subnacional dos estados desta região).



- **Oficinas Deliberativas sobre Pluralismo Religioso e Relações Étnico-Raciais (Coordenação: Joanildo Burity)**

Este projeto teve como objetivo estimular o diálogo entre representantes de diferentes tradições religiosas sobre a agenda dos direitos humanos e a convivência inter-religiosa no Brasil. Isso foi feito por meio da aplicação da metodologia das oficinas deliberativas, numa versão simplificada. Nove dessas oficinas foram realizadas, sendo três em cada uma das seguintes áreas/localidades: Região Metropolitana do Recife, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Distrito Federal e Goiânia-GO. O projeto foi promovido pela Fundação Joaquim Nabuco e as Secretarias Geral e de Direitos Humanos da Presidência da República, com apoio logístico ou de participantes acadêmicos das seguintes instituições: UFPE, UFPB, UFRN, UFRJ, Unigranrio, ISER, Koinonia, PUC-GO e UnB. Além das oficinas, foi realizado um seminário final em Brasília, com participantes selecionados das oficinas, membros do Comitê Nacional da Diversidade Religiosa e gestores de diversos órgãos da administração federal, do Ministério Público e de ONGs de atuação nacional na área dos direitos humanos, religiosas e laicas. Foram produzidos um livro com análises baseadas no registro audiovisual das oficinas e suas principais conclusões, e uma cartilha para ampla divulgação.

- **O campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico – Raciais – EREER na educação brasileira: desenvolvimento, tensões e formação (Coordenação: Carlos Augusto Sant’Anna Guimarães)**

O projeto analisou o processo de constituição do campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais– EREER na educação brasileira. A análise buscou apreender os processos de configuração da EREER no Ministério da Educação, mais precisamente, a partir das ações desencadeadas pelo Programa Diversidade na Universidade e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Inclusão SECADI. O projeto teve com foco as configurações históricas constituídas no processo de construção da identidade nacional brasileira, nas primeiras décadas do século XX e de suas rupturas e reconfigurações no início do século XXI a partir de emergência dos movimentos sociais negros no processo de redemocratização brasileiro e do processo de modificação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN/96 pela Lei 10.639/03. As análises foram realizadas numa perspectiva pós-colonial com o intuito de subsidiar a construção de concepção formativa transcultural e crítica.





Publicações e Lançamentos de Livros, E-Books, Artigos e Revistas

- Para Ler o Seu Bairro/2, em parceria do Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores – PMBFL da Prefeitura da Cidade do Recife, organizado por Nádja Tenório, Veronilda Santos e Claudia Verardi;
- Ciranda Pernambucana: antologia poética infanto juvenil, em parceria com o Centro Universitário Frassinetti do Recife – UniFAFIRE;
- Lançamento E-Book Gilberto Freyre & a educação, autoria do professor Amurabi Oliveira;
- A Relação de Gênero na Política de Recursos Hídricos, autoria de Isaura Fischer, Lígia Melo, da Fundação Joaquim Nabuco e Sandra Silveira da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e Salett Tauk, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);
- Publicação de 05 Edições do Projeto Efemérides de Acervo.
- Obra digital: “Anais da V Jornada de Estudos das Infâncias do GPIEDUC – Infâncias na Reconstrução do Presente e Transformação do Futuro: a potência da crise e a utopia militante da pesquisa social”, organizado por Patrícia Maria Uchôa Simões e Juceli Bengert Lima;
- “Ciranda Pernambucana – Antologia poética infantojuvenil”, organizado por Liliane Maria Jamir e Silva, e ilustrações do Miquéas Ferraz;
- “Catálogo da Coleção Tito Silva de Rótulos Comerciais”, organizado por Rodrigo Cantarelli;
- “A Sudene e seu inventor”, autoria do Clemente Rosas;
- “A Relação de Gênero na Política de Recursos Hídricos – O contraditório em questão”, tendo como autoras as pesquisadoras da Fundação Joaquim Nabuco, Isaura Rufino Fischer (coordenadora da pesquisa), Lígia Albuquerque de Melo e Anita Aline Albuquerque Costa.
- Livro impresso: “Museu do Homem do Nordeste” (1ª reimpressão), lançado no Simpósio Internacional de Museologia, realizado na Fundaj, entre os dias 06 a 10 de novembro de 2023.
- Lançamento do livro Ogan Alabê – Vitor da Trindade;
- Políticas e Práticas Docentes no Contexto da Covid-19: o cenário da Região Nordeste. 1. ed. Brasília: ANPAE, 2023. v. 01. 159p. ABRANCHES, A. F. P. S.; CRUSOE, N. M. C.; GONCALVES, D. N.



- Dicionário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Brasil. 1. ed. Bauru: Gradus Editora, 2023. v. 1. 186p. HELAL, D. H.; OLTRAMARI, A. (Org.) ; MOSCON, D. B. (Org.) ; PAIVA, K. C. M. (Org.) .

• Revista Coletiva

- Acesse: <https://tinyurl.com/tynuyj5v>

O projeto da Coletiva é uma atividade de extensão do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio/Fundaj).

Sediada no Recife, a revista disponibiliza dossiês temáticos quadrimestrais e outras seções periódicas, com uma perspectiva de diálogo entre os saberes acadêmicos e outras formas de conhecimento, prezando pela diversidade sociocultural e liberdade de expressão. É voltada para um público amplo, curioso e crítico.

• Dossiês Temáticos:

- Fome e (In)segurança alimentar Número 33 | ISSN 2179-1287
- Negacionismos e Autoritarismos Número 32 | ISSN 2179-1287
- Laboratório Multiusuários em Humanidades – multiHlab – Fundaj

Acesse: <https://tinyurl.com/32menk8r>

- Revista eletrônica de divulgação científica www.coletiva.org Dossiê nº 31 – Reforma do Ensino Médio; Dossiê nº 32 – Negacionismos e Autoritarismos; Dossiê nº 33 – A Fome e a (in)segurança alimentar no Brasil
- Cadernos de Estudos Sociais (CES) vol. 37, n.º 2; vol. 38, n.º 1 e 2
- Revista Ciência & Trópico e Cadernos de Estudos Sociais. Em 2023, a Ciência & Trópico publicou duas edições, cumprindo calendário semestral regular. A Cadernos de Estudos Sociais, por sua vez, publicou três números. Em detalhes:
- Ciência & Trópico: 1) Volume 47, n.º 1: 50 anos da Revista Ciência & Trópico; Volume 47, n.º 2.
- Cadernos de Estudos Sociais: 1) Volume 37, n.º 2: Desigualdades étnico-raciais, de gênero e regionais na educação; 2) Volume 38, n.º 1: 15 anos de epePE: Pernambuco e suas pesquisas educacionais; 3) Volume, n.º 2.



• Artigos em periódicos com classificação B3 ou superior no Qualis Capes

- 1 – AQUINO, L. T.; AGUIAR-SANTOS, A. M.; ROCHA, A.; COUTINHO, A. V. A.; NASCIMENTO, M. S. B.; MORETTI, E. C.; SILVA, F. L.; LIMA, F. M.; BONFIM, C. V.; Medeiros, Z. The Impact of the Covid-19 Pandemic on People with Lymphedema in an Endemic Area for Lymphatic Filariasis in Brazil. *International Journal of Public Health (Online)*, v. 68, p. 1605317, 2023. QUALIS: A2.
- 2 – ARAÚJO DOS SANTOS, M. N. S.; CAMPOS, L. H. R. Ensino superior e região: uma proposta metodológica para a análise do Brasil. *Revista Econômica do Nordeste*, [S. l.], v. 54, n. 2, p. 103–119, 2023. QUALIS: A3.
- 3 – BATISTA, L. F.; HELAL, D. H. Educação e Inovação Social: A Formação Recíproca. *Administração Pública E Gestão Social*, p. 1-17, 2023. QUALIS: A3.
- 4 – BATISTA, L. F.; HELAL, D. H. Education and social innovation: a framework based on a systematic review. *Innovation-The European Journal of Social Science Research*, v. 36, p. 1-27, 2023. QUALIS: A1.
- 5 – BERINGUEL, B. M.; COSTA, H. V. V.; ABATH, M. de B.; SILVA, A. P. de S. C.; BONFIM, C. V. Evolução da completude das informações sobre suicídios no estado de Pernambuco, Brasil, 1996 a 2015. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 31, p. e31010209, 2023. QUALIS: B1.
- 6 – BOMFIM, C. V.; PIMENTEL, D. R.; OLIVEIRA, C. M.; BARROS, S. C.; SANTOS, T. M.; SILVA, A. P. S. C. Homicídios femininos e feminicídios: Antes e durante a pandemia de Covid-19, Pernambuco, Brasil. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 37, p. 288–311, 2023. QUALIS: A3.
- 7 – CANUTO, I. M. B.; BONFIM, C. V.; MACÊDO, V. C. Padrões espaciais da mortalidade fetal e carência social no estado de Pernambuco, Brasil. *Revista Baiana de Saúde Pública (Online)*, v. 47, p. 300–303, 2023. QUALIS: B2.
- 8 – CARREIRA, T. L.; FALCE, J. L. L.; HELAL, D. H. Enterprise social media: a study from digital natives' perspective. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 21, n. 4, p. e2022–0128, 2023. QUALIS: A2.
- 9 – DE ARAUJO RAMOS, M. R.; SOBREIRA DE MOURA, A.; VILELA AMELOTTI, L. Sustainability in Latin America and the Caribbean. An analysis of the impact of socioeconomic and political arrangements. *Estud. int. (Santiago, en línea)*, Santiago, v. 55, n. 206, p. 43–79, Dec. 2023. QUALIS: A1
- 10 – DO NASCIMENTO, V. H. G.; RAPOSO, I. P. A.; DE CAMPOS, L. H. R.; GOMES, S. M. F. P. O. Impacto da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) nas motivações acadêmicas de professores e alunos de escolas públicas do Recife. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 16, p. 20083–20102, 2023. QUALIS: A4.



- 11 – FUSCO, W.; OJIMA, R.; CAMPOS, J.; QUEIRÓZ, S. N. Docentes do ensino médio no Nordeste: migração e mobilidade pendular entre 2013 e 2017. URBE. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 15, p. 1-19, 2023. QUALIS: A1.
- 12 – GERHARDINGER, L. C.; MILLS, E.; MESQUITA, B.; RIVERA, V. S.; KEFALÁS, H. C.; COLONESE, A. C. Challenging the Blue Economy: Voices from Artisanal Fishing Communities in Latin America and the Caribbean. Development (Rome), v. 1, p. 0123456789, 2023. QUALIS: A2.
- 13 – MELO JUNIOR, A. A.; HELAL, D. H. Suporte Organizacional Percebido e Vínculos Organizacionais. Gestão e Conexões, v. 12, p. 27-48, 2023. QUALIS: A4.
- 14 – MORAES, J. P.; CLOSS, L. Q.; HELAL, D. H.; COSTA, S. D. M. Lugar, mobilidade sistêmica e aprendizagem situada nas disposições das juventudes populares. Educação & Sociedade, v. 44, p. e263186, 2023. QUALIS: A1.
- 15 – MORAES, J. P.; COSTA, S. D. M.; HELAL, D. H. Juventudes, patrimônio disposicional e aprendizagem situada: proposição de um modelo teórico para pesquisas. Cadernos EBAPE.BR (FGV), v. 21, p. e2022-0130, 2023. QUALIS: A2
- 16 – MYRRHA, L.; CLEAVER, A. J. T.; GUERRA, M. F. L.; FUSCO, W. Potentialités et faiblesses des recensements démographiques de 2010 et de 2022 pour l'étude du travail domestique rémunéré au Brésil. Brésil(S) – Sciences Humaines Et Sociales, p. 1-26, 2023. QUALIS: A4.
- 17 – MYRRHA, L.; CLEAVER, A. J. T.; GUERRA, M. F. L.; FUSCO, W. Potencialidades e fragilidades dos Censos Demográficos de 2010 e 2022 para o estudo do trabalho doméstico remunerado no Brasil. Confins (Paris), v. 1, p. 1-23, 2023. QUALIS: A1.
- 18 – OLIVEIRA, F. R. ; RAPOSO, Isabel Pessoa de Arruda ; SILVA, J. L. B. A. . O comportamento familiar pode afetar o desempenho escolar e aspirações futuras dos estudantes de raças distintas? Economia e Sociedade (UNICAMP), v. 32, p. 669-689, 2023. QUALIS: A2.
- 19 – RAPOSO, I. P. A.; SANTOS, A. L.; MENEZES, T. A.; BEZERRA, A. F. S.; GONÇALVES, M. B. C. Effects of school shift change on sleep and academic performance: A quasi-experimental evaluation for adolescent students in Brazil. Journal of Education and Training Studies, v. 11, 2, p.49-61. 2023. QUALIS: A1
- 20 – RODRIGUES, C. M. L.; VASCONCELOS, A. L. F. de S.; PEREIRA, S. P. da P. B.; CASTRO, A. E. G. de; ALBUQUERQUE, R. F. de. Avaliação do programa Mais Educação no Brasil. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e023018, 2023. QUALIS: A1.
- 21 – SANTOS, E. T. M.; OLIVEIRA, C.; BONFIM, C. V. Violência contra mulheres e a pandemia da Covid-19 no estado de Pernambuco. Revista Baiana de Saúde Pública (Online), v. 47, p. 309-312, 2023. QUALIS: B2.
- 22 – SILVA, A. B. S.; COSTA L. S.; FRIAS, P.G.; ARAÚJO, A. C. M.; BONFIM, C. V. Temporal analysis of mor-



tality from preventable Available from: causes in the first 24 hours of life, 2000–2021. Rev. Latino-Am. Enfermagem.31: e4080. 2023. QUALIS: A2.

- 23 – SILVA, C. F. A.; SANTOS, A. M.; BONFIM, C. V.; MELO, J. L. S.; SATO, S. S.; BARRETO, E. P. Deforestation impacts on dengue incidence in the Brazilian Amazon. Environmental Monitoring and Assessment (Dordrecht. Online), v. 195, p. 593, 2023. QUALIS: A3.
- 24 – SILVA, F. R. C.; SIMÕES, P. M. U. Infâncias presentes em projetos sociais desenvolvidos por organizações não governamentais. Revista Diálogos Interdisciplinares, v. 14, p. 239–249, 2023. QUALIS: B2.
- 25 – SIMÕES, P. M. U.; BARBOSA, D. V.; FERREIRA, M. M. A etnografia e o campo dos novos estudos sociais das infâncias. Childhood & Philosophy, v. 19, p. 1–20, 2023. QUALIS: A2.
- 26 – SIMÕES, P. M. U.; LIMA, J. B.; RESNICK, R.; BARBOSA, M. U. S. Infâncias, Crises e Emergências: Pandemia, Necropolítica e Direito à Educação. Agenda Social (UENF), v. 1, p. 16–21, 2023. QUALIS: B3.
- 27 – VIANA, L. O.; HELAL, D. H. Ageísmo na Carreira Acadêmica: um estudo com professores universitários. Educação & Realidade, v. 48, p. e121896, 2023. QUALIS: A1.



• Artigos em periódicos com outra classificação no Qualis CapesB3 ou superior no Qualis Capes

- 1 – BARBOSA, I.; LIMA, Y.; RODRIGUES, C. M. L. Escolas de tempo integral em Pernambuco. *Cadernos de Estudos Sociais*, v. 38, p. 79–100, 2023. QUALIS: B4.
- 2 – BURITY, J. Duas formas de religião pública e democracia nas eleições de 2022. *Revista Intolerância Religiosa*, v. 3, p. 1–14, 2023. QUALIS: B4.
- 3 – LIMA, F. A.; SIMÕES, P. M. U.; SILVA, C. M. Perspectiva da educação para as relações étnico-raciais no contexto da educação infantil. *Revista Diálogos Interdisciplinares*, v. 14, p. 251–262, 2023. QUALIS: B5.
- 4 – MEDEIROS, C. B.; SILVEIRA, S. K. Linhas de Pesquisa em Inovação Social: um levantamento de trabalhos stricto sensu no Brasil. *Revista Inovação Social*, v. 5, p. 1–11, 2023. QUALIS: B4.
- 5 – MOREIRA, M. M.; FUSCO, W. Trajetórias temporais das concepções nos tempos de Zika e Covid-19 na região nordeste do Brasil. *Cadernos de Estudos Sociais*, v. 37, p. 1–18, 2023. QUALIS: B4.
- 6 – NOVA, A. H. O. V.; FERRAZ, S. S.; SILVA, A. P. S. C.; RIBEIRO, A. C. L.; OLIVEIRA, C.; BOMFIM, C. V. Completude dos Registros de Óbitos por Covid-19 no Recife, Pernambuco, 2020–2021. *Cadernos de Estudos Sociais*, v. 37, p. 1–9, 2023. QUALIS: B4.
- 7 – NOVA, A. H. O. V.; FERRAZ, S. S.; SILVA, A. P. S. C.; RIBEIRO, A. C. L.; OLIVEIRA, C.; BOMFIM, C. V. Completude dos Registros de Óbitos por Covid-19 no Recife, Pernambuco, 2020–2021. *Cadernos de Estudos Sociais*, v. 37, p. 1–9, 2023. QUALIS: B4.
- 8 – OLIVEIRA, H. J. P.; OLIVEIRA, C. M.; SILVA, V. M. P.; CANUTO, I. M. B.; COSTA, H. V. V.; LIRA, M. E. L.; BOMFIM, C. V. Mortalidade materna e a pandemia de Covid-19 no Recife, Pernambuco, Brasil. *Cadernos de Estudos Sociais*, v. 37, p. 1–16, 2023. QUALIS: B4.
- 9 – SILVEIRA, P. C. Conversando com Josué de Castro e os povos do manguezal sobre vida, fome e luta. *Revista Coletiva*, Recife-PE, p. 1 – 24, 29 dez. 2023. QUALIS: B4.



• Capítulos de livros

- 1 – ABRANCHES, A. F. P. S.; GOMES, D. C.; COUTINHO, H. G.; NASCIMENTO, G. S. ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE PERNAMBUCO NO CONTEXTO DA PANDEMIA. In: ABRANCHES, A. F. P. S.; CRUSOE, N. M. C.; GONCALVES, D. N. Políticas e Práticas Docentes no Contexto da Covid-19: o cenário da Região Nordeste. 1. ed. Brasília: ANPAE, 2023. v. 01. 159p. (Org.). Políticas e Práticas Docentes no Contexto da Covid-19: o cenário da Região Nordeste. 1ed.Brasília: ANPAE, 2023, v. 01, p. 15–35.
- 2 – HANASHIRO, D. M. M.; HELAL, D. H. Preconceitos nas Organizações: discutindo o etarismo. In: HELAL, D. H.; OLTRAMARI, A.; MOSCON, D.; PAIVA, K.. (Org.). Dicionário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Brasil. 1ed.Bauru: Gradus Editora, 2023, v. 1, p. 141–145.
- 3 – HELAL, D. H. Envelhecimento, Aposentadoria e Organizações. In: HELAL, D. H.; OLTRAMARI, A.; MOSCON, D.; PAIVA, K.. (Org.). Dicionário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Brasil. 1ed.Bauru: Gradus Editora, 2023, v. 1, p. 151–154.
- 4 – RODRIGUES, C. M. L. Um panorama das políticas educacionais no Brasil nos anos de governo do Partido dos Trabalhadores (Lula e Dilma). In: Martín Unzué; Daniela Perrotta. (Org.). Nuevos desafíos para la educación superior regional Algunas reflexiones desde la Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciencias Sociales. 1ed.Buenos Aires, Argentina: CLACSO – Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2023, v. 1, p. 117–149.
- 5 – RODRIGUES, Cibele Maria Lima; OLIVEIRA, N. S. ; REJALA, E. O. . Por una educación popular y política: legados de Simón Rodríguez y Paulo Freire. In: Nerliny, Cauci; Jorge Arreaza Montserrat. (Org.). Geopolítica del pensamiento original.Contribución ético-pedagógica desde Simon Roddrígues para un aproximación de(s)colonial a las realidades y identidades concretas de los Sures Globales. 1ed.Caracas, Venezuela: Ministerio del Poder Popular para las Comunas y los Movimientos Sociales, 2023, v. 1, p. 133–152.
- 6 – UCHOA, P. M. S.; LIMA, J. B.; FERNANDES, V. S. Desafios da educação infantil na pandemia: estudo das percepções das professoras da rede pública de um município da Região Metropolitana de Recife. In: ABRANCHES, A. F. P. S.; CRUSOE, N. M. C.; GONCALVES, D. N. Políticas e Práticas Docentes no Contexto da Covid-19: o cenário da Região Nordeste. 1. ed. Brasília: ANPAE, 2023. v. 01, p. 98– 116.



• Notas Técnicas

- 1 – FEV/2023 – Um olhar na variabilidade dos preços do Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA – Luís Henrique Romani de Campos
- 2 – AGO/2023 – A Importância do Planejamento, Gestão e Governança na Operação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e seus impactos para o Bolsa Família – Sergio Kelner Silveira, Carolina de Beltrão e Luís Henrique Medeiros Romani
- 3 – AGO/2023 – Reestruturação do Bolsa Família – Uma proposta de Inovação Social em Políticas Públicas para a Redução das Desigualdades Regionais – Sergio Kelner Silveira, Carolina de Beltrão e Luís Henrique Medeiros Romani
- 4 – AGO/2023 – O Projeto Rede 10 – Sergio Kelner Silveira, Carolina de Beltrão e Luís Henrique Medeiros Romani
- 5 – AGO/2023 – Programa Bolsa Família: Desafios e Propostas de Melhoria – Sergio Kelner Silveira e Carolina de Beltrão
- 6 – AGO/2023 – Projeto: Estratégias e Práticas de Educação para Cidadania e Inovação Social como Vetores de Indução e Aperfeiçoamento das Políticas Públicas, desenvolvido pelo Departamento de Educação para a Cidadania e Inovação Social da Secretaria Nacional de Articulação Social/SNAS e pela Fundaj. Encerrado em 2019 – Carolina Beltrão de Medeiros e Sérgio Kelner Silveira
- 7 – AGO/2023 – Estrangulamentos do Cadastro Único e Programa Bolsa Família em municípios da Rede 10 Sergipe – Sergio Kelner Silveira, Carolina de Beltrão e Luís Henrique Medeiros Romani
- 8 – SET/2023 – Proposição de índice de classe de renda de alunos do ensino público de Pernambuco – Luís Henrique Romani de Campos
- 9 – SET./2023 – Proposta de adequação do Bolsa Família a partir das contribuições de Josué de Castro – Sergio Kelner Silveira, Carolina de Beltrão e Luís Henrique Medeiros Romani
- 10 – SET./2023 – Análise de Políticas Públicas: conhecimento e métodos adaptados ao Bolsa Família – Sergio Kelner Silveira e Carolina de Beltrão”
- 11 – SET./2023 – Análise de Políticas Públicas: uma abordagem para o programa Bolsa Família – Sergio Kelner Silveira e Carolina de Beltrão
- 12 – SET/2023 – Duas Perspectivas sobre o Planejamento Público no Brasil – Sergio Kelner Sil-



veira e Carolina de Beltrão

- 13 – OUT./2023 – O Auxílio Emergencial, os Efeitos Sobre a Pobreza e o Aprendizado para Estruturar um Programa de Renda Básica – Sergio Kelner Silveira e Carolina de Beltrão”
- 14 – OUT./2023 – Programa Auxílio Emergencial: uma análise de efeitos sobre as regiões brasileiras – Sergio Kelner, Luís Henrique Romani Campos e Carolina Beltrão
- 15 – DEZ./2023 – Evolução das Famílias Beneficiárias e das Famílias Unipessoais Beneficiárias do PBF de setembro a dezembro de 2023 em Territórios Seleccionados e na Rede 10 – Sergio Kelner Silveira e Carolina de Beltrão
- 16 – DEZ./2023 – Monitoramento dos Impactos das Mudanças Recentes no Cadastro de Famílias Unipessoais no Programa Bolsa Família no Brasil e no Nordeste – Sergio Kelner Silveira e Carolina de Beltrão

• Trabalhos publicados em Anais de congressos

- 1. ALMEIDA, M V S; LUCENA, M A . Complexidade E Sistemas Complexos Aplicados às Ciências Humanas, Exatas e Sociais: Interdisciplinaridades e Relações com Pandemia de Covid-19, Políticas e Desigualdades Socioeconômicas, Educacionais, Científico-Tecnológicas. In: XIV Congresso Nacional De Pesquisa em Educação – Coped. Instituições Educacionais, Inserção Social e Democracia: Ações e Produção de Conhecimento., 2023, Montes Claros, Minas Gerais. Anais Do XIV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação – COPED – Instituições Educacionais, Inserção Social e Democracia: Ações e Produção De Conhecimento. (No Prelo), 2023. Acesse: <http://tiny.cc/f9pkxz>
- 2. ALMEIDA, M V S; LUCENA, M A . Impactos Educacionais e Socioemocionais da Pandemia no Ensino-aprendizagem de Ciências (aceito para apresentação em 10/2023 e publicação). In: IX Congresso Nacional de Educação para a sociedade: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade, 2023, João Pessoa, Paraíba. Anais do IX CONEDU – Congresso Nacional de Educação Educação para a sociedade: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade, Out/ 2023.

Acesse: <https://tinyurl.com/mpn9wkdk>

- 3. BASILIO JUNIOR, L. N. ; FUSCO, W. Análise da evolução da população qualificada brasileira em Portugal por meio dos censos portugueses. In: XII Congresso Português de Sociologia, 2023, Coimbra. Anais do XII Congresso Português de Sociologia, 2023. v. 1.

Acesse: <https://tinyurl.com/y954f368>



- 4. FERNANDES, V.; GOMES, D. C. Valorização e reconhecimento docente em questão: o que mudou com a meta 17 do PNE. In: XIII Seminário Internacional de La Red Estrado, 2023, La Plata, Argentina. Anais XIII Seminário Internacional de La Red Estrado. La Plata: Red Estrado, 2023. Acesso: <https://tinyurl.com/494x7z9b>
- 5. FERNANDES, V. S. A Construção do Projeto Político-Pedagógico Escolar: Uma Proposta Dialógica. In: Congresso de Gestão Pública do Rio Grande do Norte – CONGESP/RN, 2023, Natal-RN. Anais do CONGESP/RN, 2023. v. 1. Acesso: <http://tiny.cc/4apkxz>
- 6. FERREIRA B. M. J. P. O Manguezal Como Modo de Vida: A Pesca do Caranguejo Aratu No Nordeste Do Brasil. In: XI Encontro Nacional da ANPPAS, 2023, Curitiba. XI Encontro Nacional da ANPPAS, 2023. Acesso: <http://tiny.cc/xapkxz> Set 2023
- 7. FERREIRA, B. M. J. P.; MEDEIROS, C. B.; COSTA, W. M. A Maré Como Matéria-Prima: Empreendedorismo Social na Pesca Artesanal. In: XII ENAPEGS – Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, 2023, Rio de Janeiro-RJ. XII ENAPEGS – Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, 2023. Acesso: <http://tiny.cc/1bpkxz>
- 8. FUSCO, W.. Uniões exogâmicas no Brasil segundo país de nascimento. In: IV Congresso Internacional da Associação de Brazilianistas da Europa, 2023, Lisboa. Anais do IV Congresso Internacional da Associação de Brazilianistas da Europa, Set/2023. v. 1. Acesso: <https://abre.eu/> (Fora do ar)
- 9. FUSCO, W. Imigração internacional no Brasil: matrícula estudantil como fonte de informação. In: XII Congresso Português de Sociologia, 2023, Coimbra. Anais do XII Congresso Português de Sociologia, 2023. v. 1. Acesso: <https://tinyurl.com/y954f368>
- 10. GOMES, D. C.; FUSCO, W.; SORIA, S.. Emprego e condições de contratação de professores universitários no Brasil e a Pandemia de Covid-19. In: XII Congresso Português de Sociologia, 2023, Coimbra. Anais do XII Congresso Português de Sociologia, 2023. v. 1. Acesso: <https://tinyurl.com/y954f368>
- 11. GOMES, D. C.; SORIA, S.. Dinâmica do emprego de professores da educação básica no setor privado no Brasil: impactos da pandemia de Covid- 19. In: XIII Seminário Internacional de La Red Estrado, 2023, La Plata, Argentina. Anais XIII Seminário Internacional de La Red Estrado. La Plata: Red Estrado, Set/2023. v. 1. p. 1. Acesso: <https://tinyurl.com/494x7z9b>
- 12. GOMES, D. C.; SORIA, S. ; FUSCO, W.. A Pandemia de Covid-19 e o Emprego dos Professores de Universidades Privadas no Brasil. In: XVIII Encontro Nacional da ABET, 2023, Brasília. Anais do XVIII Encontro Nacional da ABET, 2023. v. 1. p. 1. Acesso: <http://tiny.cc/tbpkxz>



- 13. GSANTOS, M. N. S. A. ; CAMPOS, L. H. R.; Távora, L E. M. . A Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco ? Facepe e o Fomento à Projetos Voltados Ao Fortalecimento Da Relação Entre A Academia, A Empresa e o Governo Para a Inovação. In: XXI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2023, Belém. Anais do XXI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. Belém: ENABER,Out/ 2023. Acesse: <https://tinyurl.com/3be6rk4v>
- 14. HELAL, D. H.; SA, M. ; BARBOSA, T. G. ; NAZARIO, M. V. . Associativismo e a implementação de políticas públicas voltadas ao artesanato no Rio Grande do Norte, Brasil. In: 27th World Congress of Political Science, 2023, Buenos Aires. 27th World Congress of Political Science. Montreal (Canadá): IPSA – International Political Science Association,Jul/2023. v. 1. p. 1-16. Acesse: <https://tinyurl.com/47z2rwcr>
- 15. HELAL, D. H.; SILVA, M. A. P. ; BATISTA, L. F. . Gestão da Idade nas Organizações: revisão sistemática da literatura. In: XLVII Encontro da ANPAD – EnANPAD 2023, 2023, São Paulo. XLVII Encontro da ANPAD – EnANPAD 2023. Maringá: ANPAD, Set/2023. p. 1-16.
Acesse: <https://tinyurl.com/2ffk93cd>
- 16. LIMA, R. F.; FERNANDES, V. Soares. PDDE e gestão democrática: Estado da arte sobre a produção acadêmica do tema, 2023. Anais IX CONEDU.
Acesse: <https://tinyurl.com/bdw8x8kd>
- 17. LUBAMBO, C. W.; Oliveira, R. Inovação Social e Investigação Apreciativa Como Abordagens Relacionais em Tempos De Transições Para A Sustentabilidade. In: XXV ENGEMA, Nov/Dez 2023, São Paulo. XXV ENGEMA – ANAIS, Nov/Dez – 2023.
Acesse: <https://tinyurl.com/bdeubmmn>
- 18. ROCHA, S. A. ; RAPOSO, I. P. de A. ; MELO, P. B. . Desempenho escolar, castigo e bullying: estudo de caso nas escolas Públicas do Recife (Brasil). In: XII Congresso Português de Sociologia, 2023, Coimbra. Sociedades Polarizadas? Desafios para Sociologia – Livro de resumos. Coimbra, 2023. p. 179-180. Acesse: <https://tinyurl.com/y954f368>
- 19. SILVA, M. A. P. ; HELAL, D. H. . Políticas de gestão de pessoas e o trabalhador envelhecido: um estudo de múltiplos casos no estado de Pernambuco. In: X EBAP – Encontro Brasileiro de Administração Pública, 2023, Brasília. X EBAP – Encontro Brasileiro de Administração Pública. Brasília: SBAP, 2023. p. 1-16. Acesse: <https://tinyurl.com/3ztn3swf>



- 20. SILVA, M. C. N.; FERNANDES, V. S. (Re)elaboração do projeto política-pedagógico: desafios e perspectivas na gestão democrática, 2023. <https://www.conedu.com.br/sobre-evento>; In: Anais do IX Congresso Nacional de Educação. Acesso: <https://tinyurl.com/4n3k7jzx>
- 21. SIMÕES, P. M. U.; BARBOSA, D. V. ; RESNICK, R. ; MENEZES, Ana Júlia Lacerda Meira Menezes. INFÂNCIA E CIDADE: PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA. In: II Seminário Internacional de educação, direitos humanos e cidadania, 2023, Recife. II Seminário Internacional de educação, direitos humanos e cidadania – Anais 2023. Maceio: Ed.Kattleya, 2023. v. 1. p. 1178–1195. Acesso: <http://tiny.cc/ccpkxz>
- 22. SIMÕES, P. M. U.; BRANDAO, Maria Bernadete de Lacerda; ENES, Margarete Cordeiro da Costa . EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E DIREITOS HUMANOS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO. In: II Seminário Internacional de educação, direitos humanos e cidadania, 2023, RECIFE. II Seminário Internacional de educação, direitos humanos e cidadania – Anais 2023. Maceio: Ed.Kattleya, 2023. v. 1. p.892–896.
Acesso: <http://tiny.cc/ccpkxz>
- 23. SORIA, S. ; GOMES, D. C. . Fatores socioambientais condicionantes do surgimento de trabalhadores-artífices na profissão médica. In: XII Congresso Português de Sociologia, 2023, Coimbra PT. Livro de resumos do XII Congresso Português de Sociologia. Coimbra: APS, 2023. v. 1. p. 1–642. Acesso: <https://tinyurl.com/y954f368>
- 24. SOUSA, J. R. F. ; HELAL, D. H. . Práticas gerencialistas no contexto da educação básica no Brasil: qual o papel da regulação nesse lugar?. In: XLVII Encontro da ANPAD – EnANPAD 2023, 2023, São Paulo. XLVII Encontro da ANPAD – EnANPAD 2023. Maringá: ANPAD, 2023. p. 1–16. Acesso: <https://tinyurl.com/2ffk93cd>
- 25. VIEIRA, K. A. A.; HELAL, D. H. . Interculturalidade, Intramobilidade e Subjetividade Nas Relações de Trabalho: Um Estudo com Trabalhadores de Minas Gerais no Estado de Pernambuco. In: VIII Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (EnGPR), 2023, São Paulo. VIII Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (EnGPR). Maringá: ANPAD, 2023. p. 1–16. Acesso: <https://tinyurl.com/yvy3j7da>



• Eventos Culturais e Científicos

Beatriz Mesquita Pedrosa. Maré como Matéria-Prima: Empreendedorismo Social na Pesca Artesanal. Encontro Nacional de pesquisadores em Gestão Social – XII ENAPEGS. 2023.

Beatriz Mesquita Pedrosa. XI Encontro Nacional da ANPPAS. O manguezal como modo de vida: a pesca do caranguejo aratu no nordeste do Brasil. 2023.

Carlos Augusto Santana Guimarães. 2º Seminário Nacional da Educação Integral. A Educação Integral como formação antirracista e antifascista. 2023.

Carlos Augusto Santana Guimarães. IV Ciclo Internacional CANDACES. I SENUN: 30 anos depois – memórias, legados e protagonismo. 2023.

Carlos Augusto Santana Guimarães. 41a. Reunião Nacional da ANPED. GUIMARÃES, C. A.S.; SILVA, A. M. S. Desigualdades Educacionais no Brasil: estado da arte da produção da ANPED (2000–2022). 2023.

Cátia Wanderley Lubambo. X ENANPUR. Pesquisa de campo de assentamentos precários classificáveis como núcleos urbanos informais: Desafios, achados e recomendações. 2023.

Cátia Wanderley Lubambo. XXV ENGEMA. Inovação social e investigação apreciativa como abordagens relacionais em tempos de transições para a sustentabilidade. 2023.

Cátia Wanderley Lubambo. Desafios para Caracterização e Propostas nos NUI: Lacunas na Informação e Falhas no Compartilhamento de Ações. 2023.

Cibele Maria Lima Rodrigues. Seminário Nacional Direito à Educação e Docência no Pós-pandemia: Desafios e Perspectiva. Educação Básica: avaliação e aprendizagens no contexto pandêmico e pós-pandêmico. 2023.

Cibele Maria Lima Rodrigues. Seminário Programa de Pós-graduação em Educação, culturas e identidades. Pesquisas em educação no período pandêmico e pós-pandêmico. 2023.

Cibele Maria Lima Rodrigues. XIII Seminário Internacional da Rede ESTRADO Duas décadas de estudos sobre o trabalho docente. Existir, resistir e construir novos horizontes? 2023.

Cibele Maria Lima Rodrigues. The Right to Education: perspectives from the global south. 2023.

Darcilene Cláudio Gomes. II Seminario Nacional ProfSocio. 2023.



Darcilene Cláudio Gomes. I Seminário do Pensamento Social Brasileiro. 2023.

Darcilene Cláudio Gomes. XIII Seminário Internacional de la RedEstrado. Gomes, D. C.; SORIA, S. Dinâmica do emprego de professores da educação básica no setor privado no Brasil: impactos da pandemia de Covid- 19. 2023.

Henrique Guimarães Coutinho. 2º Seminário Nacional Profsocio. Sessão de Apresentação 2. 2023.

Henrique Guimarães Coutinho. ANDRADE, L. C.; COUTINHO, H. G. Construção de vídeo aulas bilíngues em libras/português como material didático para estudantes surdos na disciplina de sociologia no Ensino Médio. 2023.

Joanildo Albuquerque Burity. Palestrante I Seminário Discente de Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco (PPGS/UFPE) – “O Lugar da Sociologia na Reconstrução da Democracia”. MESA: “O lugar da sociologia na reconstrução da democracia”. 2023.

Joanildo Albuquerque Burity. CCCW/Cambridge University Faculty of Divinity Seminar. Populism, Conservatism and Religion in post-impeachment Brazil. 2023.

Joanildo Albuquerque Burity. Centre for Latin American Studies Open Seminar – Cambridge University. Populism and the Conservative Wave: Religion and Politics in Brazil. 2023.

Joanildo Albuquerque Burity. Communities and Social Justice Research Group seminar series. Populism, the conservative wave and religion in Brazil the last ten years. 2023.

Joanildo Albuquerque Burity. ECPR General Conference. The people in dispute: conservatives, “left Christians” and public religion in Brazil. 2023.

Joanildo Albuquerque Burity. Evangelicals and Politics in Brazil: A tribute to Dr. Paul Freston. Evangelicals and Politics in Brazil A tribute to Dr. Paul Freston. 2023.

Joanildo Albuquerque Burity. I Seminário Discente – Discurso, subjetividade e educação, no Programa de Pós-graduação em Educação. Discursos neoliberais e neoconservadores na educação: articulações, deslocamentos e perspectivas. 2023.

Joanildo Albuquerque Burity. Lula, Bolsonaro and the Politics of Populism in Brazil. Lula, Bolsonaro and the Politics of Populism in Brazil. 2023.

Joanildo Albuquerque Burity. Northwestern University Global Religion and Politics Research Group Seminar. Populism, the conservative wave and religion in Brazil. 2023.



Joanildo Albuquerque Burity. Northwestern University Graduate Student Political Theory Workshop. Evangelical-Capitalist Resonance Machine or Right-Wing Populism: Religious Politics in Brazil. 2023.

Joanildo Albuquerque Burity. Religião, Autoritarismo e Democracia na América Latina. Religião, Populismo e Democracia na América Latina. 2023.

Juceli Bengert Lima. 8º GRUPECI – Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias. SANTOS, E. S. F. ; LIMA, Juceli Bengert ; CARVALHO, E. L. F. Plano Nacional de Educação (2014–2024): uma análise do acesso a partir dos dados do INEP. 2023.

Juceli Bengert Lima. Conferência Estadual de Educação de Pernambuco – CONEPE. Delegada. 2023.

Juceli Bengert Lima. II Seminário Internacional de Educação Direitos Humanos e Cidadania. 2023.

Juceli Bengert Lima. VI Jornada de Estudos das Infâncias do GPIEDUC. Cidadania e direitos da criança em debate. 2023.

Juceli Bengert Lima. LIMA, Juceli Bengert; SANTOS, E. S. F.; CARVALHO, E. L. F.; BARROCA, K; PAIVA, M. M. V. E. L.; SIMOES, P. M. U.; MESQUITA, D. S.; ANTUNES, N. M.; BRANDAO, M. B. L.. Grupo de Pesquisa Infância e Educação na Contemporaneidade: reflexões interdisciplinares. 2023.

Juceli Bengert Lima. LIMA, Juceli Bengert; BARROCA, K. C.; PAIVA, M. M. V. E. L. Desafios da Educação Infantil no contexto pandêmico: um estudo das percepções dos(as) profissionais da rede publica em municípios de Pernambuco. 2023.

Marcos Antonio Lucena. XIV Congresso nacional de pesquisa em educação – XIV COPED. Almeida, M V S; LUCENA, M A. Complexidade e sistemas complexos aplicados às ciências humanas, exatas e sociais: interdisciplinaridades e relações com pandemia de covid-19, políticas e desigualdades socioeconômicas, educacionais, científico-tecnológicas. 2023.

Marcos Antonio Lucena. IX Congresso Nacional de Educação. ALMEIDA, M V S; LUCENA, M A. Impactos Educacionais e Socioemocionais da Pandemia no Ensino- aprendizagem de Ciências. 2023.



Patrícia Maria Uchoa Simões. 1º Encontro Nacional do Cebes: Desafios Políticos para a Democracia e os Direitos Sociais. 2023.

Patrícia Maria Uchoa Simões. 41ª Reunião Nacional da Associação Nacional de PósGraduação e Pesquisa em Educação – ANPED. Coordenadora e debatedora de mesa de apresentação de trabalhos. 2023.

Patrícia Maria Uchoa Simões. 8º GRUPECI – Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias. Educação infantil e pandemia da covid 19: o que dizem as pesquisas. 2023.

Patrícia Maria Uchoa Simões. Encontro Regional do MIEIB Nordeste. 2023.

Patrícia Maria Uchoa Simões. II Seminário Internacional de educação, direitos humanos e cidadania. 2023.

Patrícia Maria Uchoa Simões. XIII Seminário Internacional de la Red Estrado. Formação docente na pandemia em um cenário de muitas demandas: estudo de caso? en el XIII Seminario Internacional de la RED ESTRADO. 2023.

Patrícia Maria Uchoa Simões. XIII Seminário Internacional de la Red Estrado. Coordenadora do Painel: Movimientos pedagógicos: memorias y luchas por la educación pública. 2023.

Patrícia Maria Uchoa Simões. XIII Seminário Internacional de la Red Estrado. Educando sobre currículo da educação infantil: incidências do movimento Interfóruns de educação Infantil. 2023.

Patrícia Maria Uchoa Simões. XIII Seminário internacional de la Red Estrado. FERNANDES, V.S; SIMOES, P. M. U. Formação docente na pandemia em um cenário de muitas demandas: estudo de caso. 2023.

Patrícia Maria Uchoa Simões. SIMÕES, PATRÍCIA MARIA UCHÔA; BARBOSA, D. V.; RESNICK, R.; MENEZES, Ana Júlia Lacerda Meira Menezes. Infância e cidade: participação social e construção da cidadania. 2023.

Pedro Castelo Branco Silveira. XIV Reunião de Antropologia do Mercosul. SILVEIRA, Pedro Castelo Branco; Freitas Filho, Paulo R. ; Mello, Vitor R. R. ; Lima, Euclides V. ; Rodrigues, Márcio G.M. Navegando o ensino de antropologia em meio à tempestade do “Novo Ensino Médio”: experiências docentes a partir do ProfSocio em Pernambuco. 2023.



Zarah Barbosa Lira. XIII Seminário Internacional de La Red ESTRADO “Dos décadas de estudos sobre trabajo docente: existir, resistir y contruir nuevos horizontes”. LIRA, Z.B. As reformas educacionais no ensino médio e seus impactos na saúde dos docentes. 2023.

• Organização de Eventos

ABRANCHES, A. F. P. S.; RODRIGUES, C. M. L.; SANTANA, M. M.; TAVARES, M. A. Seminário em Rede: Balanço de 20 anos da Lei 10639/13 e 15 anos da Lei 11645/18. 2023.

ALBUQUERQUE, L. CAVALCANTI, E; QUINAMO, T.; COUTINHO, S. 26º Ciclo de Debate De Frente Pra Costa. “Áreas Protegidas como Lugares Educadores: produção de material didático a partir dos territórios”. Roberta Sá Leitão Barboza (UFPA), Manoel Marcílio Nascimento. Auditório do CIEG/Fundaj, 14/12/2023

BURITY, J. A.; VITAL DA CUNHA, C.; PÉREZ GUADALUPE, J. L.; CARRANZA, B.; LACERDA, M. B. MR66 – Religião nos extremos? Refletindo sobre o Brasil e a América Latina contemporâneos. 2023.

BURITY, J.; ANDRADE, V. T. A.; MENDONÇA, S. G. L.; BODART, C. N.; FERREIRA, A. F. Seminário Sociologia no Novo Ensino Médio. 2023.

CAVALCANTI, E; QUINAMO, T.; COUTINHO, S. Sociedade do consumo e poluição por plástico – consequências nas comunidades ribeirinhas e litorâneas. Sala Gilberto Osório, Fundaj Apipucos, 21 de junho – Evento do calendário institucional.

CAVALCANTI, E; QUINAMO, T.; COUTINHO, S. VII Seminário Pesca Artesanal e Sustentabilidade Socio-ambiental: dialogando com a agroecologia”. Sala Calouste Gulbenkian, Fundaj Sede, 17 a 19 de outubro – Evento do calendário institucional.

CAVALCANTI, E; QUINAMO, T.; COUTINHO, S. Evento Comemorativo ao Dia Mundial do Meio Ambiente “Sociedade do consumo e poluição por plástico – consequências nas comunidades ribeirinhas e litorâneas”. Sala Gilberto Osório, Fundaj Apipucos. 21 de junho.



GOMES, D. C.; FUSCO, W. Qual Brasil voltou? Debatendo os resultados do Censo Demográfico de 2022. 2023.

GOMES, D. C.; Seminário de apresentação dos relatórios parciais de Iniciação Científica. 2023.

GOMES, D. C.; CAVALCANTI, E.; BARRETO, T. V.; Veloso, Karla; Tenório, Nadja. Bienal do Livro de Pernambuco – estande da Fundaj. 2023.

GOMES, D. C. XIX Jornada de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco. 2023.

LIMA, J. B.; SIMOES, P. M. U. VI Jornada de Estudos das Infâncias do GPIEDUC. 2023.

LIMA, Juceli Bengert; SIMOES, P. M. U.; BONFIM, R.; ALMEIDA, K. W. C.; PEREIRA, F. H. Encontro Regional do MIEIB Nordeste. 2023.

MESQUITA, B.; CAVALCANTI, E.; **FERNANDES, V.** Participação e Governança ambiental no Baixo São Francisco. IFAL Penedo, 5 e 6 de dezembro – Participação e governança ambiental – territórios costeiros

SIMÕES, P. M. U.; LIMA, J. B.; BARROCA, Karla Cabral; SANTOS, E. S. F.; BARBOSA, Mariana Uchôa Simões; ALMEIDA, Karla Wanessa Carvalho de; RESNICK, R.; PENHA, R. F.; MESQUITA, Dayse Santos; LOPES, Rosângela Lima da Silva; BRANDAO, Maria Bernadete de Lacerda; ENES, Margarete Cordeiro da Costa; ARAUJO, Nara Ferreira; FERREIRA, Milene Moraes; NASCIMENTO, Emília Juliana. Correia do; MANZI, M. G. S. L.; SILVA, Maria Silvana Lacerda Melo. VI Jornada de Estudos das Infâncias. 2023. (Outro).

• Participação do Coordenador-Geral do Muhne como:

- palestrante e professor no programa Global South Speakers, promovido pela University of the Arts London, entre 16/05 e 02/06
- palestrante no I Seminário Latinoamericano Relatos, Memoria y Reparación, promovido pela Universidad Tres de Febrero, em Buenos Aires (03 e 04 de agosto de 2023).
- palestrante no 16º Congresso Internacional de Estética – As Fronteiras da Estética, promovido pela Universidade Federal Fluminense (06 a 10 de novembro de 2023)
- palestrante no seminário Museu de Arte Moderna 75 anos, promovido pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, em São Paulo (23 de novembro de 2023).



- **Participação em Bancas de Defesa**
(Não Inclui Ppgeci, Profsocio e Especializações Fundaj)

Doutorado	22
Mestrado	24
Especialização	1
Graduação	5

• Bancas de Doutorado

MEDEIROS, C. B.; GOMEZ, CARLA PASA; PAIVA JR., F. G.; PEREIRA, J. R.; CERQUEIRA, L.S.. Participação em banca de GESSIKA MARIA GAMA CAMBRAINHA,. A GOVERNANÇA DA ÁGUA COMO UM BEM COMUM NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO. 2023. Tese (Doutorado em Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Pernambuco.

OLIVEIRA, L. M. S. R.; **RODRIGUES, Cibele Maria Lima;** SILVA, B. C.; DUARTE, F. R.; OLIVEIRA, L. S.. Participação em banca de EDNALDO FERREIRA TÔRRES. JUVENTUDES NO CAMPO: um olhar a partir do projeto político pedagógico. 2023. Tese (Doutorado em AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL) – Universidade Federal do Vale do São Francisco.

BOTLER,Alice; MARQUES, L. R.; **LIMA RODRIGUES, CIBELE MARIA;** FREITAS, A. S.; NASCIMENTO, J. A.. Participação em banca de KATHIA MARIA DE MELO E SILVA BARBOSA. A felicidade na percepção de sujeitos escolares. 2023. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

VIEIRA, José G.; **SILVEIRA, Pedro Castelo Branco;** Valle, J.G.O.; Neves, Rita de C. M.; Vásquez, J. A. C.. Participação em banca de Taisa Lewitzki. Águas e(m) movimentos: mulheres, política e território entre os Mendonça Potiguara do Rio Grande do Norte. 2023. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ALVES NETO, H. F.; **Viviane Toraci Alonso de;** SILVA, I. L. F.; LIMA, A. J. C.; MACAIRA, J. P.; BUENO, Z. P.. Participação em banca de HENRIQUE FERNANDES ALVES NETO. AS CIÊNCIAS SOCIAIS NO COMPLEXO INTERNÉTICO: UM ESTUDO DE RECONTEXTUALIZAÇÃO NOS VÍDEOS DO YOUTUBE. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia.) – Universidade Estadual de Londrina.

FUSCO, WILSON; ANDRADA, M. J.; QUEIROZ, SILVANA NUNES DE; AGUIRRE, M. A. C.; OJIMA, Ricardo; PEREIRA, P. J.. Participação em banca de João Gomes da Silva. DESEMPENHO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: O PAPEL DA FORMAÇÃO DOCENTE E DA INFRAESTRUTURA DA ESCOLA NO CONTEXTO REGIONAL E ESTADUAL. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Demografia (PPGDEM)) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M.; BIDO, D. S.; **HELAL, D. H.**; MARQUES, I. C. P.. Participação em banca de KAIQUE DIAS BENTO. A RELAÇÃO ENTRE IDADE SUBJETIVA, METAESTEREÓTIPOS ETÁRIOS, AMEAÇA DE ESTEREÓTIPO E EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO EM CONTACT CENTERS. 2023. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Universidade Presbiteriana Mackenzie.

DOURADO, D. C. P.; **HELAL, D. H.**; SOUZA, D. C.; RODA, F.; PEREIRA, Y. V.. Participação em banca de DIEGO FILLIPE DE SOUZA. A AUTORREFLEXÃO NO COMPORTAMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. 2023. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Pernambuco.

PAIVA, K. C. M.; **HELAL, D. H.**; BARBOSA, M. A. C.; MOZZATO, A. R.; CRUZ, M.. Participação em banca de THAÍS PINTO DA ROCHA TORRES. VALORES PESSOAIS, JUSTIÇA ORGANIZACIONAL E COMPORTAMENTO CONTRAPRODUCENTE NO TRABALHO: UMA ANÁLISE INTEGRADA A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE JOVENS TRABALHADORES. 2023. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Minas Gerais.

DOURADO, D. C. P.; **HELAL, D. H.**; RODA, F.; SOUZA, D. C.; SANTOS, E. C.. Participação em banca de ÉRIKA SABRINA FÉLIX AZEVEDO. GESTÃO MEDIADA POR ALGORÍTMICO E TRABALHO DECENTE EM PLATAFORMAS DIGITAIS: UM ESTUDO SOBRE ENTREGADORES CICLISTAS VINCULADOS AO PROGRAMA MUNICIPAL DE RECIFE. 2023. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Pernambuco.

PAIVA, K. C. M.; BARBOSA, M. A. C.; MOSCON, D. B.; MOZZATO, A. R.; **HELAL, D. H.**. Participação em banca de Silas Dias Mendes Costa. SENTIDOS, COMPROMETIMENTO, CONSENTIMENTO E ENGAJAMENTO NO TRABALHO: um estudo com jovens aprendizes brasileiros. 2023. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Minas Gerais.

PAIVA, K. C. M.; **HELAL, D. H.**; BARBOSA, M. A. C.; ROQUETE, F. F.; CRUZ, M.. Participação em banca de Michelle Regina Santana Dutra. VALORES HUMANOS, QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS: proposição de modelo integrativo e estudo com jovens trabalhadores. 2023. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Minas Gerais.



SILVEIRA NETO, R. M.; **RAPOSO, Isabel Pessoa de Arruda**; ARAUJO, J. R.; SILVA, D. F. C.; MAGALHAES, André. Participação em banca de Rubens Lopes Pereira da Silva. Three Essays on the Relevance of Transport Accessibility Infrastructure: Labor Market Size, Covid-19 Contagion, and School Absences. 2023. Tese (Doutorado em Pós-graduação em economia) – Universidade Federal de Pernambuco.

LEAL, S. M. R.; **LUBAMBO, Catia W.**; GOMES, E. T. A.; SOUZA, F. A. M.; FERREIRA, J. S. W.; OLIVEIRA, T. T.. Participação em banca de Maria de Oliveira Reynaldo. O Acesso dos Municípios à Política Pública Urbana Federal Brasileira SNHIS (2005 a 2016). 2023. Tese (Doutorado em Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano) – Universidade Federal de Pernambuco.

FIALHO, V.; SCOTT, R. P.; **SILVEIRA, P. C. B.** Participação em banca de Jeíza das Chagas Saraiva. Terras, ventos e famílias: as negociações na implantação de parques eólicos no agreste pernambucano. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco.

MAIZZA, F.; RODRIGUES, A. C.; **SILVEIRA, P. C. B.** Participação em banca de Larissa Vaz Gonçalves. Alianças férteis: teias de floresta, cacaueiros e humanos no assentamento Terra Vista. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco.

OLIVEIRA, L. M. R.; OLIVEIRA, L. S.; DUARTE, F. R.; SILVA, B. C.; **MARIA LIMA RODRIGUES, CIBELE.** Participação em banca de Ednaldo Ferreira Tôrres,. JUVENTUDE DO CAMPO E RUPTURAS NA FORMAÇÃO: um estudo sobre os conhecimentos da vida no campo presente nos currículos escolares.. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL) – Universidade Federal do Vale do São Francisco).

CARVALHO, R. T.; FREITAS, A. S.; SILVA, K. N. P.; LIMA, J. S. C.; **RODRIGUES, Cibele Maria Lima.** Participação em banca de Andrea Carla Castro e Silva. Efeitos do Discurso Neoliberal na Educação: O Projeto de Vida Como Dispositivo Pedagógico De Formação Do Sujeito-Empresa. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

CARVALHO, R. T.; LAGE, A. C.; FREITAS, A. S.; **RODRIGUES, Cibele Maria Lima.** Participação em banca de FILIPE ANTONIO FERREIRA DA SILVA. NADA SERÁ COMO ANTES?: A PEDAGOGIA



DA INSURGÊNCIA DOS COLETIVOS LGBTQ+ NO AGRESTE PERNAMBUCANO. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

HERMIDA, J. F.; **LIMA RODRIGUES, CIBELE MARIA**; GUERRA, M. G. G. V.; ARAGAO, W. H.; SILVA, F. M. B.. Participação em banca de ZENILDO JOSÉ BARBOSA. O PROGRAMA CRIANÇA ALFABETIZADA E O TRABALHO DOCENTE: UM ESTUDO DE CASO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO LOURENÇO DA MATA/PE.. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) – Universidade Federal da Paraíba.

OLIVEIRA, G. G. S.; LOPES, A. C.; **Burity, Joanildo**. Participação em banca de Jefferson Evânio da Silva. A invenção do povo na educação brasileira. Segundo Reinado e Primeira República (1860–1930). 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

WUNDER, Alik; **SILVEIRA, Pedro Castelo Branco**. Participação em banca de Paulo César Franco. Experiências filosóficas na pesca da manjuba da comunidade caiçara da Vila Nova, Iguape/SP. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) – Universidade Estadual de Campinas.



• Bancas de Mestrado

OLIVEIRA, Dalila; LIMA. **RODRIGUES, CIBELE MARIA**; VIEIRA, Lívia; PEREIRA JUNIOR, E.. Participação em banca de MAÍRA LANA KASCHER SANTOS.. AS POLÍTICAS DE ACCOUNTABILITY NA REGIÃO NORDESTE: uma análise das condições do trabalho docente em contextos de alta e baixa responsabilização. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais.

SILVA., G.; SANTOS, I. M.; **RODRIGUES, Cibele Maria Lima**. Participação em banca de VIVIANE MARIA DA SILVA FERREIRA. O BÔNUS DE DESEMPENHO EDUCACIONAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO: A REALIDADE EM ESCOLAS ESTADUAIS NA CIDADE DE GARANHUNS. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas.

BOTLER, A. M. H.; SOUZA, W. P. A.; **SIMÕES, PATRÍCIA MARIA UCHOA**. Participação em banca de JOSÉ RONIERO DIODATO. REPERCUSSÃO DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: VOZES QUE ECOAM EM SILÊNCIO. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

FURTADO, B. M. A. S. M.; BUSHATSKY, M.; **Bonfim, Cristine vieira do**. Participação em banca de CARMEN SILVIA ARRAES DE ALENCAR VALENÇA. ACIDENTES DE TRNSITO ENVOLVENDO CICLISTAS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO. 2023. Dissertação (Mestrado em PERICIAS FORENSES) – Universidade de Pernambuco.

SILVA, A. P. S. C.; GALVAO, M. H. R.; **Bonfim, Cristine vieira do..** Participação em banca de ALAN HENRIQUE DE OLIVEIRA VILA NOVA. PADRÕES ESPACIAIS E TEMPORAIS DA MORTALIDADE POR COVID-19 NO RECIFE, PERNAMBUCO, 2020 A 2022. 2023. Dissertação (Mestrado em MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE PÚBLICA) – Instituto Aggeu Magalhães.

FURTADO, B. M. A. S. M.; FONSECA, R. A. S.; **Bonfim, Cristine vieira do..** Participação em banca de HELENA MARIA DA COSTA BISPO. ANÁLISE DOS FEMINICÍDIOS DURANTE A QUARENTENA DECORRENTE DA PANDEMIA DE COVID-19: ESTUDO ECOLÓGICO DOS ANOS 2018 A 2021. 2023. Dissertação (Mestrado em PERICIAS FORENSES) – Universidade de Pernambuco.



FUSCO, WILSON; CAMPOS, JÁRVIS; OJIMA, Ricardo; SANTOS, R. O.. Participação em banca de Irina Salene Brandão Barbosa Vicente. IDENTIFICAÇÃO DOS EFEITOS DIRETOS E INDIRETOS DA MIGRAÇÃO DE RETORNO NO NORDESTE EM 2010. 2023. Dissertação (Mestrado em DEMOGRAFIA) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

FUSCO, WILSON; OJIMA, Ricardo; QUEIROZ, SILVANA NUNES DE; LIMA JUNIOR, F. O.. Participação em banca de Francisco Sávio Bernardo Batista. PENDULARIDADE E EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA MESORREGIÃO DO CENTRO-SUL CEARENSE, NOS ANOS DE 2000 E 2010. 2023. Dissertação (Mestrado em Demografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

LEAO, A. L. M. S.; DAVEL, E.; **HELAL, D. H.** Participação em banca de Ana Carolina Assis Sampaio. Trajetórias de carreira de profissionais de inovação: uma análise das práticas discursivas de subjetividades nas narrativas de experiências vividas na utilização de tecnologias e mídias digitais. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Pernambuco.

PEREIRA, J. R.; SHIGAKI, H. B.; **HELAL, D. H.** Participação em banca de ARLENE PEREIRA DOS SANTOS FARIA. REPRESENTAÇÕES E [RE]SIGNIFICAÇÕES DO ?SER DOCENTE: conexões entre sentidos do trabalho, espaços e territórios na rede pública estadual de ensino de Belo Horizonte. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro Universitário Unihorizontes.

OLTRAMARI, A.; SCHEFFER, A. B. B.; RODRIGUES, M. B.; **HELAL, D. H.** Participação em banca de Evandro de Assunção dos Santos. TERCEIRIZAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A PERCEPÇÃO DOS TERCEIRIZADOS: Um Estudo na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

GRANJA, E. M. S.; ALMEIDA, R.; GOUVEIA, A. A. S. C.; **HELAL, D. H.** Participação em banca de SULAMITA IRIS DA SILVA NEVES. Programa de Educação Corporativa e suas implicações: Um estudo com funcionários de uma indústria de alimentos de Pernambuco. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Gestão Empresarial) – Centro Universitário Boa Viagem.

FALK, J. A.; VIEIRA, A. A.; **HELAL, D. H.** Participação em banca de MÉRCIA ROCHA SILVA HERDLE. AS INOVAÇÕES DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL PARA A CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA INSTITUCIONAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO, DE 2017 A 2022: UM ESTUDO DE CASO. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Gestão Empresarial) – Centro Universitário Boa Viagem.



ROAZZI, A.; SOUZA, B. C.; PASCHOALOTTO, M. A. C.; **HELAL, D. H.** Participação em banca de ANA PAULA BANDEIRA DE MELO OLIVEIRA VALENÇA. A APTIDÃO PARA A LIDERANÇA EM FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE: AVALIANDO OS CONDICIONANTES E IMPACTOS DA CAPACIDADE DE LIDERAR, INCLUINDO OS EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Pernambuco.

ARAUJO, M. A. V.; NASCIMENTO, A. M.; **HELAL, D. H.** Participação em banca de DANIELA MARIA DA SILVA. O TELETRABALHO E A CULTURA ORGANIZACIONAL. 2023. Dissertação (Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável) – Universidade de Pernambuco.

MOTA, F. P. B.; BISPO, A. C. K. A.; **HELAL, D. H.** Participação em banca de JAILZA MENDES DA COSTA. GOVERNO ELETRÔNICO: Adoção sob a perspectiva do servidor público. 2023. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública e Cooperação Internacional) – Universidade Federal da Paraíba.

MARTINS, H. C.; **HELAL, D. H.**; MACEDO, R. C.. Participação em banca de Aline Faria Santos Rabelo de Azevedo. A RELAÇÃO ENTRE LIDERANÇA ÉTICA, COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA ORGANIZACIONAL E COMPLIANCE. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade FUMEC.

SANTOS, E. C.; **HELAL, D. H.**; MENDES, D. C.. Participação em banca de RAFAELA DA COSTA SIQUEIRA. GESTÃO DA DIVERSIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO. 2023. Dissertação (Mestrado em GESTÃO, INOVAÇÃO E CONSUMO) – Universidade Federal de Pernambuco.

OLIVEIRA, R.; **LUBAMBO, C. W.**; GASPARETTO JUNIOR, A. Banca de Maria Pinheiro Duarte. Avaliação Apreciativa do Centro de Documentação e Pesquisa da Fundação Joaquim Nabuco. 2023. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional Em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP) – Universidade Federal Rural de Pernambuco.



OLIVEIRA, A. L. M.; **RODRIGUES, C. M. L.**; ALVES, K.. Participação em banca de Bárbara Gomes Fernandes de Aguiar. ?Conta pra mim?: A (re)produção de padrões de gênero, sexualidade e família no programa de literacia familiar do Ministério da Educação. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco.

CASTRO, C. M.; SANTOS, Y. G.; **Burity, Joanildo A.** Participação em banca de Luís Gustavo de Araújo Zimmer. "NOS TORNAMOS UMA PÁTRIA TÃO PRÓSPERA QUANTO O ESTADO DE ISRAEL": O SIONISMO PENTECOSTAL NO CONGRESSO BRASILEIRO. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia) – Universidade Federal de Minas Gerais.

AULO, M. A. L.; **Burity, Joanildo**; SILVA, L.; SALES JUNIOR, R. L.. Participação em banca de Ayrton Barbosa Marques. O sagrado afro-brasileiro na aula de Sociologia para jovens e adultos privados de liberdade. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (Profsocio)) – Universidade Federal de Campina Grande.

MENEZES, H.; **SILVEIRA, Pedro Castelo Branco**; Vailati, Alex G.. Participação em banca de Lara Albuquerque Rodrigues. Redes de imagem e memória: as técnicas pesqueiras e a tradição em São José da Coroa Grande-PE. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco.

SCHRODER, P.; **Silveira, Pedro Castelo Branco**; Scott, R.P.. Participação em banca de Ana Gabriela Reis da Silva. Estratégias de conservação de sementes crioulas e saberes locais no Polo da Borborema, Paraíba. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Antropologia) – Universidade Federal de Pernambuco.



• Bancas de Graduação

SELVA, Vanice Santiago Fragoso; **COUTINHO, S. F. S.**; ANDRADE, T. L. C.. Participação em banca de Ananda do Nascimento Rego. Turismo Náutico e as Consequências na Área Estuarina de Proteção Ambiental do Rio Formoso. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena Em Geografia) – Universidade Federal de Pernambuco.

GOMES, Darcilene Claudio; Fonte, Eliane; DANTAS, S. N.. Participação em banca de Yasmim Chagas Costa. POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS EM PERNAMBUCO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: Quais os efeitos da pandemia no Ensino Básico do Estado e que ações foram propostas?. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) – Universidade Federal de Pernambuco.

BEZERRA, G. M. L. AQUINO, R. M.; **GUIMARÃES, C. A. S.** Participação em banca de Cássia Regina Santos. O arbítrio das desigualdades: uma análise interseccional do racismo e sexismo no judiciário brasileiro. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) – Universidade Federal Rural de Pernambuco.

SOBREIRA, Alexandrina. Participação em banca de Maria Regina de Araújo Ramos. “Cidades, Sustentabilidade e Desigualdade: uma análise da relação dos arranjos socioeconômicos e políticos do Chile e do Brasil na aplicação dos ODS 10 e 11 e no índice de progresso social”. 2023..

COUTINHO, Solange. Participação em banca de André Felipe Carneiro dos Santos. “Investigação de Desenhos como Ferramentas para avaliar efeitos de ações de Educação Ambiental – Um estudo de caso com o Projeto Galego”. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso de Ciência Política – Universidade Federal de Pernambuco

• Especialização

RIBEIRO, A. R. B.; **SANTOS, J. C. P.**; PEDROSA, B. M. J. Participação em banca de Marília Tenório Gouveia de Melo. Método de certificação para a pesca artesanal litorânea no estado de Pernambuco. 2023. Exame de qualificação (Programa de Pós-graduação em Administração e Desenvolvimento) – Universidade Federal Rural de Pernambuco.



• Parecer de Artigos Científicos

BONFIM, C. V. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. 2023.
BONFIM, C. V. Ciência & Saúde Coletiva. 2023.
BONFIM, C. V. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2023.
BONFIM, C. V. Revista Panamericana de Salud Pública. 2023.
BONFIM, C. V. The Lancet Regional Health – Americas's. 2023.
FERNANDES, V. S. Revista Meta: Avaliação. 2023.
FUSCO, W. Revista Latinoamericana de Población. 2023.
GOMES, D. C. Parecer para a Revista Econômica do Nordeste. 2023.
GOMES, D. C. Revista Abet. 2023.
GOMES, D. C. Revista Economia Ensaios. 2023.
GOMES, D. C. Revista Brasileira de Economia Social e do Trabalho. 2023.
GOMES, D. C. Parecer Revista Cadernos de Estudos Sociais.Fundaj. 2023.
HELAL, D. H.. Perspectives: Policy and Practice in Higher Education. 2023.
MELO, P. B. Revista Cogent Social Sciences. 2023.
MELO, P. B. Revista Cadernos de Estudos Sociais. 2023.
RAPOSO, I. P. I. International Journal of Social Economics. 2023.
RAPOSO, I. P. A. Cadernos de Estudos Sociais. 2023.
RAPOSO, I. P. A. Heliyon. 2023.
RODRIGUES, C. M. L. Revista Educação em Debate (FACED-UFC). 2023.
RODRIGUES, C. M. L. Revista Educação (UFSM). 2023.
RODRIGUES, C. M. L. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade. 2023.
RODRIGUES, C. M. L. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade. 2023.
RODRIGUES, C. M. L. Revista Linguagens, Educação e Sociedade (LES). 2023.
RODRIGUES, C. M. L. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. 2023.



RODRIGUES, C. M. L. Escola Internacional da Rede de Conhecimento sobre o Direito à Educação do Sul Global (REGS). 2023.

ROMANI, L. H. Revista Econômica do Nordeste. 2023.

ROMANI, L. H. Cadernos de Estudos Sociais. 2023.

ROMANI, L. H. Revista Psicologia Organizações e Trabalho. 2023.

SIMÕES. P.M. U. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade. 2023.

SIMÕES. P.M. U. Parecerista Temas em Educação. 2023.

SIMÕES. P.M. U. Revista Diálogo Educacional. 2023.



Docência

• Pós-graduação

Carlos Augusto Sant'anna Guimarães – Professor do Mestrado em Educação, Cultura e Identidades – PPGEI (UFRPE/Fundaj).

Cibele Maria Rodrigues – Professora e coordenadora do Mestrado em Educação, Cultura e Identidades – PPGEI (UFRPE/Fundaj) e Curso de curta duração: Elaboração e Projetos de Pesquisa no campo da Educação e Sociedade.

Cristine Bonfim – Professora permanente dos Programas: de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco e do Pós-graduação em Saúde Pública do Instituto Ageu Magalhães.

Darcilene C. Gomes – Professora do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio).

Darcilene C. Gomes – Professora do Mestrado em Ciências Sociais da UFRPE. Darcilene C. Gomes – Professora do curso de especialização em Gestão Educacional.

Diogo Helal – Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Administração (PROPAD), da UFPE.

Patrícia Bandeira de Melo – Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco – PPGS/UFPE, desde março de 2023.



Patrícia Simões – Professora do Mestrado em Educação, Cultura e Identidades – PPGEI (UFRPE/Fundaj e Coordenadora e professora da Especialização (Fundaj): Infâncias e Educação Infantil.

Pedro Castelo Branco Silveira – Professor e Coordenador do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio).

Verônica Fernandes – Professora do Mestrado em Educação, Cultura e Identidades – PPGEI (UFRPE/Fundaj)

Verônica Fernandes – Professora do curso de especialização em Gestão Educacional.

Luís Henrique Romani – Docente do Curso de Especialização em Economia e Desenvolvimento Regional da FUNDAJ.

Maurício Antunes – Docente do Mestrado em Educação, Cultura e Identidades – PPGEI (UFRPE/Fundaj).

Zarah Lima – Professora e Coordenadora da Especialização em Gestão Educacional.

Solange Carvalho – Minicursos Escrita Científica 1 e 2: regras e orientações, tendo como público bolsistas PIBIC.

• Curta duração

Edneida Cavalcanti e Maurício Antunes – Oficina Palavras Dançadas II – Sesc Santa Rita

Oficina Educação sensível: água, cultura, corpo e território – Sertão, Glória do Goitá, PE, 14 de junho.

Edneida Cavalcanti e Maurício Antunes – Oficina Dança Circular na prática educativa – o corpo que aprende – Centro de Formação Paulo Freire, 3 de julho.

Edneida Cavalcanti e Maurício Antunes – Oficina Reflexão sobre corpo e decolonialidade através da Dança Circular – Sesc Sant Rita, 30 de maio.

Maurício Antunes – Curso de curta duração: Descolonizando-Nos: Corpo, Poder e Pensamento nas Relações Educativas.

Maurício Antunes – Curso de curta duração: Elaboração e Projetos de Pesquisa no campo da Educação e Sociedade.



- **Orientação de Graduandos e Pós-Graduandos**

Orientações Pibic

Bolsista, Planos de Trabalho e Orientadores 2023/2024

Agência	Bolsista	Projetos	Orientador/a
CNPq	Carolina Melo Corrêa Lima	Tendências do ensino superior no Nordeste: indicadores e metas	Darcilene Claudio Gomes
CNPq	Débora de Freitas Cândida da Silva	O Cenário da Educação em Pernambuco: Análise das metas 3 e 6 do PNE no Contexto da Educação do Ensino Médio em Pernambuco	Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches
CNPq	Igor Nunes de Menezes e Sousa	Evolução das desigualdades educacionais por raça/cor em Pernambuco: 2007 a 2021	Isabel Pessoa de Arruda Raposo
CNPq	Jamilly Vitória Santos Monteiro da Silva	Inovação Social em Política Pública: um panorama das moedas sociais em municípios brasileiros	Carolina Boltrão de Medeiros
CNPq	Julia Patriota Pedrosa	Impacto da pandemia pela COVID-19 nos padrões espaciais e temporais da mortalidade infantil em Pernambuco	Cristine Vieira do Bonfim
CNPq	Laís Vitória Alves Paulino da Silva	Educação: condições de acesso e permanência para garantia da qualidade	Cibele Maria Lima Rodrigues
CNPq	Iara Pirro Gomes da Silva	Cenário recente da migração de brasileiros para a União Europeia	Wilson Fusco
CNPq	Maria Luisa Audet Guerra	Os Centros Comunitários da Paz (COMPAZ) e as Políticas Públicas Educacionais em Pernambuco: um estudo exploratório	Diogo Henrique Helal
CNPq	Nara Ferreira de Araújo	Avaliação da/na Educação Infantil no Contexto Pós Pandemia de Covid-19: análise da dimensão relativa às condições de trabalho docente em instrumentos e indicadores	Patricia Maria Uchôa Simões

CNPq	Wesley Vinicius da Silva Vieira Santiago	Unidades de conservação e gestão municipal na costa nordestina	Beatriz Mesquita Jardim Pedrosa
CNPq	Camilla Vitor Casado	Valorização docente na América Latina: análise de políticas salariais para professores da Educação Básica	Verônica Soares Fernandes
CNPq	Raphaely Elza Maria da Silva Lima	Um olhar sobre experiências integradas de ensino e pesquisa	Maurício Antunes
Voluntária	Adrienny Daniel G. da Silva	O papel dos manguezais nos municípios Costeiros diante das mudanças climáticas.	Edneida Rabelo Cavalcanti
Voluntária	Ana Luísa Campos Porpino	Iniciativas de Inovação Social e Políticas Públicas em Educação: ponderações a partir de uma revisão de literatura	Carolina Beltrão de Medeiros
Voluntária	Anne Vitória Leite Xaves	Educação para as relações Étnico- raciais em Pernambuco: Legislações, Práticas Pedagógicas e Fundamentos Teóricos no novo currículo para o Ensino Médio	Túlio Augusto Velho Barreto de Araújo
Voluntária	Beatriz Alves Barbosa	A Comercialização do Artesanato em Recife: diagnóstico e reflexões	Diogo Henrique Helal
Voluntária	Fernanda B. de Moraes Pinheiro Rego	Avaliação dos projetos de lei sobre a cirurgia de redesignação sexual no Brasil	Alexandre Zarias
Voluntário	João Henrique Belém de Amorim	Arranjos político-institucionais para aplicação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE na esfera da Educação: reflexões a partir de uma revisão de literatura e de dados de implementação em Municípios de Pernambuco	Cátia Wanderley Lubambo
Voluntário	José Victor de Oliveira Lima	Normatização do corpo: um estudo dos dados legislativos brasileiros sobre a regulação do corpo humano (1946-2022)	Alexandre Zarias

Voluntário	Marcos Vinicius Santos de Almeida	Complexidade e Sistemas Dinâmicos Complexos nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: uma proposta do estado da arte e aplicações	Marcos Lucena Ramos Pereira de Lucena
Voluntária	Maria Eduarda Rodrigues	Avaliação dos impactos da obra 'Diva' de Juliana Notari: uma análise sociológica da repercussão na imprensa e nas redes sociais	Alexandre Zarias
Voluntária	Maria Sônia Giuseppe Moreira Nascimento	Interseções entre corpo, arte e política: uma análise crítica da literatura existente	Alexandre Zarias
Voluntária	Mariana Nóbrega Queiroz de Paiva	Educação: condições de acesso e permanência para garantia da qualidade	Zarah Barbosa Lira
Facepe	Victor de Lima Caldas	As ações do Estado de Pernambuco voltadas ao artesanato e aos artesãos	Diogo Henrique Helal

- Bolsistas, planos de trabalho e orientadores – ciclo 2022/2023

Bolsista, Planos de Trabalho e Orientadores 2023/2024

Agência	Bolsista	Projetos	Orientador/a
CNPq	Alan de Oliveira Gomes	Nascimentos em Pernambuco: mobilidade espacial	Morvan de Mello Moreira
CNPq	Athylas Nathanael Accioly Correia	Importância das unidades de conservação de uso sustentável para municípios costeiros	Beatriz Mesquita Pedrosa Ferreira
CNPq	Ediane Cristine da Silva Vasconcellos	Os municípios do baixo São Francisco e a agenda de cuidado dos recursos hídricos	Edneida Rabêlo Cavalcanti
CNPq	Jorge Leberg Pereira de Carvalho	Políticas e trajetória estudantil na UFRPE	Cibele Maria Lima Rodrigues
CNPq	Kyahra de Souza Lima	A interdisciplinaridade no livro didático do “novo ensino médio”: uma análise do Guia do Livro Didático 2021 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Allan Rodrigo Arantes Monteiro
CNPq	Lara Pirro Gomes da Silva	Repetência e evasão escolar no ensino médio: cenário recente em Pernambuco	Wilson Fusco
CNPq	Lívia Samara Lacerda da Silva	Impacto da covid-19 nos padrões espaço-temporais da mortalidade fetal em Pernambuco	Cristine Vieira do Bonfim
CNPq	Marcos Vinicius Santos de Almeida	Dinâmica Social e Teoria da Complexidade aplicada às Ciências Humanas e Sociais: interdisciplinaridade e suas relações com Políticas e Desigualdades Sócio-econômicas, Educacionais e Científico-Tecnológicas	Marcos Antônio Ramos Pereira de Lucena

CNPq	Nara Ferreira de Araújo	O Atendimento de Bebês em Creches e os Efeitos da Pandemia de Covid-19: panorama das condições de trabalho docente no retorno às aulas presenciais	Patrícia Maria Uchôa Simões
CNPq	Syntya Maria Martins dos Santos	A disciplina de sociologia no currículo do ensino médio em Pernambuco	Ana de Fátima P. de Sousa Abranches
Voluntário	Gustavo Leonardo Barreto Silva	Análise comparativa dos editais do Plano Nacional do Livro e Material Didático (PNLD) à luz da Base Nacional Curricular Comum (BNCC)	Allan Rodrigo Arantes Monteiro
Voluntária	Anne Vitória Leite Xaves	O lugar da sociologia no novo livro didático para o ensino médio: uma análise comparativa dos Guias do Livro Didático 2018 e 2021	Túlio Augusto Velho Barreto de Araújo
Voluntário	Igor Ruann Nóbrega de Medeiros	Olhar o mundo, selecionar imagens: curadorias de acervos e literacia visual para o ensino de história e sociologia no ensino médio	Cibele Barbosa da Silva Andrade
Facepe	Ellen Cristina da Silva	Cenários da Educação em PE: a flexibilização da contratação na educação pública	Darcilene Claudio Gomes
Facepe	Samuel Brandão Rodrigues	O artesanato em Pernambuco durante a pandemia da COVID-19: discutindo as ações do Estado junto ao artesão	Diogo Henrique Helal
Facepe	Gabriella Soares do Nascimento		Ana de Fátima P. de Sousa Abranches

Bolsa de Cooperação Técnica (Bolsistas, planos de trabalho e orientadores)

Agência	Bolsista	Projetos	Orientador/a
Facepe 2023-2024	Aline Maria Souza da Silva	Desigualdades étnico-raciais na educação brasileira: o estado da arte na produção da ANPED	Carlos Augusto Sant'Anna Guimarães
Facepe 2023-2024	Thales Emiliano da Silva Neto	Desigualdades étnico-raciais na educação brasileira: o estado da arte	Carlos Augusto Sant'Anna Guimarães
Facepe 2023-2024	Jackson Antônio Costa	Determinantes sociais da desigualdade étnico-raciais na Educação Básica de Pernambuco	Luís Henrique Romani de Campos

• Pós-Doutorado

Orientação	Orientanda	Orientadora	Título
2023 - 2024	Rezilda Rodrigues Oliveira	Cátia Wanderley Lubambo	Investigação Apreciativa e Inovação Social: contribuições de uma estrutura relacional para a formulação de uma agenda de pesquisa centrada na abordagem generativa para a sustentabilidade aplicada às instituições de ensino superior

- **Colaboração com outros Programas de Graduação e Pós-graduação**

Instituição/Programa	Orientando/a	Orientador/a	Projeto
Universidade de Pernambuco/ Graduação	Pedro Paulo Cabral De Lira Sobrinho Filho	Beatriz Mesquita Jardim Pedrosa	Saneamento Básico No Submédio E Baixo Rio São Francisco Dos Estados De Pernambuco
Mestrado profissional em Saúde Coletiva/ UFPE	Aline Vanessa da Silva	Cristine Vieira do Bonfim	Análise dos padrões espaço e temporais da mortalidade infantil antes e durante a pandemia pela Covid-19 em Pernambuco
Graduando em Enfermagem - Fundação Joaquim Nabuco, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Lívian Samara Lacerda Da Silva	Cristine Vieira do Bonfim	Impacto da covid-19 nos padrões espaço-temporais da mortalidade fetal em Pernambuco
Mestrado profissional em Administração/UFPE	Antonio Mascarenhas da Ressurreição	Diogo Henrique Helal	Em definição
Mestrado profissional em Administração/UFPE	Linda Mateus Mundlovo Manuel	Diogo Henrique Helal	Em definição
Mestrado profissional em Administração/UFPE	Maria Ivanúcia Mariz Erminio	Diogo Henrique Helal	Em definição
Doutorado em Administração / UFPE	Adolfo de Alencar Melo Júnior	Diogo Henrique Helal	
Doutorado em Administração / UFPE	Anderson Góis Marques da Cunha	Diogo Henrique Helal	
Doutorado em Administração / UFPE	Jéssica Rani Ferreira de Sousa	Diogo Henrique Helal	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO: Uma análise da discricionariedade de docentes e diretores escolares do Pacto pela Educação de Pernambuco

Doutorado em Administração / UFPE	Leonardo Ferreira Batista	Diogo Henrique Helal	Educação e Inovação Social: um estudo multicaso sob a ótica da aprendizagem transformativa e do impacto social
Doutorado em Administração / UFPE	Tairine Vieira Ferraz	Diogo Henrique Helal	
Mestrado profissional em Administração/UFPE	Annie Dantas Braz	Diogo Henrique Helal	Cotas para negros e o acesso ao serviço público federal no Brasil: uma análise institucional da Lei 12.990/2014 na Universidade Federal de Pernambuco
Doutorado em Administração / UFPE	Mayara Andresa Pires da Silva	Diogo Henrique Helal	Envelhecimento e Gestão da Idade nas Organizações: um estudo de múltiplos casos no poder executivo do Estado de Pernambuco
Graduação em Ciência Política/ UFPE	Tiago Gomes Barbosa	Diogo Henrique Helal	A implementação do Programa do Artesanato Brasileiro em Pernambuco na percepção dos implementadores e beneficiários
Mestrado profissional em Pós-graduação em Saúde Pública/ Fundação Oswaldo Cruz	Déborah Raila Luz da Silva Soares	Luis Henrique Romani Campos	Exposição de pescadores ao derramamento de petróleo no litoral de Pernambuco: variações entre regiões e perfis de pesca
Mestrado em Demografia/ UFRN	Irina Salene Brandão Barbosa Vicente	Wilson Fusco	Efeito da migração internacional sobre a fecundidade: uma análise da fecundidade das migrantes internacionais no Brasil em contextos distintos da transição da fecundidade
Mestrado em Demografia/ UFRN	Francisco Savio Bernardo Batista	Wilson Fusco	A Interiorização do Ensino Superior e a Pendularidade no Centro-Sul Cearense, nos anos de 2000 E 2010
Doutorado em Demografia/ UFRN	José Roberto da Silva	Wilson Fusco	Uma análise do processo migratório dos pós-graduados brasileiros que estudaram no exterior
Doutorado em Demografia/ UFRN	Leandro Nazareno Basílio Júnior	Wilson Fusco	O Nordeste Brasileiro e o Mundo: Uma Análise sobre Migração, Trabalho e Educação
Doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (UFSC)	Tafarel Cassaniga	Wilson Fusco	Nordestinos em Santa Catarina: O processo migratório na (re) produção social das cidades médias do Estado

Graduação em Ciências Sociais (UFRPE)	Raysa Louísier da Silva Santos	Wilson Fusco	Polos de Confeccões do Nordeste: migração e mobilidade pendular no contexto recente
Graduação em Ciências Sociais (UFRPE)	Lara Pirro Gomes da Silva	Wilson Fusco	Repetência e evasão escolar no ensino médio: cenário recente em Pernambuco
Doutorado em Demografia/ UFRN	João Gomes da Silva	Wilson Fusco	Desempenho escolar do Ensino Médio no Brasil: o papel da formação docente e da infraestrutura da escola no contexto regional e estadual
Mestrado profissional em gestão pública	Daiane Cristine Freire Marques	Alexandrina Sobreira	Práticas sustentáveis: Políticas públicas para mitigar os impactos ambientais gerados pelo descarte de resíduos sólidos
Mestrado profissional em gestão pública	Laís Feliciano de Souza	Alexandrina Sobreira	Oportunidades para a adoção do ODS 11 da agenda 2030 no Plano Diretor da cidade do Recife

• Atividades do Seminário em Rede

- Mesa redonda Negritude sem Identidade.
- Palestra Desafio da Equidade Racial nas Instituições
- Intercultural Indígena: Reflexões sobre Etnodesenvolvimento
- Paineis: Projetos do edital Solano Trindade



Acordos de Cooperação Técnica, Convênios, Parcerias, Outros

• Acordos de Cooperação

A Fundação firmou acordos de cooperação com três instituições, sendo uma delas internacional. Em 28 de março foi assinado compromisso com o Instituto Politécnico do Porto, de Portugal, com objetivo de estabelecer um programa de parceria acadêmica, científica, tecnológica, artística e cultural entre as partes. Já em 26 de abril, a Fundaj firmou parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Pernambuco (Undime-PE).

O acordo teve como finalidade estabelecer um programa de cooperação acadêmica nos âmbitos da formação, gestão, cultura e arte. Com o termo, será possível o intercâmbio de experiências, informações e tecnologias, visando a implementação de ações conjuntas entre Fundaj e Undime-PE. Em maio, dia 26, foi pactuado acordo com a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae), visando a cooperação científica, cultural e tecnológica entre as partes.





• Protocolo de Intenções

A Fundaj firmou protocolos de intenções com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com o Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFafire), e com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Com a UFPE e a UniFarife, os protocolos visam o estabelecimento de ações conjuntas entre as instituições, com o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão no domínio de suas respectivas especialidades. Com a Enap, o termo assinado propiciará a capacitação e o aperfeiçoamento de pessoas no âmbito da escola virtual do Governo Federal.



• Parcerias

- Parceria com o Grupo Leia Mulheres para encontros mensais de leitura com foto em autoras mulheres, na Sala de Leitura Nilo Pereira, Derby.
- Parceria do Cehibra/Dimeca no Projeto de reforma e requalificação do Museu Regional Delmiro Gouveia, no município de Delmiro Gouveia/Alagoas, por meio da pesquisa e cessão de imagens da Coleção Delmiro Gouveia. A digitalização da coleção foi concluída e uma pré-seleção de textos e imagens foi realizada e enviada à coordenação do Museu Regional Delmiro Gouveia.
- Parceria com a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), para celebrar os 174 anos de nascimento de Joaquim Nabuco, por meio da exposição “Nabuco em Casa”, composta por painéis que compõem o acervo fotográfico e publicações, disponibilizados pela Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira da Fundaj.

• Ministério da Educação/ Unesco

Buscando promover a cooperação interinstitucional, foram confeccionados, no âmbito da Dipes, 11 Termos de Referência (TR) para apreciação do Ministério da Educação, em convênio próprio com a Unesco. Até o momento, foram financiados três Termos de Referência, os quais estão descritos no quadro abaixo.



Termos de Referência confeccionados por pesquisadores da Dipes	Situação
Estudo Qualitativo sobre Artesanato e Educação em Escolas de Campo, Indígena e Quilombola no Nordeste	Executado
Comunidades Educativas: produto audiovisual “Uma poética da educação”	Executado
Comunidades Educativas: produto audiovisual para a formação de professores	Em apreciação
Mapeando as Escolas de Campo, Indígena e Quilombola no Nordeste	Em apreciação
Gestão Ambiental Municipal na Costa da Bahia, do Delta e das Dunas: realidade atual e necessidades de formação	Em apreciação
Pesca Artesanal e Agroecologia	Executado
Pró-Infância no Nordeste: Pesquisa Piloto em Pernambuco	Em apreciação
Processos educativos e saúde mental: uma proposta metodológica	Em apreciação
Catálogo Institucional sobre Relações Étnico-Raciais	Em apreciação
Acesso e permanência nas instituições federais de ensino superior	Em apreciação
As Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental (CIEAs) nos Estados do Nordeste Brasileiro: análise do contexto atual visando processos formativos para o fortalecimento e criação de governança regional	Em apreciação

DESENVOLVIMENTO E
GESTÃO DE PESSOAS

05





Avaliação de Desempenho

O processo de avaliação de desempenho na Fundação Joaquim Nabuco ocorre de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Decreto 7.133, de 19 de março de 2010. Nos termos do art. 23, do referido Decreto, há uma comissão de Acompanhamento da Avaliação de Desempenho, designada conforme Portaria Fundaj nº 89, de 04 de setembro de 2023 e portaria Fundaj nº 158, de 27 de novembro de 2023. Faz parte da avaliação de desempenho o processamento da avaliação institucional e individual. A avaliação de desempenho está regulamentada internamente de acordo com os critérios aprovados pela Resolução nº 67, de 31 de agosto de 2012, do Conselho Diretor, portaria Fundaj nº 104, de 12 de junho de 2020 e portaria Fundaj nº 193, de 27 de dezembro de 2023.



Avaliação da Força de Trabalho

Tendo em vista que o último concurso da Fundação Joaquim Nabuco foi realizado em 2006, percebe-se uma carência de pessoal, principalmente quando se analisa os números crescentes de servidores aposentados e em abono permanência.

Este cenário pode comprometer a execução das atividades previstas no planejamento anual, implicando a qualidade e continuidade dos serviços prestados à sociedade. Outro aspecto importante é a sobrecarga de trabalho gerada pelo esvaziamento do quadro de pessoal e a descontinuidade do saber adquirido pelos servidores que estão se aposentando, que ficam impossibilitados de transferir seus conhecimentos para novos servidores que deveriam ingressar na Fundação por meio de concurso público.



Distribuição da Força de Trabalho

FUNDAJ	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Servidores efetivos	233	226	202	189	179	165	158
Servidores comissionados	45	51	48	35	35	34	24
Servidor ativo em outro órgão	6	5	3	3	2	2	4
Servidor de outro órgão em exercício descentralizado	2	2	3	3	2	3	3
Exercício artigo 93 8112	-	-	-	-	2	2	2
Total de servidores ativos	286	284	256	230	218	204	193
Servidores aposentados	285	284	302	311	317	318	310
Servidores com abono	72	81	86	84	81	72	70
Total de estagiários	159	166	109	38	47	16	12

DIRETORIA
DIFOR - 12
DIMECA - 42
DIPES - 55
DIPLAD - 62
GABIN - 22

SEXO
Masculino - 102
Feminino - 60

IDADE	SERVIDORES EFETIVOS	IDADE SERVIDORES (CARGO EM COMISSÃO/FUNÇÃO DE CONFIANÇA)
Até 30	00	
31 a 40	1	2
41 a 50	31	4
51 a 60	58	12
60+	72	7



Cargos e Nível de Escolaridade

O corpo funcional da Fundaj é constituído por servidores integrantes da carreira da Ciência e Tecnologia no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A forma de ingresso no órgão é através de concurso público. Os servidores ingressaram por meio de concurso público e atualmente, há servidores na Fundaj ocupando os cargos de nível superior (Pesquisador, Tecnologista, Analista em Ciência e Tecnologia, Médico e Economista), nível médio (Assistente em Ciência e Tecnologia, Técnico). Na Fundação, os servidores possuem diversos níveis de escolaridade, conforme quadro a seguir:

NÍVEL DE DENOMINAÇÃO	QTD
Ensino Médio³	9
Ensino Superior	122
Mestrado	12
Doutorado	20



Evolução de contratos de estagiários nos últimos cinco anos

A Instrução Normativa Nº 2013, de 17 de Dezembro de 2019, estabelece no Art. 7º, que o quantitativo de estagiários nos órgãos e entidades corresponderá, no máximo, a 8% (oito) da sua força de trabalho, observada a dotação orçamentária. Considerando o dispositivo supracitado, ao término do exercício de 2023, percebe-se uma diminuição considerável quando comparado com anos anteriores.

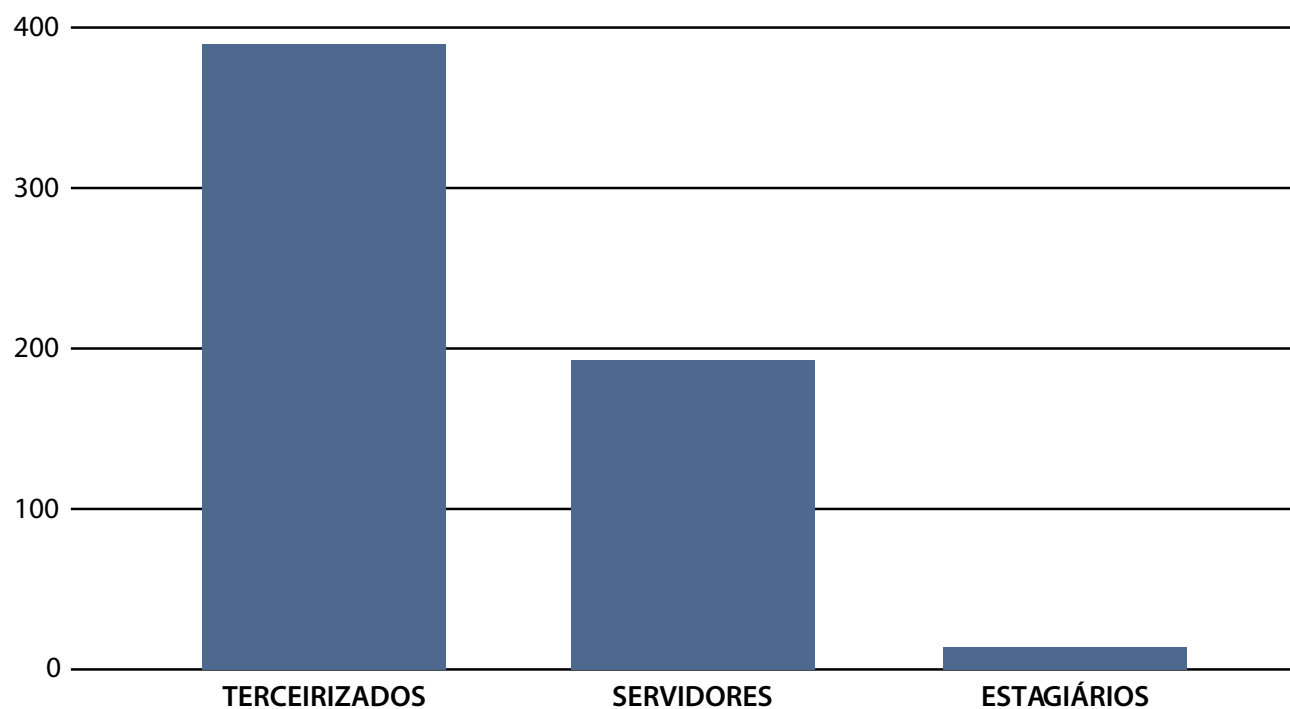
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	EVOLUÇÃO DE CONTRATOS DE ESTÁGIO				
	2019	2020	2021	2022	2023
Nível superior	86	34	46	16	12
1.1 Área Fim	73	29	35	12	9
1.2 Área Meio	13	51	14		3
2. Nível Médio	23	41		00	
2.1 Área Fim	11	3	00		0
	12	11		00	
TOTAL (1+2)	109	38	47	16	12



Quantidade de servidores, estagiários e terceirizados

A Fundaj tem como força de trabalho o quantitativo de 194 servidores, 390 terceirizados e 12 estagiários, conforme demonstrado em quadro abaixo:

Quantidade de terceirizados, servidores e estagiários





Capacitação de Servidores (Cursos, seminários e reuniões temáticas)

A Fundaj incentiva os servidores a participarem de capacitações que visem aprimorar e desenvolver as competências individuais para que possam auxiliar nas atividades necessárias ao exercício do cargo ou função. Nesta perspectiva, a Fundaj investiu R\$ 95.971,64 em cursos, seminários e reuniões temáticas para 50 servidores durante o ano de 2023.

QUANTIDADE	EVENTO
24	Afastamento do país (exterior)
10	Eventos, seminários e congressos no país
16	Capacitações

Foram criados dois espaços denominados Espaços de Convivências, sendo estes localizados nos campi Gilberto Freyre, em Casa Forte, e Anísio Teixeira, em Apipucos, para acolhimento e desenvolvimento de atividades voltadas para os servidores, terceirizados e estagiários.

Além disso, a Fundação também proporciona a participação dos servidores no Coral da Fundaj, uma ação que contribui para a melhoria na qualidade de vida dos servidores, terceirizados e estagiários. Ao se integrar ao Coral da Fundaj, o servidor não apenas adquire habilidades técnicas relacionadas à arte do canto, mas também enriquece sua sociabilidade.

Detalhamento da Despesa de Pessoal

O detalhamento da despesa de pessoal está no demonstrativo abaixo de acordo com os exercícios e em relação ao tipo de pagamento, englobando retribuições, gratificações, adicionais, indenizações, benefícios assistenciais e demais despesas variáveis.



Servidores

Demonstrativo das Despesas com Pessoal		
Tipologia/ Exercícios		TOTAL
Servidores Ativos		
Exercícios	2022	R\$35.692.025,96
	2023	R\$34.219.000,00
Servidores Aposentados		
Exercícios	2022	R\$51.480.771,05
	2023	R\$54.330.000,00
Pensionistas		
Exercícios	2022	R\$8.901.288,51
	2023	R\$8.924.808,00

Estagiários

2023 Nível de escolaridade	Quantitativo médio de contratos de estágio				Despesas no exercício (Valores em R\$1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1.Nível Superior	12	12	13	12	R\$193.792,62
1.1 Área Fim	9	10	10	9	R\$145.344,46
1.2 Área Meio	33	2		3	R\$48.448,15
2. Nível Médio	0000				R\$0,00
2.1 Área Fim	0000				R\$0,00
2.2 Área Meio	0000				R\$0,00
TOTAL (1+2)	12	12	13	12	R\$193.997,74



Pedido de autorização para realização de concurso público

O último concurso da Fundaj foi realizado em 2006. Nestes 18 anos é crescente o número de servidores aposentados e em abono permanência, acarretando assim carência de pessoal. Hoje, a força de trabalho da Fundação está distribuída da seguinte forma: 158 servidores efetivos, 24 servidores comissionados, 04 servidores ativos em outro órgão, 03 servidores de outro órgão em exercício descentralizado, 70 servidores com abono permanência, 390 terceirizados e 12 estagiários.

No exercício de 2023, a gestão tem demandado do Ministério da Educação a abertura de concurso para atender as necessidades de pessoal da Fundação.



Abono de permanência

O abono de permanência é o reembolso da contribuição previdenciária devida ao servidor público estatutário (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), que esteja em condições de aposentar-se, mas que optou por continuar em atividade. Foi instituído pela Emenda Constitucional nº 41, de 16/12/2003, consistindo no pagamento do valor equivalente ao da contribuição para a previdência social ao servidor que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade até completar as exigências para aposentadoria compulsória. O quadro abaixo demonstra os abonos de permanência concedidos em 2023:



Quantidade de servidores em abono permanência	
Janeiro a Março	72
Abril	73
Maio	72
Junho	70
Julho	71
Setembro	70
Outubro e Novembro	69
Dezembro	70



DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

06





Gestão de licitações, contratações diretas e contratos

Em 2023, os resultados obtidos das licitações realizadas na Fundaj foram satisfatórios. A Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, modificou normas gerais de licitação e contratação para a administração pública direta, autárquica e fundacional da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e trouxe consigo impactos e desafios significativos. Nesse prisma, a implantação e adequação da referida legislação, é o grande desafio para os próximos exercícios, tornando-se primordial a capacitação técnica dos agentes públicos sobre a temática, tendo em vista sua importância para a Gestão Pública.

No total foram realizadas 14 (quatorze) licitações na modalidade Pregão Eletrônico Tradicional e 11 (onze) licitações na modalidade Pregão Eletrônico por Registro de Preços. As licitações que foram realizadas e homologadas ao longo do ano, serão demonstradas no quadro a seguir, com os processos de contratação de maior relevância.

OBJETO	SETOR DEMANDANTE	CONTRATADA	VALOR CONTRATADO
Serviço De Impressão De Obras Literárias	EDITORA	Grupo 1: Camacorp - Visão Gráfica Ltda Grupos (2,3,E 4): Teixeira Impressão Digital E Solucoes Graficas Ltda	R\$ 296.525,00
Aquisição De Materiais De Pintura	DIMAP / COPLANF	Valor Suprimentos - Comercio De Material De Consumo Ltda	R\$ 122.162,45
Aquisição De Material De Marcenaria	MUHNE	Grupo 1: Lb Comercio De Ferragens Ltda Grupo 2: Millenium Licitações Ltda	R\$ 229.960,71
Aquisição De Materiais De Elétrica	COPLANFI	J. L. R. Araujo Com E Servicos Ltda	R\$ 268.578,79
Aquisição De Água Mineral	SERGE	Christianne Amorim Benjamin Comercio De Aguas	R\$ 110.000,00
Aquisição De 08 (Oito) Lâmpadas Para Projetores Digitais Do Cinema Da Fundaj	COCIN	Store Do Brasil Ltda	R\$ 40.990,00
Contratação De Empresa Especializada Para Manutenção Preventiva E Corretiva Com Substituição De Peças De Ar Condicionado Derby	COPLANFI	Plantermo Engenharia E Ar Condicionado Ltda	R\$ 169.000,00
Serviço De Edição E Revisão De Textos	EDITORA	Tikinet Edição Ltda	R\$ 103.500,00
Serviços De Produção E Montagem De Exposições Artísticas	MUHNE	Armonta Exposicoes Comercio E Servicos Ltda	R\$ 570.000,00
Serviços De Apoio Técnico Administrativo Ii	DAPROC/CGADM	Futura Servicos Profissionais Administrativos Ltda	R\$ 3.545.234,52
Assessores E Assistentes Técnicos Da Dimeca	EDUCATIVO/MUHNE	Terceirize Servicos Especializados Ltda	R\$ 2.969.266,08

Fonte: <https://tinyurl.com/3humdcnz>





Contratações Diretas – Compras

No tocante às contratações públicas, o artigo 37, inciso XXI da Constituição Federal consigna expressamente o dever de licitar e determina que a licitação é a regra geral a ser observada por ocasião das contratações públicas, mas, por outro lado, o comando constitucional remete o operador do direito à legislação ordinária ao mencionar as exceções à regra geral, ou seja, a contratação direta, desde que obedeça ao princípio da economicidade e vantagem.

Em 2023 a Fundaj realizou 49 (quarenta e nove) contratações diretas por Dispensa e 80 (oitenta) por Inexigibilidade. Destacamos a seguir as mais relevantes:

MODALIDADE DE COMPRA	PESSOA JURÍDICA / PESSOA FÍSICA	OBJETO DO CONTRATO	VALOR (R\$)
Dispensa	NEOENERGIA PERNAMBUCO	Despesas de energia elétrica	R\$ 1.350.000,00
Dispensa	ALEXANDRE ANDRADE BARROS	Locação de 1 (uma) placa ICP para o projetor Barco 23 B do Cinema da Fundação Joaquim Nabuco/Museu.	R\$ 15.000,00
Dispensa	ARMONTA EXPOSICOES COMERCIO E SERVICOS LTDA	Serviço de produção, montagem e desmontagem do stand da Fundação Joaquim Nabuco, na XIV Bienal Internacional do Livro de Pernambuco.	R\$ 21.000,00
Dispensa	FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FADURPE	Serviços de gestão administrativa e financeira necessários à consecução do Projeto de Desenvolvimento em Extensão intitulado "VI Seminário Pesca Artesanal e Sustentabilidade Socioambiental: dialogando com a agroecologia".	R\$ 110.163,85
Dispensa	FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FADURPE	Prestação de serviços de gestão administrativa e financeira necessária à consecução de Projetos de Desenvolvimento de Pesquisas para a Diretoria de Pesquisas Sociais.	R\$ 270.000,00
Dispensa	TEMPO REAL PRODUCAO E COMUNICACAO LTDA	Contratação de serviço especializado de higienização e restauração de 05 (cinco) livros da coleção de Obras Raras do acervo bibliográfico da Biblioteca Blanche Knopf, pertencente à Coordenação Geral de Estudos de História Brasileira (CEHIBRA), da Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte -Dimeca.	R\$ 55.320,00
Dispensa	CH3 COMERCIO E NEGOCIOS LTDA KLEBER DINIZ MONTEIRO	Aquisição de equipamentos com instalação de condicionadores de ar tipo Split Piso Teto Inverter, para atender a demanda existente no Edf. Antiógenes Chaves, localizado no Campus Apipucos desta Fundação Joaquim Nabuco.	R\$ 50.825,88

Fonte 1: <http://tiny.cc/wdpkxz>

Fonte 2: <http://tiny.cc/xdpkxz>



Contratos

A Fundaj possui 51 (cinquenta e um) contratos firmados com diversas empresas. Desse total, 12 são serviços de dedicação exclusiva de mão de obra que ocupam postos de trabalho nas áreas administrativas, segurança armada, limpeza e conservação, manutenção em geral, motoristas, entre outros; 25 são de serviços sem mão de obra exclusiva e 14 de fornecimento (aquisição) de materiais e produtos.

Importante registrar que, por não possuir um quadro de servidores compatível com as necessidades da Fundação, torna-se imprescindível a formalização de contratos de mão de obra com dedicação exclusiva, a fim de que não haja descontinuidade dos serviços prestados à população.

Dentre os contratos firmados, relacionamos a seguir os de maior relevância. São eles:

ITEM	Nº DO CONTRATO	CONTRATADA	OBJETO	VALOR DO CONTRATO (INICIAL)
1	Nº 004/2022	ZELO LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	R\$ 2.513.404,56
2	Nº 033/2022	TERCEIRIZE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE 10 MOTORISTAS	R\$ 396.600,19
3	Nº 009/2023	A1 SERVIÇOS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROFISSIONAIS PARA SALAS DE EXIBIÇÃO	R\$ 759.403,20
4	Nº 016/2019	ILHA SERVICE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TÉCNICOS DE INFORMÁTICA	R\$ 435.870,00
5	Nº 023/2021	AJ SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E JARDINAGEM	R\$ 1.914.674,40
6	Nº 009/2022	SAT - SERVIÇOS DE APOIO TERCEIRIZADO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO E FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO PREDIAL	R\$ 855.352,92
7	Nº 001/2023	ATIVA SERVIÇOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO DOS ACERVOS E DE CONSERVAÇÃO	R\$ 575.000,00
8	Nº 017/2023	PROAÇÃO SEGURANÇA PRIVADA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA ARMADA	R\$ 3.019.845,35
9	Nº 056/2022	DIPLOMATA TERCEIRIZAÇÃO EM GERAL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SECRETARIAS	R\$ 503.991,52
10	Nº 041/2022	TERCEIRIZE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE JORNALISTA	R\$ 346.899,96
11	Nº 005/2022	SOLL - SERVIÇOS OBRAS E LOCAÇÕES	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE BOMBEIRO CIVIL	R\$ 502.679,76
12	Nº 026/2023	FUTURA SERVIÇOS PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO II	R\$ 3.545.234,52
13	Nº 064/2018	ÁLAMO SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA	R\$ 160.499,88
14	Nº 010/2023	TEMPO REAL PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA DIGITALIZAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO	R\$ 407.874,09
15	Nº 5/N 2023	SLC - SERVICOS AEROPORTUARIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	R\$ 240.000,00
16	Nº 027/2023	FADURPE	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA NECESSÁRIA PARA A CONSECUÇÃO DO PROJETO	R\$ 1.012.352,98
17	Nº 069/2023	TERCEIRIZE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MONITORES PARA O MUSEU	R\$ 1.495.192,92

Fonte: <http://tiny.cc/ydpkxz>



GESTÃO DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO

07



Em 2023 a Fundação Joaquim Nabuco deu continuidade à implementação de novas tecnologias e processos, concluindo as ações em curso e retomando demandas que encontravam-se pendentes, além de iniciar novas ações com foco na transformação digital da instituição. A continuidade do aplicativo Conecta Fundaj, a avaliação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), as tratativas do Plano Diretor de TI são algumas das ações que buscam atender às crescentes demandas da Fundaj.





Transformação Digital

No âmbito da transformação digital foram realizadas ações para implantação, atualização e consolidação de sistemas e serviços fundamentais para o avanço tecnológico. Dentre as de maior relevância destacam-se:

- Reestruturação da sala de Servidores (Datacenter) da Fundação para fins de recuperação de incidentes computacionais. Esta ação prevê não só a recuperação de incidentes como também possibilitar ambiente computacional interno seguro para armazenamento de dados (storage) e homologação de sistemas;
- Instalação de firewalls atualizados nos Campi. Os equipamentos são imprescindíveis para manter a barreira de segurança da Fundaj contra as ameaças externas provenientes da internet. Os Firewalls funcionam de maneira eficaz tanto para impedir ameaças de dia zero quanto para estabelecer parâmetros de segurança, acesso, disponibilidade e qualidade de serviço entre outras funções;
- Atualização do sistema Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). Trata-se de software livre que proporciona ambiente de apoio ao ensino, oferecendo suporte aos cursos demandados pela DIFOR. Paralelamente foi iniciada a implantação do sistema de repositório DSpace, também de código aberto, destinado a armazenar conteúdos digitais acadêmicos;
- Outra ação de grande contribuição para a transformação digital e otimização das atividades desenvolvidas, foi o início da fase de testes do sistema SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública, com o objetivo de avaliar os resultados obtidos na gestão do patrimônio, transporte, RH-gestão de cursos entre outros, dando margem à sua implantação em versão de produção.



GESTÃO PATRIMONIAL E
INFRAESTRUTURA

08





Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A Fundaj possui 09 (nove) imóveis próprios com 16 (dezesseis) prédios no total, além de um em comodato com o Governo do Estado de Pernambuco, que é o Engenho Massangana, localizado no Cabo de Santo Agostinho. Dos imóveis próprios da Instituição, o prédio onde funciona atualmente o 11º Batalhão da Polícia Militar, na Rua Dois Irmãos, em Apipucos, foi cedido ao Governo de Pernambuco, através de comodato.

IMÓVEL	CAMPUS	ENDEREÇO
Henrique Dias, 609 (Edf. Ulysses Pernambucano)	Derby	Rua Henrique Dias, 609, Derby, Recife/PE
Dezessete de Agosto, 2223 (Edf. Gil Maranhão e Edf. Saturnino)	Gilberto Freyre - Casa Forte	Av. Dezessete de Agosto, 2223, Casa Forte, Recife/PE
Dezessete de Agosto, 2187 (Edf. Paulo Guerra, Edf. Francisco Ribeiro e Edf. José Bonifácio)	Gilberto Freyre - Casa Forte	Av. Dezessete de Agosto, 2187, Casa Forte, Recife/PE
Doutor Seixas, 136 (Edf. Odilon Ribeiro)	Gilberto Freyre - Casa Forte	Rua Doutor Seixas, 136, Casa Forte, Recife/PE
Dois Irmãos, 77 (Edf. Dolores Salgado)	Apipucos	Rua Doutor Seixas, 136, Casa Forte, Recife/PE
Dois Irmãos, 92 (Edf. Antiógenes Chaves, Edf. Dirceu Pessoa, Edf. Renato Carneiro Campos e Sala Roquete Pinto)	Anísio Teixeira - Apipucos	Rua Dois Irmãos, 92 Apipucos, Recife/PE
Itatiaia, 63 (Casa Itatiaia)	Anísio Teixeira - Apipucos	Rua Itatiaia, 63, Apipucos, Recife/PE
Jorge Tasso Neto, 126	Anísio Teixeira - Apipucos	Rua Dois Irmãos, 92, Apipucos, Recife/PE
Arthur Orlando	Apipucos	Rua Dois Irmãos, 15, Apipucos, Recife/PE



Infraestrutura

O ano de 2023 foi marcado por intervenções emergenciais para recuperação da infraestrutura física da Fundaj. Esses serviços englobam as instalações elétricas, hidráulicas e prediais, além do sistema de refrigeração nos campi Apipucos, Casa Forte e Derby, além do Engenho Massangana. No início da atual gestão, em 2023, foi constatada a necessidade de providências imediatas para sanar problemas agravados ao longo dos anos, tendo em vista a grande demanda de serviços acumulados à executar.

Destacamos a seguir as intervenções de maior relevância:

- Recuperação de prédios e pintura externa dos Edf. Francisco Ribeiro, bloco B, localizado em Casa Forte e dos Edfs. Jorge Tasso e Renato Carneiro, Campus Apipucos;
- Requalificação do restaurante Solar do Carrapicho para Espaço de Convivência no Campus Casa Forte e do restaurante Pedra Bonita para o Espaço de Convivência no Campus Apipucos, inclusive com a recuperação dos Jardins internos e adjacentes, além da ambientação do Hall de entrada do Edf. Renato Carneiro;
- Recuperação e pintura na Casa Grande, no Arruado e na parte interna da Capela e do Eng Massangana;
- Confeção de réplica da cruz existente anteriormente na Capela São Mateus, a qual sofreu desabamento em função do tempo e das intempéries.





Manutenção e serviços gerais

O serviço de manutenção física dos imóveis que compõem a Fundação é realizado por 11 (onze) empresas terceirizadas.

Dentre as atividades de manutenção física dos imóveis, merece destaque o contrato para realização dos serviços de limpeza e conservação, realizados por prestadores de serviço com dedicação exclusiva, incluindo o fornecimento de materiais e produtos necessários à execução das atividades.

Quanto aos serviços gerais, a Fundaj possui contratos que abrangem as áreas de vigilância (armada e eletrônica), bombeiros civis, gerenciamento do combustível, motorista, locação de veículos, entre outros. Esses contratos são indispensáveis para execução das atividades, visto que disponibilizam mão de obra com dedicação exclusiva, assim como o fornecimento dos materiais e produtos necessários às ações desenvolvidas. São eles:

ITEM	Nº DO CONTRATO	CONTRATADA	OBJETO	VALOR DO CONTRATO (INICIAL)
1	Nº 004/2022	ZELO LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	R\$ 2.313.404,36
2	Nº 033/2022	TERCEIRIZE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE 10 MOTORISTAS	R\$ 396.600,19
3	Nº 009/2023	A1 SERVIÇOS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROFISSIONAIS PARA SALAS DE EXIBIÇÃO	R\$ 759.403,20
4	Nº 016/2019	ILHA SERVICE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TÉCNICOS DE INFORMÁTICA	R\$ 435.870,00
5	Nº 023/2021	AJ SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E JARDINAGEM	R\$ 1.914.674,40
6	Nº 009/2022	SAT - SERVIÇOS DE APOIO TERCEIRIZADO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO E FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA DE MANUTENÇÃO PREDIAL	R\$ 855.352,92
7	Nº 001/2023	ATIVA SERVIÇOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO DOS ACERVOS E DE CONSERVAÇÃO	R\$ 373.000,00
8	Nº 017/2023	PROAÇÃO SEGURANÇA PRIVADA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA ARMADA	R\$ 3.019.845,33
9	Nº 036/2022	DIPLOMATA TERCEIRIZAÇÃO EM GERAL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SECRETARIAS	R\$ 303.991,52
10	Nº 041/2022	TERCEIRIZE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE JORNALISTA	R\$ 346.899,96
11	Nº 005/2022	SOIL - SERVIÇOS OBRAS E LOCAÇÕES	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE BOMBEIRO CIVIL	R\$ 302.679,76
12	Nº 026/2023	FUTURA SERVIÇOS PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO II	R\$ 3.545.234,52
13	Nº 064/2018	ÁLAMO SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA	R\$ 160.499,88
14	Nº 010/2023	TEMPO REAL PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA DIGITALIZAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO	R\$ 407.874,09
15	Nº 5/N 2023	SLC - SERVICOS AEROPORTUARIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	R\$ 240.000,00
16	Nº 027/2023	FADURPE	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA NECESSÁRIA PARA A CONSECUÇÃO DO PROJETO	R\$ 1.012.352,98
17	Nº 069/2023	TERCEIRIZE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MONITORES PARA O MUSEU	R\$ 1.495.192,92

Fonte: <http://tiny.cc/ydpkxz>



Sustentabilidade Ambiental

O compromisso da Fundaj com a implantação de políticas sustentáveis para a preservação do meio ambiente foi uma meta em 2023. As tratativas e medidas tiveram início com o emprego de ações como, descarte correto do lixo produzido e criação da Comissão de Sustentabilidade Ambiental que tem como objetivo construir a política da Fundaj para o meio ambiente, foram algumas das ações.

A seguir, apresentamos as mais importantes realizadas:

- Elaboração de diagnóstico com o objetivo de implantação da A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública), programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade. A adoção da A3P demonstra a preocupação do órgão em obter eficiência na atividade pública enquanto promove a preservação do meio ambiente;
- Realização de serviços de poda e/ou supressão de indivíduos arbóreos, mediante autorização dos órgãos competentes e acompanhamento de profissionais credenciados e especialistas na área ambiental, inclusive com apoio das universidades Federal de Pernambuco (UFPE) e Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);
- Destinação ambientalmente adequada de 1.709 Kg de resíduos eletrônicos de usuários externos, através de parcerias com empresas especializadas em descartes. A Fundaj possui pontos fixos de entregas voluntárias, disponíveis para a população fazer o descarte ecologicamente correto dos equipamentos eletrônicos;
- Destinação ambientalmente adequada de 64,96 toneladas de resíduos de construção civil.



INCLUSÃO SOCIAL, CANAIS DE
DISSEMINAÇÃO E COMUNICAÇÃO

09





Núcleo de Educação, Cultura, Inclusão, Meio Ambiente e Diversidade em Direitos Humanos – NECIMADH

Reafirmando seu compromisso com o estado democrático de direito, por meio da educação, cultura e arte, a Fundaj instalou, em 1º de dezembro, o Núcleo de Educação, Cultura, Inclusão, Meio Ambiente e Diversidade em Direitos Humanos da Fundaj (NECIMADH). Mais de 170 pessoas, ligadas às áreas da educação, direitos humanos e cultura, participaram. O encontro teve início com uma mesa formada pela presidenta da Fundaj, a professora doutora Márcia Angela Aguiar, pela senadora Teresa Leitão, pelo coordenador-geral do Departamento de Educação em Direitos Humanos da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação, Erasto Fortes Mendonça, entre outros convidados. Com representação das diretoria da Fundaj, o NECIMADH será coordenado pela diretora de Planejamento e Administração (Diplad), Aida Monteiro.





Atividades de Inclusão Social

A Fundaj realizou ações inclusivas, como o I Torneio Infantil Sub-11 de Futebol Joaquim Nabuco, no Edifício Dolores Salgado. Visando estimular a prática esportiva, o torneio contou com a participação de comunidades do entorno, com os times Ajax, de Apipucos; 15 de Jaú, da Macaxeira; Serrinha, da Comunidade de Serra Pelada; e Escola Santa Tereza, do Alto Santa Terezinha.

O Museu do Homem do Nordeste abriu as portas nas quartas-feiras para receber, gratuitamente, alunos do programa Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA). Foram recebidos 730 estudantes de 30 escolas públicas.





Meios de comunicação: Redes Sociais; Site; Intranet; Fale Conosco; FalaBr e demais canais de comunicação.

• Redes e Site

Foram publicadas **440 matérias** no site da Fundaj, correspondentes a cursos, seminários, sessões de cinema, exposições, em eventos e iniciativas institucionais, acompanhados das respectivas coberturas fotográficas, em vídeo, textos e peças gráficas. Segundo dados informados pela Coordenação de Tecnologia da Fundaj, a Fundação alcançou a marca de **226.194 acessos no site** por **91.068 usuários**, sendo **39.413** por novos usuários.

No Facebook a Fundaj abarca **6 perfis** (Fundaj Oficial, Museu do Homem do Nordeste, Villa Digital, Cinema da Fundação, EIPP e Cinemateca Pernambucana), somando **85.000** seguidores e alcançando mais de **468 mil** pessoas. No Instagram, onde estão os mesmos perfis do Facebook e o Engenho Massangana, totalizando **7 perfis**, o número de seguidores chegou a **167.788**. No Twitter, os perfis da Fundaj e do Cinema da Fundação somam **2.800** seguidores.

O canal da Fundaj no Youtube teve um crescimento de 12% no número de inscritos, passando de **8.129** para **10.068**. Também foi registrado aumento de 38% nas visualizações dos vídeos, passando da média de **141 mil** para **194.568** visualizações. O crescimento resultou também no aumento de 50% da média de horas de exibição. Para alimentar o Youtube, foram produzidos **27 vídeos**, além de mais de **35 realls**.

A Fundaj fechou 2023 com **265.656** seguidores nas redes sociais.

- **Fale Conosco**

O Fale Conosco registrou 394 e-mails recebidos e respondidos.

- **Massangana Audiovisual**

Foram prestados serviços de sonorização em apoio à realização de 63 eventos de diversos setores da Fundaj, incluindo os externos.

- **Chefia de Eventos**

Foram realizados mais de 70 cerimoniais, desde eventos promovidos ou apoiados pela Fundação Joaquim Nabuco.

- **Fala.BR**

O Fala.Br é uma plataforma online dos serviços de Ouvidoria e Serviço de Informação do Cidadão, geridos pela Controladoria Geral da União. A referida plataforma se presta para que os usuários do serviço público possam apresentar suas manifestações pessoais acerca de denúncias, reclamações, sugestões, informações de irregularidades e pedidos de informações.

Cumpre esclarecer que a Fundaj, como órgão Fundacional da União, e por determinação da Portaria 581/2021/CGU, firma seus fluxos de respostas ao cidadão por meio da Plataforma Fala.Br, fixando prazos e controles específicos e em conformidade com a norma vigente.



INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRA E CONTÁBEIS

10





Gestão de Custos

- **Gestão Contábil, Orçamentária e Financeira**





A Lei Orçamentária Anual (LOA), de 2023, aprovada pela Lei nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023, que determina o Orçamento da União, prevendo a receita e fixando a despesa do Governo Federal para o exercício financeiro de 2023, orçou para a Fundação Joaquim Nabuco, o montante de R\$ 135.792.345,00 (cento e trinta e cinco milhões, setecentos e noventa e dois mil, trezentos e quarenta e cinco reais).

Durante o exercício ocorreram suplementações e alterações que contribuíram para o aumento da dotação orçamentária para R\$ 143.524.558,00 (cento e quarenta e três milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, quinhentos e cinquenta e oito reais).





O Manual Técnico do Orçamento (MTO), estabelece as regras do orçamento anual, de acordo com as normas do orçamento público que destina o montante do seu orçamento identificado através das Ações discriminadas a seguir. A Arrecadação de Receitas em Fontes Próprias na Fundaj está representada pelos alugueis de espaços e venda de ingressos no Museu do Homem do Nordeste e das salas de cinemas.

Apresentamos o comparativo do orçamento da Fundaj no período de 2021 a 2023.



	LEI ORÇAMENTÁRIA		
GRUPO DE DESPESA			
	Nº 14.144	Nº 14.303	Nº 14.535
	2021	2022	2023
RECURSOS DO TESOURO			
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	104.426.132	102.605.324	101.993.859
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.601.605	31.969.557	29.900.294
INVESTIMENTOS	1.692.000	3.211.062	3.763.557
RESERVA DE CONTINGÊNCIA			
RECURSOS DE OUTRAS FONTES			
RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	150.837	47.469	134.635
TOTAL	134.870.574	137.833.412	135.792.345
FONTE: LOA			

O orçamento da Fundaj foi contemplado em 2023 com 14 (quatorze) ações, assim descritas:

- 00OQ – Contribuições a Organismos Internacionais sem exigência de programação específica;
- 00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem exigência de programação específica;
- 00S6 – Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias
- 0181 – Aposentadoria e Pensões Civis da União
- 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- 2000 – Administração da Unidade
- 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
- 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão 20TP – Ativos Civis da União
- 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
- 216H – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio Moradia à Agentes Públicos
- 4000 – Estudos, Pesquisas e Avaliações de Políticas Educacionais
- 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
- 6294 – Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável

Dentre estas Ações, destacamos as de Manutenção da Administração e das Áreas Finalísticas:

- 2000 – Administração da Unidade;
- 4000 – Estudos, Pesquisas e Avaliações de Políticas Educacionais;
- 6294 – Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável;
- 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.





A Ação 2000, no exercício de 2023 teve um orçamento de custeio/investimentos no valor inicial de R\$ 29.214.102,00 (vinte e nove milhões, duzentos e quatorze mil e cento e dois reais), no decorrer do exercício financeiro obteve uma suplementação no montante de R\$ 2.650.000,00 (dois milhões seiscentos e cinquenta mil reais) passando a um montante de R\$ 31.864.102,00 (trinta e um milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, cento e dois reais), considerando o orçamento constante da LOA.

Neste valor estão incluídos: os Planos Orçamentários (PO's) que contemplam àquelas ações pertencentes a outros Ministérios, mas, desenvolvidos também, através de projetos pelas áreas finalísticas da Fundaj, no valor de R\$ 4.091.904,00 (quatro milhões, noventa e um mil, novecentos e quatro reais), que correspondem a 12,84% (doze ponto oitenta e quatro por cento) da Ação de Manutenção da Administração, que foram distribuídos em:

- Preservação de Acervos, R\$ 2.921.489,00 (dois milhões, novecentos e vinte e um mil, quatrocentos e oiten-

ta e nove reais); o orçamento inicial foi de R\$ 271.489,00 (duzentos e setenta e um mil, quatrocentos e oitenta e nove reais), com a suplementação no valor de R\$ 2.650.000,00 (dois milhões seiscentos e cinquenta mil) sendo R\$ 2.430.000,00 (dois milhões quatrocentos e trinta mil) em custeio e R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil) em investimento, terminando o exercício financeiro de 2023 com o valor acima informado. Este aporte só foi disponibilizado para o exercício de 2023.

- Difusão do Conhecimento, R\$ 201.632,00 (duzentos e um mil, seiscentos e trinta dois reais);

- Promoção de Eventos, R\$ 968.783,00 (novecentos e sessenta e oito mil, setecentos e oitenta três reais) como exposições, atividades educativas, palestras, encontros, seminários entre outros.

A Ação Administração da Unidade também reuniu os seguintes créditos: investimentos, R\$ 1.483.557,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta três mil, quinhentos e cinquenta e sete reais) que correspondeu a 4.66% e, Recursos Diretamente Arrecadados de R\$ 134.635,00





(cento e trinta e quatro mil, seiscentos e trinta e cinco reais) que correspondem a 0,42% .



Em resumo, do valor total dos recursos alocados para custeio/investimento na Ação Administração da Unidade, 17,92% foram destinados a outras atividades, restando R\$ 26.154.055,00 (Vinte e seis milhões, cento e cinquenta e quatro mil, cinquenta e cinco reais), para a manutenção dos três Campi e do Engenho Massangana, bem como, com a contratação de mão de obra terceirizada, despesas fixas e demais despesas.



Na Ação 20GK, voltada para a área de ensino que contempla ações do MEC, foram destinados R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), sendo específica da Diretoria de Formação (Difor).

A Ação 4000 é uma das fundamentais da Instituição, uma vez que, o principal objetivo quando da criação do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e, transformado posteriormente em Fundação Joaquim

Nabuco, era a Pesquisa Social na Região Norte/Nordeste, sendo contemplada com R\$ 1.164.941,00 (um milhão, cento e sessenta e quatro mil, novecentos e quarenta e um reais) e engloba duas Áreas Finalísticas, a Dipes, que detém o maior percentual do orçamento e a Dimeca.

Ação 6294, voltada para as ações do Ministério da Educação, ao qual somos vinculados, foi contemplada com R\$ 531.132,00 (quinhentos e trinta e um mil, cento e trinta e dois reais), e envolve duas Áreas Finalísticas: a Difor, que detém o maior volume do orçamento e a Dimeca.

Segue abaixo o demonstrativo das principais Ações, e a movimentação orçamentária: dotação inicial, final, despesa empenhada, liquidada e paga; restos a pagar processados e não processados.



Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS

UG Executora		Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence		Ação Governo		Mês Lançamento	014/2023						
						Indicador Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a Pagar do Exercício - Processados	Restos a pagar do Exercício - Não processados
344002	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	26292	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	ATIVIDADE	29.214.102,00	31.839.102,00	29.032.175,20	24.193.749,73	23.046.697,83	1.147.051,90	4.838.425,47
				20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA	ATIVIDADE	400.000,00	400.000,00	275.268,34	167.990,36	160.186,96	7.803,40	107.277,98
				4000	ESTUDOS, PESQUISAS E AVALIAÇÕES DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS	ATIVIDADE	1.164.941,00	1.164.941,00	1.067.934,90	811.638,57	798.836,09	12.802,48	256.296,33
				4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO	ATIVIDADE	297.499,00	297.499,00	141.808,84	101.808,84	95.971,64	5.837,20	40.000,00
				6294	PROMOÇÃO DE CURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL	ATIVIDADE	531.132,00	531.132,00	167.952,23	64.679,73	41.475,63	23.204,10	103.272,50

Fonte: Tesouro Gerencial

No exercício financeiro de 2023, com a mudança da gestão, novas diretrizes foram traçadas e reformuladas, em conformidade com a disponibilidade orçamentária/financeira destinada à Fundação para o referido exercício.

Nesse contexto, vários projetos foram redimensionados e elaborados numa perspectiva de valorização da cultura, da educação e da inclusão social.

A seguir a evolução orçamentária por Unidade Gestora (UG):

Evolução da Execução Orçamentária – Por UG

UG Executora		Ano Lançamento		2021	2021	2021	2022	2022	2022	2023	2023	2023
		Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence		29	31	34	29	31	34	29	31	34
				DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
344002	FUNDAJ	25302	Fundação Escola De Administração Pública-Enap	21.099,27	21.099,27	2.800,25	3.899,44	3.899,44	3.899,44			
		26255	Universidade Fed.Vales Jequitinhonha E Mucuri							1.800,24	1.800,24	1.800,24
		26267	Univers. Federal Da Integ. Latino Americana	2.800,25	2.800,25	2.800,25						
		26270	Fundação Universidade Do Amazonas				2.099,70	2.099,70	2.099,70			
		26292	Fundação Joaquim Nabuco	125.800.457,63	120.862.374,80	113.363.927,84	132.529.752,60	128.691.213,89	120.591.328,14	137.738.807,53	132.393.535,25	120.999.251,35
		39252	Depto.Nac.De Infra-Estrutura De Transportes	2.099,70	2.099,70	2.099,70	2.099,70	2.099,70	2.099,70			
		58101	Ministério Da Pesca E Aquicultura							110.163,85	110.163,85	110.163,85

Fonte: Tesouro Gerencial



Execução de Despesas e Receita

A despesa pública é composta por três grupos: Despesa de Pessoal e Encargos Sociais; Outras Despesas Correntes, e Investimentos. Estas despesas são subdivididas e correspondem aos Elementos de Despesas, onde cada uma possui seus elementos específicos e a sub-classificação que é denominado de sub elemento de despesa.

Abaixo selecionamos os três elementos de despesa de cada categoria, com o maior volume de execução:

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa								
Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2023		
				Elemento Despesa		Empenhada	Liquidada	RP não processados
26292	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	1	Pessoal E Encargos Sociais	01	Aposentadorias, Reserva Remunerada E Reformas	51.992.847,22	51.992.847,22	0,00
				11	Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	34.472.399,77	34.472.399,77	0,00
				03	Pensoes	10.078.753,27	10.078.753,27	0,00
		3	Outras Despesas Correntes	37	Locacao De Mao-De-Obra	18.000.121,77	15.667.255,37	2.332.866,40
				39	Outros Servicos De Terceiros Pj - Op.Int.Orc.	5.186.251,11	3.820.167,06	1.366.084,05
				40	Servicos De Tecnologia Da Informacao E Comunicacao - Pj	2.535.222,63	2.330.572,39	204.650,24
		4	Investimentos	52	Equipamentos E Material Permanente	585.398,02	59.200,00	526.198,02
				39	Outros Servicos De Terceiros Pj - Op.Int.Orc.	4.000,00		4.000,00
Total						137.850.771,62	132.505.499,34	5.345.272,28

Fonte: Tesouro Gerencial



As três maiores despesas com Pessoal foram: Aposentadoria dos Servidores Inativos do Regime Próprio de Previdência do Servidor (RPPS); Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil e Militar e; Pensões do Regime Próprio de Previdência do Servidor e Militar. Observa-se que a Fundaj tem um dispêndio maior com Inativos e Pensionistas quando comparado ao pessoal da ativa, isto devido ao grande número de aposentadorias.

No exercício anterior tivemos uma redução da despesa de ativos, assim como a diminuição das despesas com aposentadorias decorrentes do óbito de alguns servidores aposentados, mas, conseqüentemente, aumento dos valores pagos das pensões por mortes.

As três maiores despesas com Outras Despesas Correntes foram: Locação de Mão de Obra; Outras Despesas de Terceiros Pessoa Jurídica e Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – Pessoa Jurídica.

As despesas relevantes com Investimento foram: Equipamentos e Materiais Permanentes como aquisição de Grupo Gerador, Ar Condicionado e Computadores.



Restos a Pagar

A Fundaj evita ao máximo a inscrição de despesas em Restos a Pagar, procedendo desta forma apenas para as despesas que ficaram impossibilitadas de serem liquidadas e pagas dentro do exercício corrente. A maioria das indicações são referentes à despesas com a manutenção da Administração no mês de dezembro, conforme demonstrado abaixo.

Execução de Restos a Pagar														
Resultado Primário Lei		Unidade Orçamentária (Fundação Joaquim Nabuco)	UG Executora (Fundação Joaquim Nabuco)	Ano de inscrição do empenho	Restos A Pagar Processados Inscritos	Restos A Pagar Processados Reinscritos	Restos A Pagar Processados Cancelados	Restos A Pagar Processados Pagos	Restos A Pagar Processados A Pagar	Restos A Pagar Nao Processados Inscritos	Restos A Pagar Nao Processados Reinscritos	Restos A Pagar Nao Processados Cancelados	Restos A Pagar Nao Processados Pagos	Restos A Pagar Nao Processados A Pagar
1	Primário Obrigatório	26292	344002	2022	6.779.610,06			6.779.610,06	0,00	100,00		100,00		0,00
2	Primário Discricionário	26292	344002	2015		537,43			537,43					
				2020		433,78			433,78		50.490,42	1.450,08	37.940,34	11.100,00
				2021	13.985,57	183,51	8.342,40	5.643,17	183,51		624.834,49	485.121,00	60.013,01	79.700,48
				2022	1.320.275,69		745,97	1.312.209,88	7.319,84	3.838.438,71		668.084,02	2.944.433,30	225.921,39
Fonte: Tesouro Gerencial														



No exercício financeiro de 2023, a Fundaj realizou suas despesas nas seguintes modalidades de licitações:



- Concurso;
- Dispensa de Licitação;
- Inexigibilidade;
- Não se Aplica;
- Suprimento de Fundos e
- Pregão.



A seguir demonstrativo destas despesas por modalidade, apresentando as despesas executadas e pagas no período de 2021 a 2023.



Despesas Por Modalidade De Contratação							
Exercício		2021		2022		2023	
Modalidade De Licitação		Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga
01	Concurso	237.000,00	102.000,00	12.000,00	12.000,00	119.000,00	119.000,00
06	Dispensa De Licitação	3.010.167,32	2.702.739,94	2.235.548,77	1.656.498,47	2.097.308,25	1.773.855,80
07	Inexigibilidade	1.289.114,57	1.034.965,66	1.365.512,02	1.142.793,05	524.996,79	433.847,81
08	Não Se Aplica	104.774.680,95	97.920.350,21	104.832.615,85	97.986.511,94	108.493.378,28	98.151.264,72
09	Suprimento De Fundos	47.681,42	47.681,42	100.517,96	100.517,96	70.846,81	70.846,81
12	Pregão	16.467.812,59	11.563.890,81	23.991.656,84	19.701.105,56	26.545.241,49	20.562.400,30
Total		125.826.456,85	113.371.628,04	132.537.851,44	120.599.426,98	137.850.771,62	121.111.215,44
Fonte: Tesouro Gerencial							





As despesas no exercício de 2023, foram realizadas nas Modalidades acima representadas. Destacasse redução significativa nas contratações na modalidade de Inexigibilidade e suprimimento de fundos, e um aumento na modalidade Pregão, o que representa um melhor zelo com os gastos públicos.



O desempenho Contábil da Fundaj está contido nas Demonstrações Contábeis, nas Notas Explicativas e nos itens Orçamentário e Financeiro.



As Demonstrações Contábeis da Fundaj estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, do Decreto- Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, bem como, das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As Demonstrações Contábeis foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e os atos Orçamentários/Financeiros/Contábeis são autorizados, através de processos devidamente formalizados, pelo Ordenador de Despesas em conjunto com o Gestor Financeiro.



A estrutura das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público brasileiro e são compostas das seguintes peças:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- Demonstrações do Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas; e
- Declaração do Contador

As Demonstrações Contábeis, Declaração do Contador e as Notas Explicativas da Fundaj, estão disponibilizadas no seguinte endereço eletrônico.



<https://tinyurl.com/yu6k9vpk>

